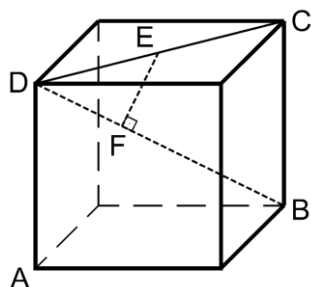


Matemática

01. A ilustração a seguir é de um cubo com aresta medindo 6 cm. A, B, C e D são os vértices indicados do cubo, E é o centro da face contendo C e D, e F é o pé da perpendicular a BD traçada a partir de E.



Com base nas informações acima, analise as proposições a seguir.

- 0-0) A distância entre A e B mede $6\sqrt{2}$ cm.
- 1-1) A distância entre B e D mede $6\sqrt{3}$ cm.
- 2-2) Os triângulos CDB e FDE são semelhantes.
- 3-3) O seno do ângulo FDE é $\sqrt{3}/3$.
- 4-4) A distância entre E e F mede $2\sqrt{6}$ cm.

Resposta: VVVVF

Justificativas:

- 0-0) Verdadeira. AB é a diagonal de um quadrado com lado medindo 6 cm, logo mede $6\sqrt{2}$ cm.
- 1-1) Verdadeira. BD é a hipotenusa de um triângulo retângulo com catetos medindo $AB = 6\sqrt{2}$ cm e $AD = 6$ cm; portanto,

$$BD = \sqrt{(6\sqrt{2})^2 + 6^2} = 6\sqrt{3} \text{ cm.}$$
- 2-2) Verdadeira. Os triângulos CDB e FDE são semelhantes, pois ambos são retângulos e admitem ângulos agudos de mesma medida.
- 3-3) Verdadeira. O seno do ângulo FDE é $\frac{BC}{BD} = \frac{6}{6\sqrt{3}} = \frac{\sqrt{3}}{3}$.
- 4-4) Falsa. $EF = DE \cdot (\text{seno de FDE}) = 3\sqrt{2} \cdot \frac{\sqrt{3}}{3} = \sqrt{6}$ cm.

02. Sobre o sistema de equações lineares apresentado abaixo, analise as proposições a seguir, sendo a um parâmetro real.

$$\begin{cases} x + y + z = 2 \\ x + ay + 2z = 1 \\ 2x + y + z = 3 \end{cases}$$

- 0-0) Se $a = 2$, então o sistema admite infinitas soluções.
- 1-1) O sistema sempre admite solução.
- 2-2) Quando o sistema admite solução, temos que $x = 1$.
- 3-3) Se $a \neq 2$, então o sistema admite uma única solução.
- 4-4) Se $a = 1$, então o sistema admite a solução $(1, 2, -1)$.

Resposta: FFVVV

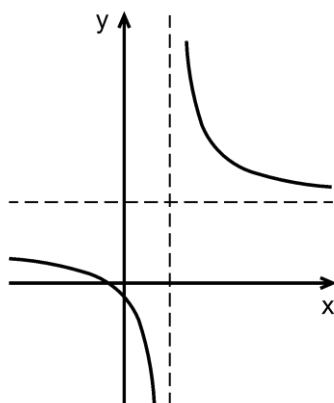
Justificativa:

Subtraindo a primeira equação da terceira obtemos $x = 1$. Substituindo $x = 1$ na primeira e na segunda equação obtém-se o sistema

$$\begin{cases} y + z = 1 \\ ay + 2z = 0 \end{cases}$$

Eliminando z na primeira equação temos $z = 1 - y$, e substituindo na segunda equação, fica $ay + 2(1 - y) = 0$, que se simplifica como $(2 - a)y = 2$. Portanto: se $a = 2$ o sistema é impossível. Se $a \neq 2$, a solução do sistema satisfaz $y = \frac{2}{2-a}$ e $z = \frac{-a}{2-a}$. Se $a \neq 2$, o sistema admite uma única solução dada por $(1, \frac{2}{2-a}, \frac{-a}{2-a})$. Se $a = 1$ então a única solução do sistema é $(1, 2, -1)$.

03. Considere a função $f: \{x \in \mathbb{R}; x \neq 2\} \rightarrow \mathbb{R}$, dada por $f(x) = \frac{5x+3}{x-2}$, que tem parte do seu gráfico esboçada abaixo.



Analise as proposições a seguir, referentes a f .

0-0) A imagem de f é o conjunto dos reais diferentes de 1.

1-1) f admite inversa.

2-2) Se y é um número real diferente de 5, então $f\left(\frac{2y+3}{y-5}\right) = y$.

3-3) O gráfico de f intercepta o eixo das abscissas no ponto com coordenadas $(-3/5, 0)$.

4-4) Se x é real e $x > 2$, então $f(x) > 5$.

Resposta: FFVVV

Justificativa:

0-0) Falsa. Seja y um real na imagem de f . Existe x real e $y = \frac{5x+3}{x-2}$ e daí $x = \frac{2y+3}{y-5}$. O único valor não aceitável de y é $y = 5$. A imagem de f é o conjunto dos reais $\neq 5$.

1-1) Falsa. Como a imagem de f é diferente de seu contradomínio, f não admite inversa.

2-2) Verdadeira. Do cálculo na proposição 0-0 obtemos $f\left(\frac{2y+3}{y-5}\right) = y$.

3-3) Verdadeira. O gráfico de f intercepta o eixo das abscissas no ponto em que $y = 0$, ou seja, para x tal que $(5x+3)/(x-2) = 0$ ou $x = -3/5$.

4-4) Verdadeira. Temos $f(x) > 5$ se e somente se $f(x) - 5 = \frac{13}{x-2} > 0$, ou seja, se e somente se $x > 2$.

04. Para cada número real a , analise as proposições a seguir, referentes à representação geométrica da equação $x^2 + ay^2 + 2x - 2ay = 0$ em um sistema de coordenadas cartesianas xOy.

0-0) Se $a = 1$, a equação representa uma circunferência.

1-1) Se $a = 0$, a equação representa uma reta.

2-2) Se $a = 3$, a equação representa uma hipérbole.

3-3) Se $a = -2$, a equação representa uma elipse.

4-4) Se $a = -1$, a equação representa a união de duas retas.

Resposta: VFFFV

Justificativa:

Completando quadrados na equação dada obtemos $(x+1)^2 + a(y-1)^2 = 1+a$.

0-0) Verdadeira. Se $a = 1$, a equação se torna $(x+1)^2 + (y-1)^2 = 2$ e representa a circunferência com centro no ponto $(-1, 1)$ e raio $\sqrt{2}$.

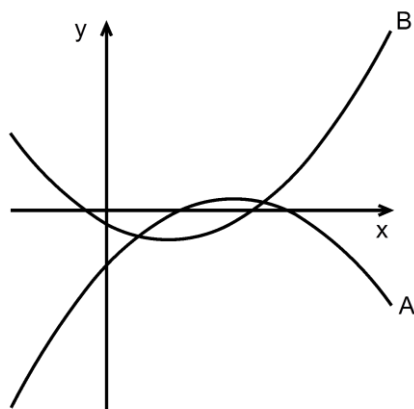
1-1) Falsa. Se $a = 0$, a equação se torna $(x+1)^2 = 1$ e representa as retas $x = 0$ e $x = -2$.

2-2) Falsa. Se $a = 3$, a equação se torna $(x+1)^2 + 3(y-1)^2 = 4$ e representa a elipse com equação $\frac{(x+1)^2}{4} + \frac{(y-1)^2}{4/3} = 1$.

3-3) Falsa. Se $a = -2$, a equação se torna $(x+1)^2 - 2(y-1)^2 = -1$ e representa a hipérbole $\frac{(y-1)^2}{1/2} - (x+1)^2 = 1$.

4-4) Verdadeira. Se $a = -1$ a equação se torna $(x+1)^2 - (y-1)^2 = 0$ e representa a união das retas com equações $y = x + 2$ e $y = -x$.

05. A seguir, estão ilustradas partes dos gráficos das parábolas A e B, com equações respectivas $y = -x^2 + 8x - 13$ e $y = x^2 - 4x - 3$.



Analise as proposições abaixo, acerca dessa configuração.

- 0-0) Um dos pontos de interseção das parábolas A e B tem coordenadas $(1, -6)$.
 1-1) O vértice da parábola A é o ponto $(4, 2)$.
 2-2) A reta que passa pelos pontos de interseção das parábolas A e B tem equação $y = 2x - 6$.
 3-3) A distância entre os vértices das parábolas A e B é $\sqrt{102}$.
 4-4) A parábola B intercepta o eixo das ordenadas no ponto com coordenadas $(0, -3)$.

Resposta: VFFFV

Justificativa:

- 0-0) Verdadeira. As abscissas dos pontos de interseção das parábolas satisfazem a equação $-x^2 + 8x - 13 = x^2 - 4x - 3$, que é equivalente a $x^2 - 6x + 5 = 0$, que tem as soluções $x = 1$ e $x = 5$. Os pontos de interseção são $(1, -6)$ e $(5, 2)$.
 1-1) Falsa. A parábola A tem equação $y = -(x - 4)^2 + 3$ e seu vértice é o ponto $(4, 3)$.
 2-2) Falsa. A reta que passa pelos pontos de interseção das parábolas tem inclinação $\frac{2+6}{5-1} = 2$ e equação $y = 2x - 8$.
 3-3) Falsa. A parábola B tem equação $y = (x - 2)^2 - 7$ e seu vértice é o ponto $(2, -7)$. A distância entre os vértices é dada por $\sqrt{(4 - 2)^2 + (3 + 7)^2} = 2\sqrt{26}$.
 4-4) Verdadeira. A parábola B intercepta o eixo das ordenadas no ponto $(0, -3)$.

06. Uma compra em uma loja da Internet custa 1250 libras esterlinas, incluindo os custos de envio. Para o pagamento no Brasil, o valor deve ser inicialmente convertido em dólares e, em seguida, o valor em dólares é convertido para reais. Além disso, paga-se 60% de imposto de importação à Receita Federal e 6,38% de IOF para pagamento no cartão de crédito. Se uma libra esterlina custa 1,6 dólares e um dólar custa 2 reais, calcule o valor a ser pago, em reais, e indique a soma de seus dígitos.

Resposta: 27

Solução:

O valor a ser pago será de $1250 \cdot 1,6 \cdot 2 \cdot 1,0638 = 6808,32$ reais.

07. A, B e C são sócios de uma pequena empresa. Quando os três trabalham o mesmo número de horas em um projeto, o pagamento recebido pelo projeto é dividido da seguinte maneira: A recebe 45% do total, B recebe 30% e C recebe os 25% restantes. Em determinado projeto, A trabalhou 15 horas, B trabalhou 20 horas e C trabalhou 25 horas. Se o pagamento foi de R\$ 1.900,00, quanto caberá a C, em reais? Indique a soma dos dígitos do valor recebido por C.

Resposta: 13

Solução:

O valor deve ser dividido em partes diretamente proporcionais a 0,45, 0,30 e 0,25 e a 15, 20 e 25. Caberá a C o valor de $\frac{1900 \cdot 0,25 \cdot 25}{0,45 \cdot 15 + 0,30 \cdot 20 + 0,25 \cdot 25} = 625$ reais.

- 08.** Um cilindro reto de ferro é derretido, e o ferro obtido, que tem o mesmo volume do cilindro, é moldado em esferas com raio igual à metade do raio da base do cilindro. Se a altura do cilindro é quatro vezes o diâmetro de sua base, quantas são as esferas obtidas?

Resposta: 48

Solução:

O volume do cilindro é $\pi r^2 \cdot 8r = 8\pi r^3$, com r sendo o raio da base do cilindro. O volume de cada esfera é $\frac{4\pi(\frac{r}{2})^3}{3} = \frac{\pi r^3}{6}$. O número de esferas obtido será $\frac{8\pi r^3}{\frac{\pi r^3}{6}} = 48$.

- 09.** Determine o polinômio com coeficientes reais $p(x) = ax^3 + bx^2 + cx$, tal que

$$p(x+1) - p(x) = 6x^2$$

e indique $a^2 + b^2 + c^2$.

Resposta: 14

Solução:

Substituindo $p(x)$ obtemos $p(x+1) - p(x) = a(x+1)^3 + b(x+1)^2 + c(x+1) - (ax^3 + bx^2 + cx) = 3ax^2 + (3a+2b)x + (a+b+c)$. Igualando a $6x^2$ obtemos $3a = 6, 3a+2b = 0$ e $a+b+c = 0$. Segue que $a = 2, b = -3$ e $c = 1$. Portanto, $p(x) = 2x^3 - 3x^2 + x$ e $a^2 + b^2 + c^2 = 14$.

- 10.** Uma expedição tinha alimento suficiente para 30 dias. Passados 10 dias do seu início, outras 18 pessoas se juntaram às primeiras e o alimento durou mais 16 dias. Quantas eram as pessoas no início da expedição?

Resposta: 72

Solução:

Seja n o número de pessoas no início da expedição. Cada pessoa consome por dia a fração $\frac{1}{30n}$ do alimento que existia no início da expedição. Passados 10 dias do início da expedição, foi consumido $\frac{10n}{30n} = \frac{1}{3}$ do alimento, e restam dois terços. Nos 16 dias restantes, foi consumida a fração $\frac{16(n+18)}{30n}$. Assim, $\frac{2}{3} = \frac{16(n+18)}{30n}$, que se simplifica como $5n = 4n + 72$ e $n = 72$.

- 11.** Um capital é aplicado a uma taxa anual de juros compostos e rende um montante de R\$ 15.200,00 em 3 anos, e um montante de R\$ 17.490,00 em 4 anos. Indique o valor inteiro mais próximo da taxa percentual e anual de juros.

Resposta: 15

Solução:

Temos que o capital R\$ 17.490 resultou em um montante de R\$ 15.200, depois de aplicado um ano. Se i é a taxa, temos $1+i = \frac{17490}{15200} \approx 1,15$ e segue que $i = 0,15 = 15\%$.

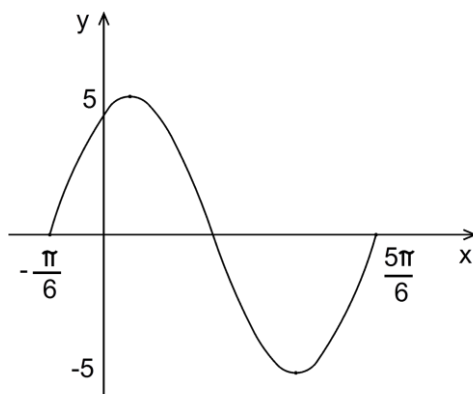
- 12.** Encontre o menor inteiro positivo n tal que a potência $(\sqrt{3} + i)^n$ seja um número real.

Resposta: 6

Solução:

Colocando o complexo $\sqrt{3} + i$ na forma trigonométrica obtemos $\sqrt{3} + i = 2(\cos \frac{\pi}{6} + i \sin \frac{\pi}{6})$. Daí $(\sqrt{3} + i)^n = 2^n(\cos \frac{n\pi}{6} + i \sin \frac{n\pi}{6})$ que será real somente se $\sin \frac{n\pi}{6} = 0$. Portanto, $\frac{n\pi}{6} = k\pi$, com k inteiro, e $n = 6k$. O menor valor inteiro positivo de n é 6.

- 13.** Seja f uma função que tem como domínio o conjunto dos números reais e é dada por $f(x) = a \cdot \text{sen}(\omega \cdot x + b)$, com a , ω e b constantes reais. A figura abaixo ilustra o gráfico de f , restrito ao intervalo fechado $\left[-\frac{\pi}{6}, \frac{5\pi}{6}\right]$. A função f tem período π e seu conjunto imagem é o intervalo fechado $[-5, 5]$.



Determine as constantes a e ω e o menor valor positivo de b . Indique $a^2 + \omega^2 + 3b/\pi$.

Resposta: 30

Solução:

Temos $\omega = \frac{2\pi}{\pi} = 2$. Como a imagem do seno é o intervalo fechado $[-1, 1]$, temos $a = 5$. Como $f\left(-\frac{\pi}{6}\right) = 0$ temos $5\text{sen}\left(-\frac{\pi}{3} + b\right) = 0$ e o menor valor positivo de b é $\pi/3$. Temos $5^2 + 2 + \frac{3\pi/3}{\pi} = 30$.

- 14.** Seja $\begin{bmatrix} a & b \\ c & d \end{bmatrix}$ a inversa da matriz $\begin{bmatrix} 3 & 1 \\ 11 & 4 \end{bmatrix}$. Indique $|a| + |b| + |c| + |d|$.

Resposta: 19

Solução:

Temos $\begin{pmatrix} a & b \\ c & d \end{pmatrix} \begin{pmatrix} 3 & 1 \\ 11 & 4 \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} 1 & 0 \\ 0 & 1 \end{pmatrix}$. Segue que $3a + 11b = 1$, $a + 4b = 0$ e $3c + 11d = 0$, $c + 4d = 1$. Das duas primeiras equações obtemos $a = -4b$, $3(-4b) + 11b = 1$ e $b = -1$, $a = 4$. Das duas últimas equações, obtemos $d = -\frac{3c}{11}$, $c - \frac{12c}{11} = 1$ e $c = -11$, $d = 3$. Assim $|a| + |b| + |c| + |d| = 4 + 1 + 11 + 3 = 19$.

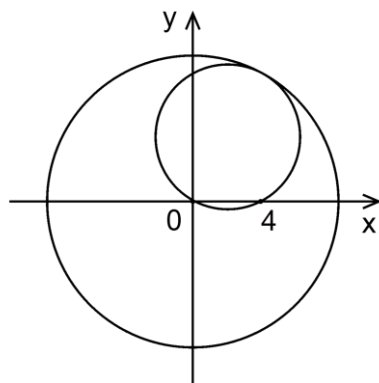
- 15.** Um jornal inclui em sua edição de domingo um CD de brinde. O CD pode ser de rock ou de música sertaneja, mas, como está em uma embalagem não identificada, o comprador do jornal não sabe qual o gênero musical do CD, antes de adquirir o jornal. 40% dos jornais circulam com o CD de rock e 60% com o CD de música sertaneja. A probabilidade de um leitor do jornal gostar de rock é de 45%, e de gostar de música sertaneja é de 80%. Se um comprador do jornal é escolhido ao acaso, qual a probabilidade percentual de ele gostar do CD encartado em seu jornal?

Resposta: 66

Solução:

A probabilidade de o CD encartado ser de rock e o leitor gostar de rock é de $0,4 \cdot 0,45 = 0,18$ e a probabilidade de o CD ser de sertanejo e o leitor gostar de sertanejo é de $0,6 \cdot 0,8 = 0,48$. A probabilidade de o leitor gostar do CD é de $0,18 + 0,48 = 0,66 = 66\%$.

16. Uma circunferência tem centro no primeiro quadrante, passa pelos pontos com coordenadas $(0, 0)$ e $(4, 0)$ e é tangente, internamente, à circunferência com equação $x^2 + y^2 = 64$. Abaixo, estão ilustradas as duas circunferências.



Indique o inteiro mais próximo da soma das coordenadas do ponto de interseção das duas circunferência

Resposta: 11

Solução:

Seja (a, b) o centro da circunferência e r o seu raio. Como a circunferência passa pela origem que é o centro de $x^2 + y^2 = 64$ temos $r = 4$. Como a circunferência passa por $(0, 0)$, temos $(0 - a)^2 + (0 - b)^2 = 16$, logo $a^2 + b^2 = 16$. Como a circunferência passa por $(4, 0)$, temos $(4 - a)^2 + (0 - b)^2 = 16$, logo $a^2 - 8a + 16 + b^2 = 16$ e segue que $a = 2$, $b^2 = 16 - 4$ e $b = \sqrt{12} = 2\sqrt{3}$. A circunferência tem equação $(x - 2)^2 + (y - 2\sqrt{3})^2 = 16$ ou $x^2 + y^2 - 4x - 4\sqrt{3}y = 0$. O ponto de interseção das duas circunferências satisfaz $64 - 4x - 4\sqrt{3}y = 0$ ou $x = 16 - \sqrt{3}y$. Daí, $(16 - \sqrt{3}y)^2 + y^2 = 64$ e, então, $4y^2 - 32\sqrt{3}y + 192 = 0$, que, simplificada, se torna $y^2 - 8\sqrt{3}y + 48 = 0$. Esta equação se escreve $(y - 4\sqrt{3})^2 = 0$ e $y = 4\sqrt{3}$, $x = 4$. Assim, $x + y = 4\sqrt{3} + 4 \approx 10,93$.

Língua Portuguesa

TEXTO 1

Ciência cara = bom investimento

(1) Um mundo sem ciência ambiciosa fica privado de conhecimento novo e das aplicações das descobertas.

(2) Fazer pesquisa é caro, mas vale a pena. Vamos pensar apenas na ciência de base, ou seja, a ciência que não tem o objetivo imediato de ser "útil", via aplicações tecnológicas ou gerando riqueza, cuja meta é investigar a natureza. Quanto um país deve investir nesse tipo de pesquisa?

(3) Quando se discute como equilibrar o orçamento da União, é crucial questionar como os fundos vindos do contribuinte devem ser usados. Afinal, existem necessidades críticas em educação, infraestrutura de transporte, modernização de hospitais, atendimento médico para milhões de necessitados etc.

(4) Num ensaio recente na "New York Review of Books", uma prestigiosa publicação americana, o prêmio Nobel Steven Weinberg afirma que a solução nunca deve ser tirar dinheiro de áreas necessitadas para financiar pesquisa de base (ou qualquer outra). Por outro lado, o investimento na pesquisa de base deveria ser uma opção óbvia para qualquer país que pretende ter uma posição de liderança internacional.

(5) No início do século 20, físicos lidavam com um modo inteiramente novo de interpretar a natureza. Einstein forçou uma revisão dos conceitos de espaço, tempo e energia. Planck, Bohr, Schrödinger e Heisenberg nunca poderiam ter imaginado que suas ideias revolucionárias sobre a física do átomo efetivamente redefiniriam o mundo em que vivemos. Deles veio a revolução quântica, que gerou incontáveis aplicações tecnológicas, incluindo todos os equipamentos digitais, dos computadores aos raios laser, fibras ópticas e tecnologias nucleares.

(6) Em seu ensaio, Weinberg mostra sua preocupação com o futuro da ciência de grande porte, projetos que alcançam bilhões de dólares. Recentemente, o sucessor do Telescópio Espacial Hubble, o Telescópio Espacial James Webb, teve seu orçamento cortado. Após muito drama, o financiamento foi restituído, mas ficou a insegurança. No mundo das partículas, a bola está com a Europa e seu mega-acelerador, o LHC. Cientistas americanos se juntaram ao projeto depois de perceberem a possibilidade de seu acelerador nacional desaparecer.

(7) Na minha opinião, cortar o fomento à pesquisa de base, incluindo projetos bem definidos de alto custo, é inadmissível. Um mundo focado no imediato, no pragmático, pode ser eficiente, mas é extremamente monótono. Imagine um mundo sem as descobertas sensacionais que andam sendo feitas sobre o Cosmo e os mistérios da matéria; um mundo sem estrelas explodindo, sem galáxias colidindo e buracos negros.

(8) Pior, imagine um mundo sem o que ainda não conhecemos e que nunca poderemos descobrir sem nossos instrumentos de exploração. Ademais, perderíamos todas as possíveis aplicações das descobertas.

(9) Uma possibilidade é a de incluir cada vez mais países com fortes economias emergentes, como a China, a Índia e o Brasil, no fomento aos grandes projetos. Esse é um dos argumentos a favor da inclusão do Brasil como país-membro do ESO (Observatório Europeu do Sul), uma discussão que deixo para depois.

(10) Quando vejo as enormes quantias sendo gastas na defesa nacional, eu me pergunto se nossas prioridades estão no lado criativo ou no destrutivo. Quando deixamos de investir no novo, ficamos condenados a só olhar para o velho.

(MARCELO GLEISER. *Jornal da Ciência*, 03 de setembro de 2012. Adaptado.)

01. A ideia central que dá unidade temática ao texto poderia ser expressa nos seguintes termos:

- 0-0) Uma ciência que não prioriza a obtenção de prosperidades imediatas tem um grande ônus financeiro, mas representa o empenho dos países que pretendem ganhar a liderança internacional.
- 1-1) Na perspectiva de uma ciência ambiciosa, os fundos oriundos dos contribuintes devem ser aplicados para garantir o equilíbrio do orçamento da União.
- 2-2) A ciência de base – aquela cujos objetivos transcendem o limite do útil-pragmático – deve constituir uma das metas quando se pensa em inovação científica.
- 3-3) Entre os cientistas atuais, existe a preocupação com o destino futuro das pesquisas de grande porte, em razão dos altos custos que elas demandam dos países que as promovem.
- 4-4) As vantagens de uma ciência focada no ainda não definido são relevantes e repercutem até mesmo nas possibilidades de aplicação para as descobertas já feitas anteriormente.

Resposta: VFVFFV

Justificativa:

- 0-0) Verdadeira. O texto focaliza a relevância de uma ciência que não prioriza a obtenção de prosperidades imediatas, sobretudo quando se pretende ganhar a liderança internacional.
- 1-1) Falsa. O texto alude ao problema dos "fundos oriundos dos contribuintes" e de sua aplicação social, mas essa ideia não polariza a unidade temática do texto.
- 2-2) Verdadeira. O texto, em sua totalidade, é claro ao defender a necessidade de uma ciência cujos objetivos vão além do útil-pragmático.
- 3-3) Falsa. A preocupação com o destino futuro das pesquisas de grande porte e com os altos custos que elas demandam não foi o ponto central da discussão empreendida no texto.
- 4-4) Verdadeira. O texto centraliza sua argumentação na defesa de uma ciência focada no ainda não definido, uma condição para se promover, até mesmo, a aplicação de descobertas já feitas.

02. A tese defendida pelo autor – em torno do conceito de 'ciência de base' – se apoia nos argumentos de que esse tipo de ciência:

- 0-0) tem como objetivo desenvolver possibilidades de aplicações tecnológicas e gerar riqueza.
- 1-1) procura investigar a natureza, levada pela pretensão de explorar o ainda não descoberto.
- 2-2) é focada na necessidade da eficiência, conforme as exigências pragmáticas do mundo atual.
- 3-3) inclui meios de se descobrir aplicações para descobertas já realizadas.
- 4-4) implica investimentos em projetos bem definidos de alto custo.

Resposta: FVFVV

Justificativa:

- 0-0) Falsa. A 'ciência de base' definida pelo texto não tem como objetivo promover possibilidades de aplicação ou gerar riqueza.
- 1-1) Verdadeira. A 'ciência de base' consiste, exatamente, na investigação e exploração do 'ainda não definido'.
- 2-2) Falsa. A busca pela eficiência, conforme as exigências imediatas e pragmáticas da atualidade, foge às pretensões de uma 'ciência de base'.
- 3-3) Verdadeira. O texto ressalta o fato de que 'a ciência de base' representa também um recurso para aplicações de descobertas já conseguidas.
- 4-4) Verdadeira. Investimentos em projetos bem definidos de alto condicionam também a existência de 'uma ciência de base'.

03. Considerando o núcleo temático abordado no Texto 1, podemos reconhecer como afirmações relevantes as seguintes:

- 0-0) "Quando se discute como equilibrar o orçamento da União, é crucial questionar como os fundos vindos do contribuinte devem ser usados."
- 1-1) "Um mundo focado no imediato, no pragmático, pode ser eficiente, mas é extremamente monótono."
- 2-2) "Cientistas americanos se juntaram ao projeto depois de perceberem a possibilidade de seu acelerador nacional desaparecer."
- 3-3) "o investimento na pesquisa de base deveria ser uma opção óbvia para qualquer país que pretende ter uma posição de liderança internacional."
- 4-4) "Quando deixamos de investir no novo, ficamos condenados a só olhar para o velho."

Resposta: FVFVV

Justificativa:

- 0-0) Falsa. A alusão ao necessário equilíbrio do orçamento da União não chega a ser relevante para fundamentar a defesa de 'uma ciência de base', centrada na pesquisa do novo, do desconhecido.
- 1-1) Verdadeira. Ressaltar a insuficiência de um 'mundo focado no imediato' é relevante quando se pretende defender exatamente o contrário: a descoberta do novo, do ainda não definido.
- 2-2) Falsa. O trecho se restringe a uma afirmação adicional, paralela, irrelevante para a globalidade do tema.
- 3-3) Verdadeira. A afirmação é relevante: não se chega a uma 'posição de liderança internacional' sem 'a pesquisa de base', aquela que foge ao imediato.
- 4-4) Verdadeira. Rejeitar a busca pelo novo é estar condenado à prisão do velho, do já sabido.

04. Uma análise de como as ideias e informações se distribuem pelos sucessivos parágrafos do texto 1 nos faz perceber que:

- 0-0) o primeiro e o segundo parágrafos – sobretudo este último - são fundamentais, pois apresentam o núcleo da questão a ser tratada.
- 1-1) no quarto parágrafo o tema é visto sob perspectivas opostas, uma opção que é literalmente declarada pelo autor.
- 2-2) no quinto e no sexto parágrafos, predominaram dados históricos, que sustentam a relevância da tese defendida.
- 3-3) no sétimo e no oitavo parágrafos, ocorrem expressões que denotam, obviamente, pontos de vista do próprio autor.
- 4-4) no final do último parágrafo, a linguagem usada pelo autor é contundente, conclusiva e explicitamente objetiva.

Resposta: VVVVF

Justificativa:

- 0-0) Verdadeira. De fato, o núcleo da questão é apresentado nesses dois parágrafos introdutórios.
- 1-1) Verdadeira. No quarto parágrafo, o tema é visto em diferentes perspectivas, o que é sinalizado pela expressão "Por outro lado".
- 2-2) Verdadeira. No quinto e no sexto parágrafos, o autor recorre a dados históricos (de descobertas anteriores), que podem validar a tese que ele defende.
- 3-3) Verdadeira. Basta citar a expressão com que o autor abre o sétimo parágrafo: "Na minha opinião".
- 4-4) Falsa. A linguagem usada pelo autor, neste parágrafo, é, ao contrário, cautelosa ("eu me pergunto" e subjetiva, com marcas explícitas disso (deixamos, ficamos, eu me pergunto).

05. Considerando os sentidos atualizados nas construções sintáticas em que ocorrem as palavras do Texto 1, podemos fazer as seguintes observações:

- 0-0) No trecho: "Quando se discute como equilibrar o orçamento da União, é crucial questionar como os fundos vindos do contribuinte devem ser usados", os dois conectivos sublinhados estabelecem um nexo de comparação.
- 1-1) A conexão entre o sétimo e o oitavo parágrafos é de natureza comparativa e é feita com base no uso de um adjetivo na forma superlativa.
- 2-2) No oitavo parágrafo, o sentido hipotético implicado no verbo 'imagine' justifica o uso dos verbos no tempo futuro ('poderemos' e 'perderíamos').
- 3-3) Na referência a: "países com fortes economias emergentes", a palavra sublinhada constitui uma alusão metafórica a 'economias rijas'.
- 4-4) Em: "Quando deixamos de investir no novo, ficamos condenados a só olhar para o velho.", o advérbio 'só' poderia ser deslocado, sem alteração de sentido, como em 'só ficamos condenados'.

Resposta: FVVFF

Justificativa:

- 0-0) Falsa. Os dois conectivos sublinhados expressam, nesse caso, um sentido de 'complementação'; funcionam como conjunções integrantes.
- 1-1) Verdadeira. A conexão entre os dois parágrafos citados é feita pelo adjetivo, em grau superlativo "Pior".
- 2-2) Verdadeira. Nesse contexto, o valor hipotético do verbo '*imagine*' leva ao uso dos verbos no tempo futuro ('poderemos' e 'perderíamos').
- 3-3) Falsa. 'Economias emergentes' não são 'economias rijas'; são economias que estão entrando em evidência.
- 4-4) Falsa. A alteração na posição do advérbio alterou também o sentido do enunciado; antes, "só olhar"; agora, "só ficamos"; o advérbio incide sobre outro contexto de modificação.

06. Em um texto, determinadas expressões cumprem a função de indicar as pretensões comunicativas do autor. No Texto 1, algumas dessas expressões podem ser identificadas, como se observa nos comentários a seguir.

- 0-0) Em: "Em seu ensaio, Weinberg mostra sua preocupação com o futuro da ciência de grande porte", o segmento sublinhado cumpre a função de 'localizador da informação dada'.
- 1-1) Em: "No início do século 20, físicos lidavam com um modo inteiramente novo de interpretar a natureza", o fragmento em destaque funciona como um demarcador temporal.
- 2-2) Em: "Fazer pesquisa é caro, mas vale a pena", o conectivo sublinhado tem valor de oposição. Outro recurso de expressar um sentido de oposição seria dizer: "Fazer pesquisa é caro, embora valha a pena".
- 3-3) Em: "cortar o fomento à pesquisa de base, incluindo projetos bem definidos de alto custo, é inadmissível", fica explícito que não é admissível 'incluir projetos de alto custo'.
- 4-4) Em: "Deles veio a revolução quântica" (parágrafo 5), o termo sublinhado requer, necessariamente, uma volta a segmentos anteriores do texto.

Resposta: VVVFV

Justificativa:

- 0-0) Verdadeira. O fragmento "em seu ensaio" cumpre, de fato, a função de indicar o espaço onde se encontra a afirmação dada.
- 1-1) Verdadeira. O fragmento "No início do século 20" demarca o tempo em que se enquadra a afirmação subsequente.
- 2-2) Verdadeira. As conjunções 'mas' e 'embora' têm, de fato, valor de oposição.
- 3-3) Falsa. Na verdade, o que '*não é admissível*' é cortar projetos de alto custo.
- 4-4) Verdadeira. Trata-se de uma retomada referencial: tem-se que voltar a partes anteriores do texto.

07. Considerando as normas sintáticas da concordância e da regência verbal, conforme o padrão culto-formal, analise a adequação de construções que aparecem abaixo a partir da afirmação: "Deles veio a revolução quântica, que gerou incontáveis aplicações tecnológicas".

- 0-0) Deles veio incontáveis aplicações tecnológicas, geradas pela revolução quântica.
- 1-1) Deles veio a revolução quântica, que se devem incontáveis aplicações tecnológicas.
- 2-2) Deles veio a revolução quântica, de que resultaram incontáveis aplicações tecnológicas.
- 3-3) A revolução quântica, que gerou incontáveis aplicações tecnológicas, veio deles.
- 4-4) A revolução quântica, que veio deles, resultou em incontáveis aplicações tecnológicas".

Resposta: FFVVV

Justificativa:

- 0-0) Falsa. O sujeito está no plural '(incontáveis aplicações tecnológicas)' e o verbo está no singular ('veio').
- 1-1) Falsa. Pela regência do verbo 'dever', o correto seria: "a que se devem incontáveis aplicações".
- 2-2) Verdadeira. Está de acordo com a norma culta tanto a concordância (Deles veio a revolução quântica; resultaram incontáveis aplicações tecnológicas) quanto a regência do verbo 'resultar'.
- 3-3) Verdadeira. A expressão 'A revolução quântica' está no singular.
- 4-4) Verdadeira. Outra vez, não há por que usar o verbo no plural.

TEXTO 2

Dize-me quem consultas...

A falta de perspectiva histórica dificulta a compreensão até da possibilidade de diferentes visões de mundo. Imagine-se então a dificuldade de compreender a ideia mais ou menos óbvia de que mesmo verdades podem mudar. Temos vontade de rir quando ouvimos que os antigos imaginaram que a Terra repousava sobre uma tartaruga, nós que aprendemos, desde pequenos, que a Terra gira ao redor do Sol. "Como podem ter pensado isso, os idiotas?", pensamos.

Você sabia que esta história dos quatro elementos nos quais hoje só acreditam os astrólogos foi um dia a verdadeira física, a forma científica de explicar fatos do mundo, suas mudanças, por que corpos caem ou sobem? Antes da gravidade, os elementos eram soberanos!

Já contei aqui, e vou contar de novo, duas histórias fantásticas. A segunda me fez rir mais do que a primeira, que só me fez sorrir. A primeira: na peça *A vida de Galileu*, Brecht faz o físico convidar os filósofos a sua casa, para verem as luas de Júpiter com sua luneta. Mas, em vez de correrem logo para o sótão a fim de verem a maravilha, os filósofos propuseram uma discussão "filosófica" sobre a necessidade das luas... Quando Galileu lhes perguntou se não creem em seus olhos, um responde que acredita, e muito, tanto que releu Aristóteles e viu que em nenhum momento ele fala de luas de Júpiter.

A outra história é a de um botânico do início da modernidade que pediu desculpas a seu mestre por incluir num livro espécies vegetais que o mestre não colocara no seu. Ou seja: mesmo vendo espécies diferentes das que constavam nos livros, esperava-se dos botânicos que se guiassem pelos livros, não pelas coisas do mundo. Era o tempo em que se lia e comentava, em vez de observar os fatos do mundo.

Muita gente se engana, achando que esse período terminou, que isso são coisas dos ignaros séculos XVI e XVII. Quem tem perspectiva histórica sabe, aliás, que não se trata de ignorância pura e simples. Trata-se de ocupar uma outra posição científica. Mas é interessante observar que o espírito antegalileano continua vigorando. No que se refere às línguas, não cansarei de insistir que devemos aprender a observar os fatos linguísticos, em vez de dizer simplesmente que alguns deles estão errados. Um botânico não diz que uma planta está errada: ele mostra que se trata de outra variedade. Os leigos pensam que a natureza é muito repetitiva, mas os especialistas sabem que há milhões de tipos de qualquer coisa, borboletas, flores, formigas, mosquitos. Só os gramáticos pensam que uma língua é uniforme, sem variedades.

Ou seja, no domínio da linguagem, a mentalidade antiga continua viva. Ainda existe quem proceda como o filósofo do tempo de Galileu, relendo Aristóteles e recusando-se a olhar pela luneta.

(Sírio Possenti. *A cor da língua e outras crônicas da Linguística*. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2001, p. 15-16. Adaptado.)

08. Relacionando os Textos 1 e 2, quanto aos temas abordados, podemos reconhecer que em ambos:

- 0-0) se defende a perspectiva de uma pesquisa científica que aposta na possibilidade de novas e até imprevisíveis descobertas.
- 1-1) é proposta uma maior utilização das pesquisas científicas, como forma de promover o retorno social dos investimentos feitos.
- 2-2) são consideradas as diferentes posições que podem assumir os que, direta ou indiretamente, lidam com o conhecimento científico.
- 3-3) se ressalta a superioridade do conhecimento que se apoia na observação dos fatos para interpretar a natureza e o mundo.
- 4-4) se propõe uma atitude de perene desconfiança em relação às verdades conceituais possíveis e até mesmo já sedimentadas.

Resposta: VFVVV

Justificativa:

- 0-0) Verdadeira. A preocupação com uma pesquisa científica que busca novas e até imprevisíveis descobertas é, de fato, defendida nos dois textos.
- 1-1) Falsa. No primeiro texto, o caráter de 'utilidade' das pesquisas científicas não constitui um valor.
- 2-2) Verdadeira. Em ambos os textos, aparecem considerações acerca das diferenças de ponto de vista com que o fazer científico é encarado.
- 3-3) Verdadeira. A observação dos fatos, da natureza, é explicitamente defendida nos dois textos.
- 4-4) Verdadeira. Igualmente, se propõe uma ciência em permanente atitude de busca, mesmo diante de 'certezas' já sedimentadas.

09. Conforme as ideias expressas no Texto 2, "o espírito antegalileano" está presente na atitude daqueles que:

- 0-0) rejeitam a crença de que as verdades podem mudar.
- 1-1) creem no caráter imensamente repetitivo dos fatos naturais.
- 2-2) se regem pelas perspectivas teóricas que se firmaram antes das descobertas de Galileu.
- 3-3) se recusam a observar os fatos do mundo, sobretudo os 'fatos novos'.
- 4-4) têm dificuldade de reconhecer as eventuais inovações a partir da observação dos fatos.

Resposta: VVVVV

Justificativa:

- 0-0) Verdadeira. Pelo espírito 'galileano', tem sentido a crença de que as verdades são provisórias.
- 1-1) Verdadeira. Igualmente, tem relevância a crença de que as coisas se renovam; não se repetem simplesmente.
- 2-2) Verdadeira. A recusa a novas perspectivas teóricas está conforme ao espírito 'antegalileano'.
- 3-3) Verdadeira. De fato, a observação dos fatos é uma condição fundamental para o verdadeiro espírito científico.
- 4-4) Verdadeira. Pelo espírito 'galileano', outra vez, se pode admitir a relevância da observação dos fatos.

10. Tomando como parâmetro o Texto 2, como um todo, analise o que é dito no seguinte trecho: "mesmo vendo espécies diferentes das que constavam nos livros, esperava-se dos botânicos que se guiassem pelos livros, não pelas coisas do mundo". Nesse trecho, o autor:

- 0-0) lembra a relevância que, em geral, se atribui à consulta bibliográfica.
- 1-1) ressalta o valor de não nos limitarmos às teorias já definidas.
- 2-2) exalta a atitude científica de quem procura o apoio da observação.
- 3-3) adverte quanto ao risco de orientações teóricas não publicadas.
- 4-4) rejeita a posição de quem presume existirem verdades irrefutáveis.

Resposta: VVVFV

Justificativa:

- 0-0) Verdadeira. De fato, o autor considera que a afirmação dos livros parece ter mais validade do que a observação do real.
- 1-1) Verdadeira. As teorias já definidas são apenas um ponto de referência.
- 2-2) Verdadeira. O autor defende o recurso à observação dos fatos; "olhar pela luneta".
- 3-3) Falsa. O fato de uma teoria estar publicada não é atestado de sua validade.
- 4-4) Verdadeira. Esse é o ponto de vista reiterado pelo autor: não existem verdades irrefutáveis.

11. É possível constatar diferentes relações semânticas entre segmentos de afirmações feitas no Texto 2, conforme se pode ver abaixo.

- 0-0) "Antes da gravidade, os elementos eram soberanos!" (relação de temporalidade)
- 1-1) "A falta de perspectiva histórica dificulta a compreensão até da possibilidade de diferentes visões de mundo". (relação de causa e consequência)
- 2-2) "Um botânico não diz que uma planta está errada: ele mostra que se trata de outra variedade." (relação de concessão)
- 3-3) "Só os gramáticos pensam que uma língua é uniforme, sem variedades". (relação de oposição)
- 4-4) "Ainda existe quem proceda como o filósofo do tempo de Galileu" (relação de comparação)

Resposta: VVFFV

Justificativa:

- 0-0) Verdadeira. A relação entre os dois segmentos é de temporalidade ('Antes da gravidade').
- 1-1) Verdadeira. "A falta de perspectiva histórica" – é causa que gera a consequência seguinte: "a compreensão até da possibilidade de diferentes visões de mundo".
- 2-2) Falsa. Não há como ver nesse trecho uma relação de concessão entre seus segmentos.
- 3-3) Falsa. 'Uma língua uniforme' é 'uma língua sem variação'. Não há, portanto, oposição de sentido.
- 4-4) Verdadeira. De fato, a relação entre os termos deste fragmento é de comparação, sinalizada pelo conectivo 'como'.

12. Analise o seguinte trecho: "*no domínio da linguagem, a mentalidade antiga continua viva*". Inserindo esse trecho no contexto geral do Texto 2, podemos concluir que ainda:

- 0-0) não foi possível atingir qualquer consistência científica em relação aos estudos da linguagem.
- 1-1) perdura a atitude anticientífica de recusa à observação dos fatos.
- 2-2) prevalece a perspectiva de que existem verdades intocáveis.
- 3-3) permanece o modo simplista de interpretar os fatos com base apenas nos princípios já definidos.
- 4-4) sobressai a opção de negar a existência dos fatos, simplesmente por eles serem diferentes.

Resposta: FVVV

Justificativa:

- 0-0) Falsa. Já foi possível atingir consistência em relação aos estudos da linguagem, embora ainda prevaleça a atitude anticientífica de negar-se à observação dos fatos e prender-se a certezas já definidas. Com base nesse comentário, podemos aceitar como 'verdadeiras' as afirmações feitas nas proposições 1-1; 2-2; 3-3 e 4-4.
- 1-1) Verdadeira.
- 2-2) Verdadeira.
- 3-3) Verdadeira.
- 4-4) Verdadeira.

13. Inserindo as palavras no texto, podemos perceber os sentidos com que elas, de fato, são usadas. No Texto 2, por exemplo, as expressões sublinhadas têm o sentido que se indica nos comentários.

- 0-0) 'ignaros séculos': quer dizer, séculos marcados pela inconsistência do conhecimento.
- 1-1) a expressão 'espírito antegalileano' é uma alusão à atitude de quem era contra Galileu.
- 2-2) uma discussão "filosófica", nesse caso o uso das aspas se justifica pelo caráter elitista da discussão.
- 3-3) os termos 'leigos' e 'especialistas' têm nesse contexto sentidos contrários.
- 4-4) o segmento 'recusando-se a olhar pela luneta' tem nesse uso um valor metafórico.

Resposta: VFFVV

Justificativa:

- 0-0) Verdadeira. O sentido de 'ignaro' (sinônimo de 'ignorante') permite essa interpretação.
- 1-1) Falsa. Trata-se do prefixo 'ante', e não do prefixo 'anti'.
- 2-2) Falsa. O uso das aspas, nesse caso, quer indicar um sentido diferente para o termo aspeado: a discussão se afastava da verdadeira discussão filosófica.
- 3-3) Verdadeira. Neste contexto, há, de fato, uma oposição: os leigos são exatamente os 'não especialistas'.
- 4-4) Verdadeira. É evidente a analogia entre "ver pela luneta" e observar os fatos em sua originalidade.

14. Tomando como apoio o trecho "devemos aprender a observar os fatos linguísticos, em vez de dizer simplesmente que alguns deles estão errados", também seria correto, do ponto de vista da concordância verbal, dizer:

- 0-0) Qual deles está errado?
- 1-1) Nenhum deles estão errados.
- 2-2) Quais deles estão errados?
- 3-3) Alguns de nós estamos errados.
- 4-4) Alguns de nós estão errados.

Resposta: VFVVV

Justificativa:

- 0-0) Verdadeira. O verbo concorda com o pronome interrogativo 'Qual', que está no singular.
- 1-1) Falsa. O indefinido ('nenhum') está no singular; o verbo deve ficar também no singular.
- 2-2) Verdadeira. O verbo deve concordar com o pronome interrogativo 'Quais', que está no plural.
- 3-3) Verdadeira. Nesse caso, o verbo pode concordar com o pronome 'nós' ou com o indefinido 'alguns', como aparece na opção seguinte.
- 4-4) Verdadeira.

TEXTO 3

Qualquer

Qualquer tempo é tempo.
A hora mesmo da morte
É hora de nascer.

Nenhum tempo é tempo
Bastante para a ciência
De ver, rever.

Tempo, contratempo
Anulam-se, mas o sonho
Resta de viver.

(Carlos Drummond de Andrade. *Poesia completa e prosa*. Rio de Janeiro: Companhia José Aguilar Editora, 193, p. 415.)

15. A temática dos dois textos anteriores – apesar de não se enquadrarem no domínio da literatura – encontra eco nos versos de Drummond, como se pode ver nos comentários a seguir.

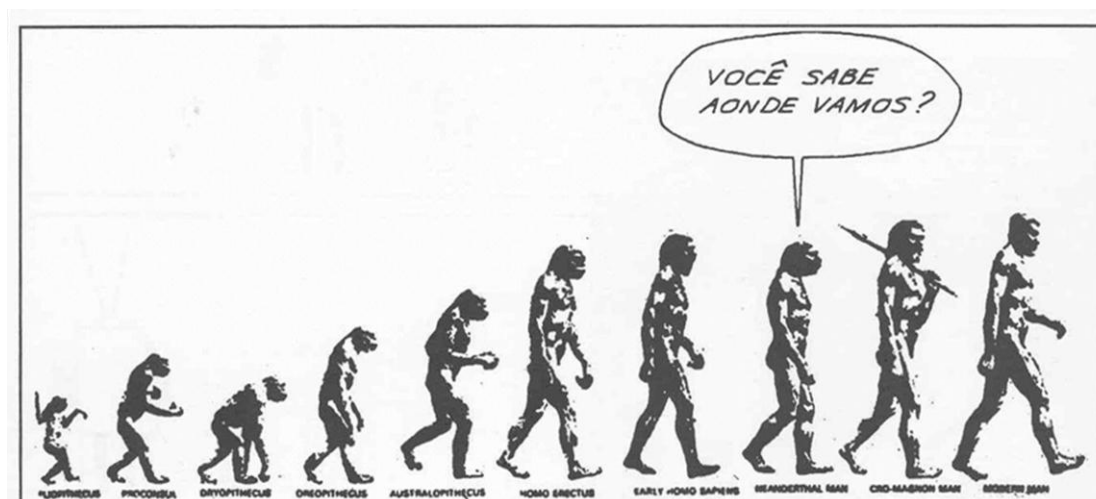
- 0-0) Aceitar que o 'tempo da morte é hora de nascer' reforça a compreensão de que a 'novidade' é sempre possível.
- 1-1) A alusão ao 'tempo para a ciência de ver, rever' reitera a ideia de uma pesquisa científica que aceita duvidar, refazer-se.
- 2-2) 'Ver, rever' são posições complementares para quem se aventura a realizar a interpretação do mundo e da natureza.
- 3-3) A atividade de 'produzir conhecimento científico' é percebida como algo para o qual nenhum tempo é suficiente.
- 4-4) O poema, ao contrário dos outros textos, finaliza melancolicamente: não há sonhos que compensem o esforço de viver o tempo.

Resposta: VVVVF

Justificativa:

- 0-0) Verdadeira. Se o 'tempo da morte é hora de nascer', tudo está se renovando constantemente.
- 1-1) Verdadeira. Os sentidos de 'ver' e de 'rever' (*ver outra vez*) corroboram a crença de que a ciência não deve satisfazer-se com a primeira observação.
- 2-2) Verdadeira. De fato, uma coisa complementa a outra.
- 3-3) Verdadeira. Está explícito no poema: "nenhum tempo é tempo bastante para a ciência".
- 4-4) Falsa. "O sonho de viver" permanece, resta.

TEXTO 4



(Caulos. *Só dói quando eu respiro*. Porto Alegre: L&PM, 2001, p. 45).

16. O cartum de Caulos poderia, como recurso simbólico, ilustrar um texto que abordasse o tema:

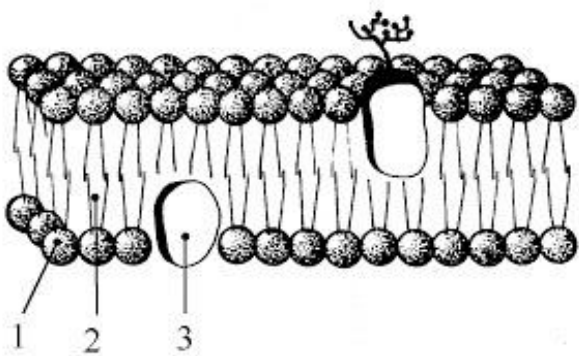
- 0-0) da inquietude inerente à condição de se pertencer ao gênero humano.
- 1-1) da heterogeneidade ideológica que tem marcado o progresso das civilizações.
- 2-2) da natural tendência do homem para buscar a verdade.
- 3-3) da conveniência de se ter na vida orientação e rumo previsível.
- 4-4) da vocação humana para a satisfação narcisista e a plena realização psicológica.

Resposta: VFVVF

Justificativa:

- 0-0) Verdadeira. Há uma dúvida em relação ao destino a ser tomado, em relação às metas a serem atingidas.
- 1-1) Falsa. Não há no cartum algum símbolo que expresse 'heterogeneidades ideológica'.
- 2-2) Verdadeira. Daí, a inquietação do homem por querer saber "para onde vai".
- 3-3) Verdadeira. É humana a necessidade de procurar saber que orientação assumir.
- 4-4) Falsa. Outra vez, não há elementos que levem a essa conclusão.

Biologia



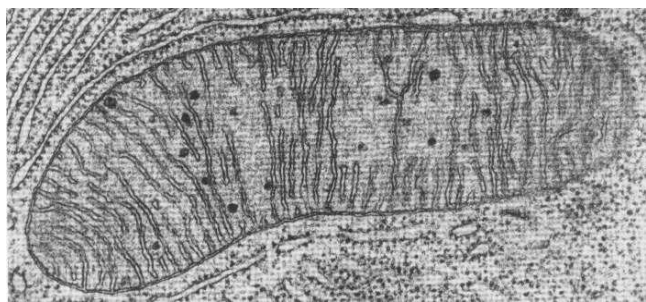
01. A figura acima representa uma membrana celular, estrutura essencial por limitar o conteúdo da célula e regular a troca de substâncias entre os meios intra e extracelular. Nesse sentido, podemos afirmar que:

- 0-0) a imagem representa o modelo de mosaico-fluido.
- 1-1) o item 1, na figura, representa uma proteína globular.
- 2-2) o item 2, na figura, representa a parte hidrofóbica dos lipídios.
- 3-3) a membrana celular possui proteínas associadas aos lipídios, o que está representado pelo item 3 da figura.
- 4-4) em função de sua constituição química, substâncias lipossolúveis podem atravessar a membrana por difusão simples.

Resposta: VFVVV

Justificativa:

- 0-0) Verdadeira. A imagem representa o modelo de membrana celular conhecido como mosaico-fluido, no qual uma bicamada de lipídios está associada às proteínas.
- 1-1) Falsa. O item 1, na figura, representa a parte hidrofílica do lipídio de membrana, que fica voltada para a parte externa da membrana.
- 2-2) Verdadeira. O item 2 está indicando a região hidrofóbica dos lipídios, que fica voltada para a região interna da membrana.
- 3-3) Verdadeira. O modelo de mosaico-fluido prevê a presença de proteínas associadas, que na figura estão representadas no item 3.
- 4-4) Verdadeira. Por ser baseada em lipídios, substâncias lipossolúveis atravessam a membrana por difusão simples.



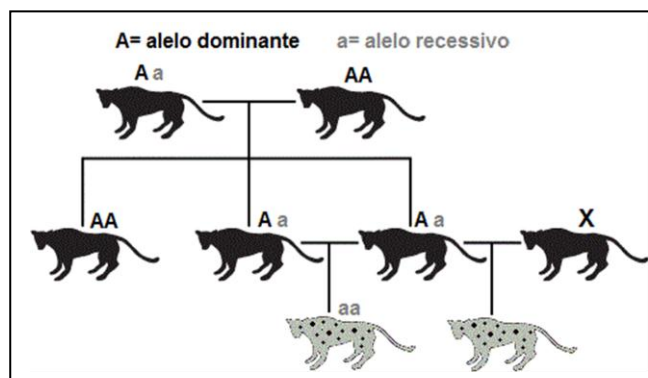
02. A micrografia acima é de uma organela celular encontrada em grande quantidade em células que possuem alto gasto energético. Acerca dessa organela, analise as afirmações a seguir.

- 0-0) Trata-se de uma organela essencial ao processo de fotossíntese.
- 1-1) É uma organela que está associada ao processo de respiração celular.
- 2-2) É nessa estrutura que ocorre a síntese de ATP.
- 3-3) A função dessa organela é a síntese de glicose, fonte principal de energia.
- 4-4) É nessa organela que ocorre o ciclo de Krebs.

Resposta: FVVFV

Justificativa:

- 0-0) Falsa. A micrografia é de uma mitocôndria, e a fotossíntese está associada ao cloroplasto.
- 1-1) Verdadeira. A mitocôndria é responsável pelo processo de respiração interna da célula, produzindo energia.
- 2-2) Verdadeira. A mitocôndria produz energia na forma de ATP para as necessidades celulares.
- 3-3) Falsa. A mitocôndria não produz glicose; ela a quebra para produzir ATP.
- 4-4) Verdadeira. O ciclo de Krebs é parte do processo de síntese de ATP.



03. Uma grande contribuição de Mendel foi demonstrar que as características hereditárias são determinadas por fatores distintos, que são separados e recombinaados em cada geração. Atualmente, esses fatores são chamados de 'alelos'. A figura acima representa uma possível combinação de alelos ao longo das gerações de onças. A partir dessa representação, podemos concluir que:

- 0-0) alelos recessivos só expressam sua característica quando em homozigose.
- 1-1) filhos de cruzamento entre heterozigotos e homozigotos dominantes não podem expressar característica recessiva.
- 2-2) o cruzamento entre parentes aumenta a possibilidade de expressão dos caracteres recessivos.
- 3-3) o melanismo em onças é associado a um alelo dominante.
- 4-4) o indivíduo designado pela letra X é homozigoto.

Resposta: VVVVF

Justificativa:

- 0-0) Verdadeira. A homozigose é essencial para a expressão de caracteres recessivos.
- 1-1) Verdadeira. Como homozigotos dominantes não possuem alelos recessivos, seus filhos não expressam recessividade.
- 2-2) Verdadeira. A probabilidade de parentes possuírem os mesmos alelos é maior, por isso seus filhos possuem maior probabilidade de expressarem a recessividade.
- 3-3) Verdadeira. O melanismo em onças está associado a um alelo dominante, diferentemente do que ocorre em outros felinos.
- 4-4) Falsa. Se o indivíduo X fosse homozigoto, não poderia ter filhos expressando característica recessiva.

04. Algumas condições patológicas humanas são transmitidas geneticamente através da parte não homóloga dos cromossomos sexuais, situação conhecida como 'herança ligada ao sexo'. Consequentemente:

- 0-0) a hemofilia é mais comum em homens, pois essa característica pode se expressar em hemizigose.
- 1-1) apenas as mães podem transmitir a hemofilia, e aos filhos do sexo masculino.
- 2-2) o daltonismo se expressa com maior frequência em mulheres.
- 3-3) as filhas de pai daltônico têm 50% de chances de possuírem o gene para essa condição.
- 4-4) estando localizada no cromossomo X, uma condição recessiva precisa estar em homozigose para se expressar em mulheres, o que não ocorre nos homens.

Resposta: VVFFV

Justificativa:

- 0-0) Verdadeira. Embora ligado ao cromossomo X, a hemofilia é mais comum nos homens porque, neste caso, essa característica se expressa com um único alelo recessivo.
- 1-1) Verdadeira. Filhos do sexo masculino só podem receber do pai o cromossomo Y, que não está associado à hemofilia. Se ele é hemofílico, obrigatoriamente recebeu esse gene da mãe.
- 2-2) Falsa. Por estar ligado ao cromossomo X, o daltonismo é mais comum nos homens, porque, neste caso, essa característica se expressa com um único alelo recessivo.
- 3-3) Falsa. Como possuem apenas um cromossomo X e este é o que possui o gene ligado ao daltonismo, todos os gametas X produzidos por pais daltônicos levam essa característica.
- 4-4) Verdadeira. Como mulheres possuem dois cromossomos X, a recessividade só se expressa em homozigose. Como os homens possuem apenas um cromossomo X, essa condição pode se expressar com um único alelo.

05. O processo de surgimento de novas espécies que se adaptam a ambientes diversos está na base do aumento da biodiversidade e é influenciado por fatores bióticos e abióticos. Darwin soube observar esse processo, associá-lo ao trabalho de outros pesquisadores, e propor leis que o descrevem. Nesse sentido, podemos afirmar o que segue.

- 0-0) As ideias de Malthus sobre crescimento populacional e produção de alimentos foram fundamentais para as conclusões de Darwin.
- 1-1) A variação nas características dos filhotes foi assumida por Darwin como a base sobre a qual atua a seleção natural.
- 2-2) O isolamento de parte de uma população pode contribuir para a formação de uma nova espécie.
- 3-3) A transmissão das características dos organismos bem-sucedidos aos descendentes é essencial para a evolução, mas Darwin não conseguiu explicá-la.
- 4-4) "Síntese moderna" se refere à releitura das ideias de Darwin sob a luz da Genética.

Resposta: VVVVV

Justificativa:

- 0-0) Verdadeira. As ideias de Malthus sobre crescimento da população e crescimento da oferta de alimentos foram fundamentais para a formulação dos conceitos de competição e seleção natural.
- 1-1) Verdadeira. Para ser produtora de evolução, a seleção natural precisa atuar sobre características que variem entre os indivíduos, eliminando os menos adaptados e favorecendo os que apresentem características adequadas.
- 2-2) Verdadeira. As populações isoladas sofrem diferentes pressões de seleção e, como não ocorre cruzamento, isso provoca distanciamento no processo evolutivo, podendo produzir novas espécies.
- 3-3) Verdadeira. O mecanismo da hereditariedade ainda não era compreendido, e Darwin propôs sua necessidade, mas não soube explicá-la, o que foi considerado uma fragilidade de sua teoria, na época.
- 4-4) Verdadeira. A partir do desenvolvimento da Genética, as ideias de seleção natural sobre a variabilidade na descendência associada à transmissão dos caracteres puderam ser reinterpretadas, com um conhecimento mais aprofundado sobre os processos hereditários, o que resultou na "síntese moderna", também conhecida como "neodarwinismo".

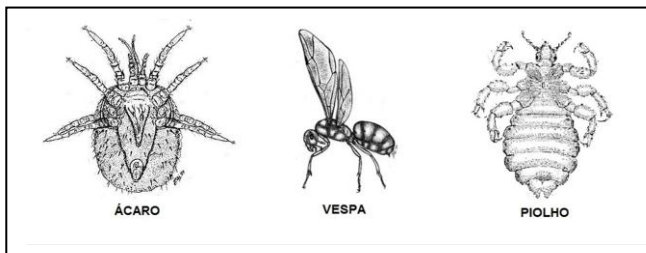
06. Ao longo do desenvolvimento da Biologia, a forma de classificação dos organismos se modificou, conforme os conhecimentos se acumularam, modificando o peso da analogia e da homologia para esse processo. Atualmente, são levadas em consideração as relações de parentesco, o que tem sido possível a partir da aplicação das modernas técnicas de Genética. No que se refere a essas relações, podemos considerar que:

- 0-0) as relações filogenéticas entre os organismos revelam seu parentesco e o caminho percorrido por eles ao longo da evolução.
- 1-1) se duas espécies apresentam diferenças fenotípicas marcantes, não podem pertencer a um mesmo táxon.
- 2-2) evolutivamente, as baleias estão mais próximas dos homens do que dos tubarões, como mostra a homologia com os primeiros.
- 3-3) se dois organismos pertencem a um mesmo táxon, então apresentam mais analogias do que homologias.
- 4-4) a semelhança entre o corpo de um golfinho e o de um tubarão pode ser chamada de 'convergência evolutiva'.

Resposta: VFVVFV

Justificativa:

- 0-0) Verdadeira. A relação filogenética está baseada no parentesco associado ao processo evolutivo, o que está ligado à homologia das características.
- 1-1) Falsa. As características fenotípicas são muito influenciadas pelo modo como o animal se adaptou a um ambiente, e pode acontecer de animais aparentados apresentarem características fenotípicas muito diferentes, e de animais pouco aparentados apresentarem características semelhantes.
- 2-2) Verdadeira. As baleias estão mais próximas dos homens do que dos tubarões. Estes apresentam muitos caracteres análogos, mas os seres humanos apresentam relações homólogas com as baleias.
- 3-3) Falsa. As analogias e homologias não estão estreitamente relacionadas. Entretanto, homologias estão mais relacionadas com o parentesco evolutivo e, por isso, mais associadas às relações taxonômicas.
- 4-4) Verdadeira. O processo de convergência evolutiva leva organismos não aparentados a apresentarem semelhanças, em função de possuírem modos de vida similares.



07. Aracnídeos como os ácaros, e insetos como vespas e piolhos, acima ilustrados, possuem em comum a presença de um exoesqueleto e corpo com partes articuladas; mas possuem números de pares de patas diversos e diferenças na presença ou ausência de asas. Sobre as relações entre esses animais, podemos fazer as afirmações a seguir.

- 0-0) Apesar das semelhanças, esses animais não apresentam nenhuma relação filogenética.
- 1-1) Todos pertencem ao filo dos artrópodes.
- 2-2) Piolhos são mais parecidos com os ácaros, mas são mais próximos das vespas por filogenia.
- 3-3) Todos os animais representados acima pertencem à mesma classe.
- 4-4) A figura apresenta animais pertencentes a um filo, duas classes e três espécies.

Resposta: FVVFV

Justificativa:

- 0-0) Falsa. Os organismos apresentados são todos aparentados e incluídos no filo "*artropoda*".
- 1-1) Verdadeira. Todos eles são artrópodes, por possuírem partes articuladas e corpo recoberto com exoesqueleto.
- 2-2) Verdadeira. Vespas e piolhos pertencem à classe dos insetos, e os ácaros são aracnídeos.
- 3-3) Falsa. Piolhos são insetos e apresentam suas características básicas, como três pares de pernas e corpo dividido em cabeça, tórax e abdômen.
- 4-4) Verdadeira. Na figura, todos os animais pertencem ao filo "*artropoda*", às classes "*aracnida*" e "*insecta*" e a três diferentes espécies.

08. Fungos são organismos que constituem atualmente um reino próprio, com algumas características semelhantes aos vegetais e outras semelhantes aos animais. Possuem grande importância econômica, tanto do ponto de vista médico quanto do industrial e alimentício. Em relação a esses organismos, analise as afirmações seguintes.

- 0-0) Assim como os vegetais, suas células possuem normalmente parede celular à base de celulose.
- 1-1) Haustórios são hifas especializadas de fungos parasitas.
- 2-2) Os fungos são organismos eucariontes.
- 3-3) Assim como os animais, os fungos podem produzir quitina.
- 4-4) Os fungos são organismos que podem depositar reservas na forma de glicogênio.

Resposta: FVVVV

Justificativa:

- 0-0) Falsa. Como os vegetais, os fungos apresentam parede celular, mas sua composição é de quitina, e não de celulose.
- 1-1) Verdadeira. As hifas podem assumir formas diversas, conforme o tipo de fungo e sua função. Rizoides sustentam o fungo, e haustórios absorvem o alimento das células de outros organismos.
- 2-2) Verdadeira. As células de fungos possuem núcleo organizado característico dos eucariontes.
- 3-3) Verdadeira. Uma das semelhanças entre fungos e animais é que os fungos produzem quitina.
- 4-4) Verdadeira. Fungos podem depositar reservas na forma de glicogênio, assim como os animais.

09. A circulação sanguínea obedece aos mesmos princípios físicos da movimentação de fluidos em tubos. Para garantir as necessidades do organismo, esse mecanismo tem que possuir algumas características essenciais. Considerando essas características, analise o que se afirma a seguir.

- 0-0) A movimentação do sangue ocorre principalmente pela diferença de pressão entre o sistema arterial e o venoso.
- 1-1) Os vasos arteriais são menos musculosos e deformam mais que os venosos. Isso permite maiores resistência e pressão no sistema arterial.

- 2-2) Nem sempre o sistema circulatório nos animais é fechado, podendo existir vasos abertos nas extremidades para alguns tipos de animais.
- 3-3) No homem, a circulação pode ser dividida em sistêmica e pulmonar.
- 4-4) Vasos venosos diferem dos arteriais, entre outras coisas, por possuírem válvulas que facilitam o retorno do sangue ao coração.

Resposta: VFVVV

Justificativa:

- 0-0) Verdadeira. Os fluidos sempre correm de um ponto de menor pressão para um de maior pressão. Essa diferença é provocada pelo trabalho cardíaco.
- 1-1) Falsa. Vasos arteriais são mais musculosos e menos deformáveis e, por isso, permitem maiores resistência e pressão sanguínea.
- 2-2) Verdadeira. Em invertebrados, geralmente, a circulação é aberta.
- 3-3) Verdadeira. A circulação sistêmica leva o sangue do coração para o corpo, exceto para o pulmão, que é irrigado.
- 4-4) Verdadeira. Uma das características das veias é a existência de válvulas que ajudam na circulação.

- 10.** O sistema nervoso é composto principalmente por células especializadas que desempenham as funções de captação, processamento e acúmulo de informações, além de participar no controle geral do organismo, juntamente com o sistema endócrino. Sobre essas células, analise as afirmativas abaixo.

- 0-0) Os neurotransmissores são mensageiros químicos lançados na circulação sanguínea para transmitir informações a outras células.
- 1-1) A mielina é uma característica essencial para o funcionamento de todos os neurônios.
- 2-2) Nas sinapses químicas, não existe continuidade entre as membranas celulares dos neurônios.
- 3-3) Os potenciais de ação são alterações elétricas do tipo 'tudo-ou-nada' que trafegam ao longo dos axônios e ocorrem por movimentação de Na^+ e K^+ através das membranas neuronais.
- 4-4) Apresentar microvilosidades é uma característica das células do sistema nervoso.

Resposta: FFVVF

Justificativa:

- 0-0) Falsa. Os neurotransmissores são os agentes químicos responsáveis pela transmissão de informações, mas são lançados nas sinapses, e não na corrente sanguínea.
- 1-1) Falsa. Existem neurônios que funcionam sem mielina, conhecidos como 'neurônios amielínicos'.
- 2-2) Verdadeira. As sinapses químicas são estruturas que se comunicam quimicamente, sem justaposição das membranas celulares.
- 3-3) Verdadeira. Os potenciais de ação levam as informações pelos axônios através da movimentação de íons Na^+ e K^+ , e são do tipo 'tudo-ou-nada'.
- 4-4) Falsa. As microvilosidades são características das células do sistema digestório, e não do sistema nervoso.

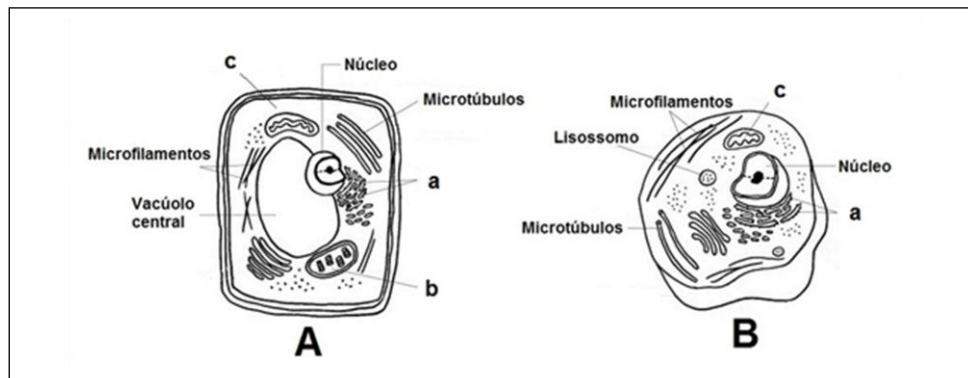
- 11.** A respiração é um processo de trocas gasosas que ocorre de forma característica, de acordo com o modo de vida do organismo, sempre obedecendo às leis físico-químicas que regem os gases. Quanto à respiração humana, analise o que se afirma a seguir.

- 0-0) A fixação do O_2 à hemoglobina é menor em grandes altitudes.
- 1-1) Para que ocorra expiração, a pressão intrapulmonar deve ser menor que a atmosférica.
- 2-2) A difusão de CO_2 dos tecidos para o sangue é maior nos músculos do que nos pulmões, e aumenta com a atividade física.
- 3-3) A entrada de ar nos pulmões ocorre quando aumenta o volume pulmonar por contração do diafragma.
- 4-4) A expansão do tórax pela movimentação das costelas aumenta a pressão intrapulmonar e permite a expiração.

Resposta: VFVVF

Justificativa:

- 0-0) Verdadeira. A fixação do O_2 depende da pressão. Em grandes altitudes, a pressão atmosférica é menor, e também a fixação do O_2 à hemoglobina.
- 1-1) Falsa. Os gases seguem do ponto de maior pressão para o de menor pressão. Assim, para que ocorra expiração, a pressão dentro do pulmão deve ser maior que a atmosférica.
- 2-2) Verdadeira. O CO_2 se difunde do músculo para o sangue porque está submetido a maior pressão nos músculos, onde é mais produzido se houver atividade física. Nos pulmões, a maior movimentação é do sangue para os alvéolos.
- 3-3) Verdadeira. A contração do diafragma aumenta a cavidade torácica e permite a entrada de ar.
- 4-4) Falsa. A expansão do tórax pela movimentação das costelas aumenta o volume pulmonar, por isso reduz a pressão e permite a inspiração.



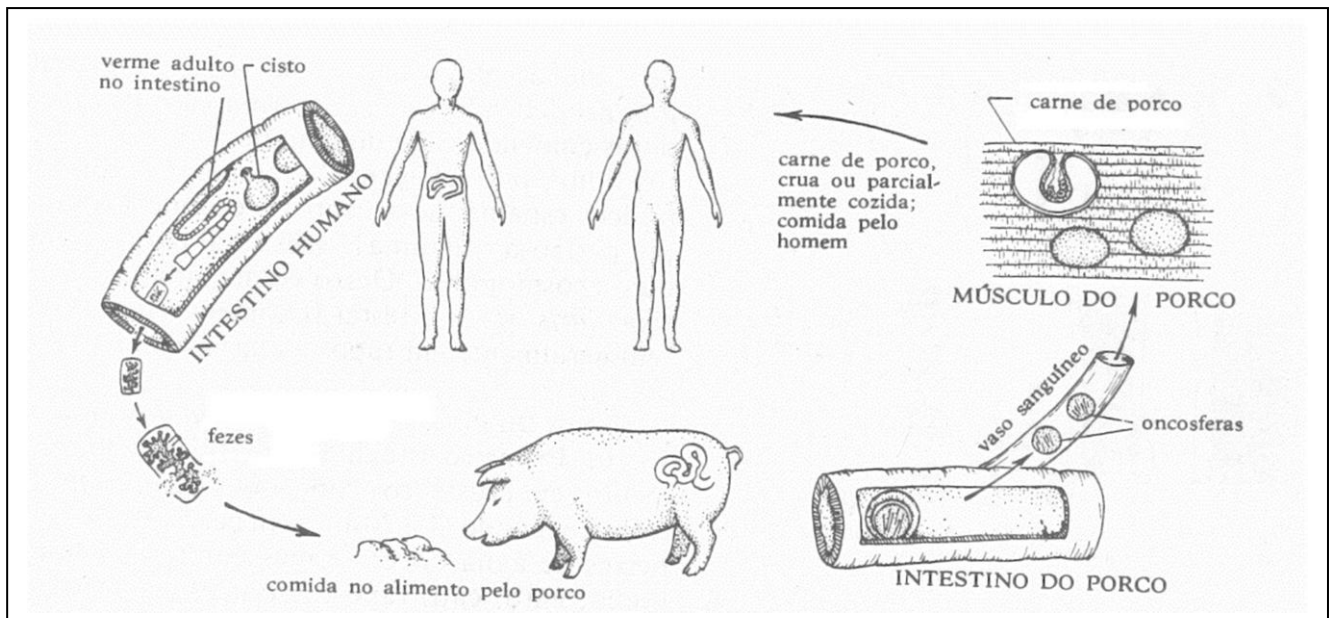
12. As imagens acima representam uma célula animal e uma célula vegetal. Com base nessa imagem, analise as proposições apresentadas abaixo.

- 0-0) A imagem A não pode ser representação de célula vegetal, por não apresentar lisossomo.
- 1-1) A imagem B certamente representa uma célula animal.
- 2-2) A imagem A também representaria bem uma célula bacteriana.
- 3-3) A clorofila pode ser encontrada na organela indicada pela letra **b**.
- 4-4) A representação está incorreta, porque a organela indicada pela letra **c** não ocorre em células vegetais.

Resposta: FVFVF

Justificativa:

- 0-0) Falsa. A imagem 'A' representa uma célula vegetal, pois apresenta parede celular e cloroplasto.
- 1-1) Verdadeira. As células animais não apresentam parede celular nem cloroplastos.
- 2-2) Falsa. A imagem não representaria bem uma célula bacteriana, porque é claramente uma célula eucarionte, e as bactérias são procariontes.
- 3-3) Verdadeira. A clorofila se localiza no cloroplasto, que na figura está representada pela letra **b**.
- 4-4) Falsa. A organela indicada por **c** é a mitocôndria, que ocorre tanto em células vegetais quanto em células animais.



13. A imagem acima representa o ciclo de vida de um parasita que pode causar sérios problemas de saúde em seres humanos. Observando essa imagem, podemos afirmar que:

- 0-0) as proglótides se formam na carne do porco e são ingeridas pelo homem.
- 1-1) nessa parasitose, o porco assume o papel de hospedeiro definitivo.
- 2-2) pelo ciclo apresentado, a ingestão acidental de alimentos contaminados com fezes humanas pode levar à formação de cisticercos no organismo humano.
- 3-3) o amarelão e a ascariíase são parasitoses que apresentam o mesmo ciclo vital.
- 4-4) o ciclo apresentado é o da teníase.

Resposta: FFV FV

Justificativa:

- 0-0) Falsa. As proglótides são expelidas pelas fezes humanas. O que se forma na carne do porco são os cisticercos.
- 1-1) Falsa. O hospedeiro definitivo é o que apresenta o parasito em sua fase adulta. Neste caso, é o homem, e não o porco.
- 2-2) Verdadeira. Em caso de ingestão de alimentos que contenham os ovos da Tênia, o homem também pode desenvolver os cisticercos, condição conhecida como 'cisticercose humana'.
- 3-3) Falsa. Amarelão e ascaridíase são provocados por outros tipos de vermes, que apresentam ciclo de vida bem diferente.
- 4-4) Verdadeira. A imagem representa o ciclo vital da Tênia.

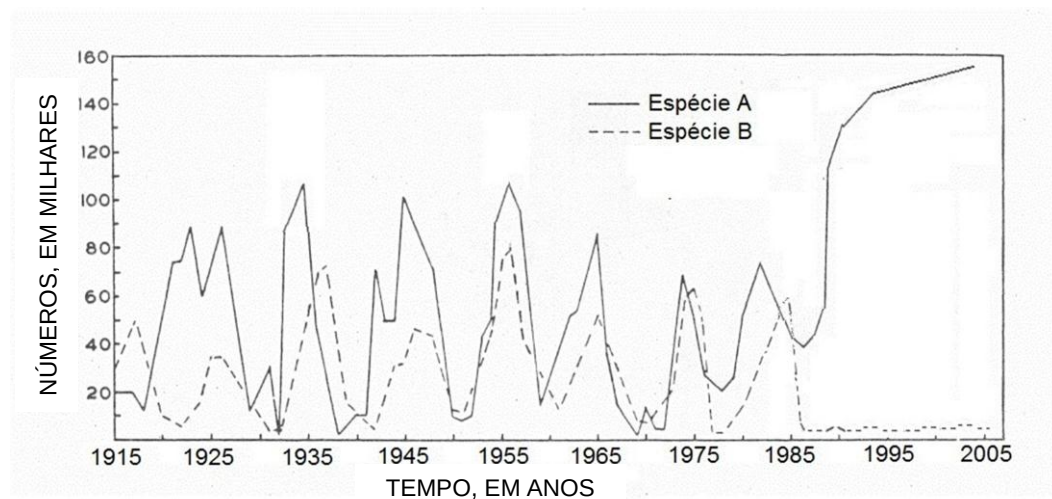
14. Os vírus são responsáveis por inúmeras doenças que afetam vegetais e animais, incluindo seres humanos. As doenças virais provocam prejuízos econômicos por afetar a produção de alimentos e por gerar custos na área da saúde. Sobre esses agentes, podemos fazer as seguintes afirmações:

- 0-0) possuem sistemas de produção de energia altamente eficientes.
- 1-1) possuem estrutura geralmente simples, sendo formados estruturalmente por proteínas e ácidos nucleicos.
- 2-2) os capsídeos são as estruturas proteicas que contêm os ácidos nucleicos virais.
- 3-3) podem possuir RNA ou DNA como ácido nucleico.
- 4-4) dependem do metabolismo das células que infectam para se reproduzir.

Resposta: F V V V V

Justificativa:

- 0-0) Falsa. Os vírus não possuem sistemas de produção de energia. Aproveitam os mecanismos das células que infectam para essa finalidade.
- 1-1) Verdadeira. Os vírus geralmente são simples e sua estrutura é composta de proteínas e ácidos nucleicos.
- 2-2) Verdadeira. A parte proteica dos vírus é conhecida como capsídeo, e protege o ácido nucleico.
- 3-3) Verdadeira. Dependendo do tipo de vírus, o ácido nucleico pode ser DNA ou RNA.
- 4-4) Verdadeira. Como não possuem metabolismo, os vírus necessitam das células que infectam para desempenhar as funções necessárias à reprodução.



15. O gráfico acima representa uma estimativa da população de duas espécies ao longo de 90 anos. A partir de 1985, foi permitida a caça da espécie B. Sabendo que se trata de predador e presa, o gráfico nos leva a concluir que:

- 0-0) a espécie A deve ser a predadora, porque normalmente apresenta maior população.
- 1-1) a partir de 2005, a população de A deve crescer indefinidamente.
- 2-2) a espécie B é predadora, pois, quando sua população aumenta, a população da espécie A diminui.
- 3-3) se as duas populações estão variando juntas, então a relação entre as espécies é de simbiose.
- 4-4) a população de A depende da população de B, e vice-versa.

Resposta: FFVFFV

Justificativa:

- 0-0) Falsa. Os predadores apresentam normalmente menor população do que as suas presas, que estão mais abaixo na pirâmide alimentar.
- 1-1) Falsa. A tendência é a população de A cessar o crescimento e mesmo reduzir a sua população por esgotamento dos recursos naturais que utiliza para sua sobrevivência.
- 2-2) Verdadeira. Quando aumenta a população dos predadores, a população da presa diminui, o que aparece no gráfico para as populações de A e B.
- 3-3) Falsa. A ocorrência de simbiose não implica variação conjunta das populações. Além disso, no enunciado, já se disse que se trata de predador e presa, o que exclui a simbiose.
- 4-4) Verdadeira. As populações de A e B se afetam mutuamente, pois predadores e presas são interdependentes. Os predadores dependem das presas para alimentação e aumento populacional, e as presas têm sua população controlada por esse processo.

16. A caatinga é um bioma que ocorre exclusivamente no Brasil. Seu nome vem do tupi-guarani, e significa “mata branca”, uma referência a seu aspecto no período seco. Em relação à caatinga, analise as afirmações seguintes.

- 0-0) Um dos grandes impactos sofridos por esse bioma deve-se à derrubada da mata para produção de carvão.
- 1-1) O polo gesseiro de Pernambuco gera uma pressão negativa sobre a caatinga, por ter como fonte básica de energia a matéria vegetal.
- 2-2) A caatinga é um bioma importante por ocupar grande parte do Nordeste brasileiro, embora seja muito pobre em biodiversidade.
- 3-3) A caatinga não oferece uma preocupação especial em termos de conservação, por não abrigar espécies endêmicas.
- 4-4) A caatinga é um bioma que não é exclusivo do Nordeste do Brasil, ocorrendo, também, em áreas do estado de Minas Gerais.

Resposta: VVFFV

Justificativa:

- 0-0) Verdadeira. A produção de carvão tem sido uma atividade econômica comum em regiões de caatinga, e uma fonte de energia muito procurada.
- 1-1) Verdadeira. A produção de gesso depende de suprimento energético constante que, na maior parte, tem sido oriundo do carvão produzido na caatinga.
- 2-2) Falsa. Apesar da aparência pouco exuberante se comparada com as florestas úmidas, a caatinga apresenta grande diversidade biológica e uma das mais altas taxas de endemismo.
- 3-3) Falsa. A caatinga é um bioma extremamente importante, por apresentar grande quantidade de espécies endêmicas, adaptadas especificamente a esse ambiente.
- 4-4) Verdadeira. Embora esteja localizada, na maior parte, no Nordeste, a caatinga também ocorre em Minas Gerais.

Literatura

01. A comunicação literária implica a interação entre o escritor e seu público num contexto histórico determinado. Dessa forma, os elementos contextuais e históricos interferem na produção estética da literatura. Tendo em vista esse princípio, analise a relação que os enunciados abaixo estabelecem entre momentos da História brasileira e a literatura nacional.

- 0-0) Os primeiros vinte anos do século XX no Brasil foram marcados pela implantação do regime republicano. O clima de euforia e de progresso foi filtrado por romancistas talentosos, como Lima Barreto e Monteiro Lobato, os quais, numa linguagem mais realista, representavam um povo confiante de si.
- 1-1) O crescimento da maquinaria moderna no Brasil, somado ao contato que os intelectuais burgueses mantinham com a modernidade europeia, contribuiu para que poetas como Mário de Andrade e Oswald de Andrade buscassem uma expressão poética condizente com a velocidade da vida moderna.
- 2-2) A Ditadura de Vargas fez surgir uma literatura nacionalista e tradicionalista, que reforçava o ponto de vista assumido pelo poder político hegemônico. É o caso do romance regionalista, que teve por representantes, entre outros, Graciliano Ramos e Jorge Amado.
- 3-3) Após as consequências desastrosas da segunda Guerra Mundial, instaurou-se no imaginário ocidental uma dúvida quanto às verdades da ciência. A abertura do homem para a dimensão mística da realidade se refletiu, no Brasil, na produção literária de um Guimarães Rosa, por exemplo.
- 4-4) As grandes transformações operadas no Ocidente pelo Capitalismo, em sua terceira fase, abriram os mercados nacionais para os trânsitos migratórios. O consumo desenfreado e a publicidade de produtos postos à venda contribuíram para a produção estética de uma poesia visual, como a concreta ou semiótica.

Resposta: FVFVV

Justificativa:

- 0-0) Falsa. Os dois romancistas em questão foram, cada qual a seu modo, críticos mordazes da corrupção e dos desmandos provenientes do regime republicano em sua fase de implantação no Brasil. A classe social desfavorecida economicamente era retratada de forma realista: uma classe sem poder político e, conseqüentemente, não confiante de si.
- 1-1) Verdadeira. A obra poética de Mário de Andrade e de Oswald de Andrade procurava expressar o ritmo de vida e as expectativas do homem moderno, tomando como parâmetro a sociedade europeia e a brasileira, a qual começava a viver o surto da modernidade econômica.
- 2-2) Falsa. O romance regionalista de 30 tendia a pôr em questão as mazelas de um Brasil esquecido pelas oligarquias nacionais. É o caso de romances de Graciliano Ramos e de Jorge Amado. A direção política assumida por Vargas era, dessa forma, alvo de crítica direta ou indireta.

3-3) Verdadeira. A produção literária de Guimarães Rosa é marcada por uma concepção mística da realidade, a qual reflete a dúvida que os homens começaram a ter com relação às certezas da Ciência.

4-4) Verdadeira. A poesia concreta e semiótica foram produzidas num contexto histórico e cultural marcado pela presença poderosa da mídia e das comunicações que se estabeleciam no que McLuhan chamava de “aldeia global”.

02. O gênero lírico está associado à expressão mais profunda de um eu, o qual, com razão e sensibilidade, elabora uma forma textual para extravasar suas emoções. Nesse sentido, leia o poema abaixo, de Manuel Bandeira, e analise as proposições a seguir.

Velha chácara

A casa era por aqui...
Onde? Procuo-a e não acho.
Ouço uma voz que esqueci:
É a voz deste mesmo riacho.
Ah quanto tempo passou!
(Foram mais de cinquenta anos.)

Tantos que a morte levou!
(E a vida... nos desenganos...)
A usura fez tábua rasa
Da velha chácara triste:
Não existe mais a casa...
— Mas o menino ainda existe.

- 0-0) Na apreciação do poema, é possível perceber a presença do lirismo, quando a voz poética expressa as emoções vivenciadas por um “eu” em lembranças de um espaço que pertenceu ao passado.
- 1-1) O gênero lírico está associado, desde seus primórdios, à musicalidade. No poema de Bandeira, essa musicalidade é alcançada pela cadência e harmonia com que ele trata os versos, todos em sete sílabas poéticas.
- 2-2) Os versos do poema contam uma história com início, meio e fim. Então, é possível reconhecer nele traços marcantes da poesia épica, incluindo a exaltação de um passado glorioso.
- 3-3) O poema de Manuel Bandeira é construído numa forma poética muito rígida, seguindo os padrões estéticos do Parnasianismo. Isso torna o seu autor um poeta na contramão de seu tempo.
- 4-4) *Velha Chácara* é um poema que expressa claramente o confronto entre dois tempos, o presente e o passado. É uma leitura possível dizer que o último verso revela que o passado ainda está vivo no presente vivenciado pelo sujeito do discurso.

Resposta: VVFFV

Justificativa:

- 0-0) Verdadeira. No poema, o lirismo surge a partir de versos que expressam o estado anímico de um eu que revive, na lembrança, seu passado.

- 1-1) Verdadeira. A musicalidade é uma das características constitutivas dos textos líricos. O poema de Bandeira é todo escrito em versos de sete sílabas, o que confere cadência, ritmo e musicalidade.
- 2-2) Falsa. O poema não conta uma história, muito menos a história de um passado glorioso. Ele expressa, de forma intimista, o estado de alma de um “eu” que se encontra num espaço que tinha sido outrora o de sua infância.
- 3-3) Falsa. Apesar de fazer uso de redondilhas e de sextilhas, o poema de Bandeira goza da liberdade na escolha de um tema e no trabalho de expressão que extrapola as preocupações estéticas parnasianas. O uso de formas poéticas fixas não é característica apenas do Parnasianismo.
- 4-4) Verdadeira. A permanência do passado na vida presente do eu poético contido na poesia de Bandeira revela o confronto existencial entre os dois tempos.

03. O gênero dramático põe na cena discursiva a ação das personagens, que realizam, elas mesmas, o acontecimento. Dessa forma, podemos entender o *Auto da Compadecida*, de Ariano Suassuna, como um texto dramático. Considerando as marcas do gênero na obra e as opções estéticas usadas pelo autor, analise as afirmações seguintes.

- 0-0) A obra de Suassuna se enquadra numa forma dramática cômica, conhecida como “Farsa”, por apresentar um enredo que pretende provocar o riso a partir de situações cômicas e ridículas da vida cotidiana.
- 1-1) A intertextualidade se mostra no *Auto da Compadecida* pelo diálogo que Suassuna estabelece com a obra dos dramaturgos Plauto e Gil Vicente, e com o romanceiro popular.
- 2-2) Todos os personagens estão presentes na ação dramática, incluindo o Palhaço, que sai lesado ao se envolver nas tramoias armadas por João Grilo e Chicó.
- 3-3) João Grilo e Chicó são as personagens centrais do enredo, pois todo o acontecimento dramático ocorre a partir dos erros e acertos cômicos dos dois rapazes.
- 4-4) O título da obra se reporta a Nossa Senhora da Compadecida, a qual, no enredo, está presente como personagem. Ao final, gera-se a dúvida maliciosa da comédia: a santa teria agido ou não por interesses particulares?

Resposta: VVFVV

Justificativa:

- 0-0) Verdadeira. *Auto da Compadecida* é uma peça que toma o gênero “farsa” como parâmetro estrutural e estilístico.
- 1-1) Verdadeira. O diálogo intertextual com a obra de Plauto e a de Gil Vicente, bem como com o romanceiro popular, é flagrante na peça em questão.
- 2-2) Falsa. A personagem do palhaço faz as vezes de apresentador e de comentarista épico dos acontecimentos da trama propriamente dita, de forma que não se encontra inserida no enredo que envolve João Grilo e demais personagens.

- 3-3) Verdadeira. Todos os acontecimentos da farsa em questão são gerados a partir das artimanhas de João Grilo e de seu companheiro Chicó, o que os torna personagens centrais da peça de Suassuna.
- 4-4) Verdadeira. Ao mesmo tempo em que apresenta um discurso religioso forte, *Auto da Compadecida* brinca, comicadamente, com a integridade ética da santa que dá título à obra, gozando da liberdade que o gênero farsesco possui.

04. Considerando os primórdios da modernidade da arte teatral no Brasil, leia os textos abaixo e analise as proposições a seguir.

TEXTO 1

PRIMEIRO ATO

(Cenário dividido em três planos – primeiro plano: alucinação; segundo plano: memória; terceiro plano: realidade. Quatro arcos no plano da memória; duas escadas laterais. Trevas.)

(Nelson Rodrigues – *Vestido de Noiva*)

TEXTO 2



(*Vestido de Noiva* – Encenação de Ziembski, 1943)

TEXTO 3

Ao abrir o pano, entram todos os atores, com exceção do que vai representar Manuel, como se tratasse de uma tropa de saltimbancos, correndo, com gestos largos, exibindo-se ao público. Se houver algum ator que saiba caminhar sobre as mãos, deverá entrar assim. Outro trará uma corneta, na qual dará um alegre toque, anunciando a entrada do grupo. Há de ser uma entrada festiva, na qual as mulheres dão grandes voltas e os atores agradecerão os aplausos, erguendo os braços, como no circo. A atriz que for desempenhar o papel de Nossa Senhora deve vir sem caracterização, para deixar bem claro que, no momento, é somente atriz. Imediatamente após o toque de clarim, o Palhaço anuncia o espetáculo.

Ariano Suassuna – *Auto da Compadecida*

- 0-0) A Semana de Arte Moderna, de 1922, reuniu artistas de diversas linguagens, os quais refletiram sobre a modernidade na arte nacional. No entanto, o teatro só veio a ter sua modernidade reconhecida na década de 1940, com *Vestido de Noiva*, de Nelson Rodrigues.
- 1-1) No texto 1, a divisão do cenário em três planos aponta para uma perspectiva cubista da realidade, apresentada em ângulos diferentes: alucinação, memória e a própria realidade.
- 2-2) Partilhando dos princípios do Movimento Regionalista de 1926 e dialogando com a tradição do teatro ocidental, a dramaturgia de Ariano Suassuna revela uma outra faceta do teatro moderno: a busca de um imaginário popular nacional.

- 3-3) Um dos traços estilísticos desse teatro popular de Ariano Suassuna, como se percebe no Texto 3, é a encenação de um ambiente pobre, desolado, expressando o drama do povo nordestino que tenta sobreviver à miséria.
- 4-4) Pela leitura do Texto 1 e do Texto 2, percebe-se um ponto em comum entre a obra de Nelson Rodrigues e a de Ariano Suassuna: ambos procuram construir um universo cênico distante da realidade comum dos fatos, revelando as distorções angustiantes, tão caras à estética expressionista.

Resposta: VVVFF

Justificativa:

- 0-0) Verdadeira. A história da literatura toma como marco da modernidade teatral brasileira a encenação da obra *Vestido de noiva*, de Nelson Rodrigues, com encenação de Ziembinski.
- 1-1) Verdadeira. A rubrica que dá início ao texto de Nelson Rodrigues divide a realidade em três planos, o que confere uma perspectiva cubista à cena.
- 2-2) Verdadeira. A busca de um imaginário popular nacional, flagrante no projeto estético de Ariano Suassuna, constitui uma outra faceta do teatro moderno nacional.
- 3-3) Falsa. A realidade do povo é expressa no *Auto da Compadecida* por meio de um estilo descontraído, circense e festivo.
- 4-4) Falsa. Nem Ariano Suassuna nem Nelson Rodrigues expressam uma realidade distante dos fatos. Num estilo expressionista, Nelson Rodrigues se aproxima da dimensão psicológica do homem; Ariano Suassuna, por sua vez, lida com situações do cotidiano, característica da farsa.

05. O dinamismo do mundo atual, os novos recursos de comunicação, a diversidade de atividades do dia a dia exigem do homem contemporâneo maior rapidez em suas ações e corroboram com o surgimento de novos textos literários, nos quais o poder de síntese reflete a nova realidade. Neles se diz muito com pouquíssimas palavras, tal qual ocorre no texto que segue. Leia-o e analise as proposições a ele referentes.

Porém igualmente

É uma santa. Diziam os vizinhos. E D. Eulália apanhando.
É um anjo. Diziam os parentes. E D. Eulália sangrando.
Porém igualmente se surpreenderam na noite em que, mais bêbado que de costume, o marido depois de surrá-la, jogou-a pela janela, e D. Eulália rompeu em asas o voo de sua trajetória.

(Marina Colasanti – *Um espinho de marfim e outras histórias*)

- 0-0) **Porém igualmente** são palavras usadas pela autora para expressar a surpresa dos vizinhos e parentes que acompanharam a trajetória da protagonista, até que ela alçou voo e conseguiu libertar-se da dominação e do poder do marido.

- 1-1) No texto, há subliminarmente uma crítica aos parentes e vizinhos de D. Eulália, os quais acompanhavam seu sofrimento e nada faziam em seu favor, embora a considerassem, metaforicamente, uma santa e um anjo.
- 2-2) O paralelismo dos dois primeiros parágrafos e as metáforas do último dão à narrativa ritmo e melodia próprios da poesia, o que nos permite reconhecer no texto um tom poético.
- 3-3) A liberdade de D. Eulália é consequência da última violência do marido, personagem antagonista, que lhe finalizou a trajetória de opressão.
- 4-4) Com densidade, síntese e linguagem poética, a narrativa de Marina Colasanti constitui um relato de um só incidente. Por ser extremamente breve, recebe a designação de miniconto, gênero que se ajusta à vida contemporânea.

Resposta: VVVVV

Justificativa:

- 0-0) Verdadeira. O título do miniconto constitui palavras da autora para expressar a surpresa dos vizinhos diante do final trágico de D. Eulália.
- 1-1) Verdadeira. O texto faz uma crítica subliminar ao comportamento dos vizinhos de D. Eulália, que nada faziam para evitar a violência sofrida por ela.
- 2-2) Verdadeira. O texto é predominantemente narrativo, contendo, também, traços líricos, como o uso de paralelismo e de metáforas que conferem ritmo e melodia ao texto.
- 3-3) Verdadeira. De forma metafórica, o texto se encerra com o fim da trajetória de opressão sofrida por D. Eulália, a qual conquista, dessa forma, sua liberdade.
- 4-4) Verdadeira. O texto é um miniconto, por ser extremamente breve e por se concentrar num único incidente.

06. Ainda que o fazer poético seja um tema recorrente na Literatura Brasileira, suas diversas concepções são apresentadas de modo diferenciado de época para época. Assim, a partir da leitura dos poemas abaixo, analise as proposições seguintes.

TEXTO I

Longe do estéril turbilhão da rua,
Beneditino escreve! No aconchego
Do claustro, na paciência e no sossego,
Trabalha e teima, e lima, e sofre, e sua!
Mas que na forma se disfarce o emprego
Do esforço; e a trama viva se construa
De tal modo, que a imagem fique nua
Rica mas sóbria, como um templo grego.
Não se mostre na fábrica o suplício
Do mestre. E natural, o efeito agrade,
Sem lembrar os andaimes do edifício:
Porque a Beleza, gêmea da Verdade
Arte pura, inimiga do artifício,
É a força e a graça na simplicidade.

(Olavo Bilac- *A um poeta*)

TEXTO II

Catar feijão se limita com escrever:
jogam-se os grãos na água do alguidar
e as palavras na folha de papel;
e depois joga-se fora o que boiar.

(...)

Ora, nesse catar feijão entra um risco:
O de que entre os grãos pesados entre
Um grão qualquer, pedra ou indigesto,
Um grão imastigável, de quebrar dente.

Certo não, quando ao catar palavras:
A pedra dá à frase seu grão mais vivo;
Obstrui a leitura fluvial, flutual,
Açula a atenção, isca-a com o risco.

(João Cabral de Melo Neto – *Catar Feijão*)

- 0-0) Para Olavo Bilac, criar poemas exige esforço. Em *A um poeta*, ele afirma que o escritor deve ser como um monge beneditino, pois a boa poesia resulta unicamente do silêncio e do isolamento, razão pela qual estabelece uma relação do poeta com um monge.
- 1-1) Enquanto Bilac não apresenta preocupação formal com o fazer poético, o qual se restringe a uma perspectiva conteudística, própria da estética parnasiana, João Cabral se revela um perfeito engenheiro, para quem catar feijão metaforiza a produção escrita.
- 2-2) Olavo Bilac apresenta uma concepção estética aristocrática; João Cabral parte da similitude entre o ofício do poeta e a atividade de catar feijão. Assim, o poeta pernambucano, se alinha com o Modernismo, enfatizando o cotidiano, a vida simples, o dia a dia.
- 3-3) Nas duas últimas estrofes, João Cabral revela que o poético resulta não apenas da forma, mas também do efeito que o texto pode provocar no leitor, o que traduz uma perspectiva bem mais contemporânea, ou seja, a valorização do texto de acordo com sua recepção.
- 4-4) Os dois poemas, escritos em épocas distintas, se constroem por uma linguagem que discorre sobre si mesma; daí, serem designados como metapoemas, ainda que apresentem diferentes pontos de vista sobre o mesmo tema.

Resposta: FFVVV

Justificativa:

- 0-0) Falsa. Para Bilac, a boa poesia não resulta unicamente do silêncio e do isolamento.
- 1-1) Falsa. Bilac apresenta preocupação formal com o fazer poético, o que caracteriza o estilo de época em que se insere, o Parnasianismo.
- 2-2) Verdadeira. A concepção estética de Bilac é aristocrática, contrária às imagens oferecidas no poema de Cabral, todas elas extraídas do cotidiano, o que torna esse poeta mais próximo dos ideais modernistas.
- 3-3) Verdadeira. As duas últimas estrofes do poema de Cabral traduzem uma perspectiva mais contemporânea, ou seja, a valorização do texto de acordo com sua recepção.
- 4-4) Verdadeira. Os dois poemas, pelo uso da metalinguagem, são classificados como metapoemas, refletindo, cada qual a seu modo, sobre o fazer poético.

07. A poesia lírica é o espaço ideal para a temática do amor, desde a antiguidade clássica até a atualidade. Mudam-se os tempos, as ideologias, e o amor continua um sentimento indecifrável e paradoxal. Daí ser motivo dos dois poemas que seguem. Leia-os e analise as proposições que a eles se referem.

Sete anos de pastor Jacó servia

Sete anos de pastor Jacó servia
Labão, pai de Raquel, serrana bela;
Mas não servia ao pai, servia a ela,
E a ela só por prêmio pretendia.

Os dias, na esperança de um só dia,
Passava, contentando-se com vê-la;
Porém o pai, usando de cautela,
Em lugar de Raquel lhe dava Lia.

Vendo o triste pastor que com enganos
Lhe fora assim negada a sua pastora,
Como se não a tivera merecida,

Começa de servir outros sete anos,
Dizendo: - Mais servira se não fora
Para tão longo amor tão curta a vida!

(Camões)

Soneto de Fidelidade

De tudo, ao meu amor serei atento
Antes, e com tal zelo, e sempre, e tanto
Que mesmo em face do maior encanto
Dele se encante mais meu pensamento.

Quero vivê-lo em cada vão momento
E em seu louvor hei de espalhar meu canto
E rir meu riso e derramar meu pranto
Ao seu pesar ou seu contentamento.

E assim, quando mais tarde me procure
Quem sabe a morte, angústia de quem vive
Quem sabe a solidão, fim de quem ama

Eu possa me dizer do amor (que tive):
Que não seja imortal, posto que é chama
Mas que seja infinito enquanto dure.

(Vinícius de Moraes)

- 0-0) Nos dois poemas, pertencentes, respectivamente, ao Classicismo e ao Romantismo, o tema do amor é trabalhado numa forma fixa.
- 1-1) São dois sonetos que mantêm relação de intertextualidade, pois o segundo retoma o primeiro em sua forma e em seu conteúdo.
- 2-2) Nos dois poemas, a concepção de amor é diversa, pois o primeiro expressa a finitude desse sentimento, e o segundo, ao contrário, apresenta-o como eterno.
- 3-3) No último verso de seu poema, Camões usa uma antítese para dar conta da idealização do amor. Vinícius de Moraes, nos dois últimos versos do segundo quarteto, recorre também a oposições, que expressam o desejo de viver o sentimento amoroso em todos os momentos.
- 4-4) Enquanto o segundo soneto apresenta uma concepção do amor mais fiel à vivência dos afetos no século XX, o primeiro traz uma visão platônica idealizada do sentimento amoroso, própria do Classicismo do século XVI.

Resposta: FVFVV

Justificativa:

- 0-0) Falsa. Os dois poemas são trabalhados na forma fixa do soneto, mas a produção estética de Vinícius de Moraes não se insere no estilo de época do Romantismo.
- 1-1) Verdadeira. Percebe-se que o soneto de Vinícius de Moraes retoma o de Camões em sua forma e em seu conteúdo.
- 2-2) Falsa. O poema de Camões expressa a finitude do amor, uma vez que o tempo lhe impõe limites, mas não porque o sentimento é finito; o de Vinícius de Moraes, ao contrário, concebe a infinitude do amor, ainda que esse esteja limitado pelo tempo.
- 3-3) Verdadeira. Os dois poemas apresentam, nos seus últimos versos, oposições que marcam as tensões entre amor e tempo.
- 4-4) Verdadeira. Os dois sonetos expressam uma concepção de amor condizente com seus respectivos momentos históricos.

08. Os contos de *Primeiras histórias*, de Guimarães Rosa, tratam, as mais das vezes, de acontecimentos inusitados, fazendo predominar o não senso e o inexplicável pela lógica do cotidiano, o que exige do leitor um “aprendizado do desaprender”. Considerando esses aspectos, analise o que se afirma a seguir.

- 0-0) O conto *A Menina de lá* relata um acontecimento, em que a protagonista, uma garota “miúda, cabeçudota e com olhos enormes”, concretizava desejos através do uso da palavra e, principalmente, criava “histórias absurdas, vagas”, além de neologismos, como “xurugou”, tal como o próprio Guimarães Rosa, em seus contos e romance.
- 1-1) Em *A terceira Margem do Rio*, o narrador-protagonista também relata uma história que fere o senso comum, mas, ao contrário do primeiro conto, não apresenta inovações linguísticas, tais como neologismos e inversão da ordem direta.
- 2-2) Em *As margens da Alegria*, o narrador onisciente explicita o constrangimento de um menino que “só no grão nulo de um minuto” [...] “recebia em si um miligrama de morte.” O contato rápido do garoto com a morte dá-lhe a consciência da efemeridade das coisas: “Como podiam? Por que tão de repente? Se soubesse que ia acontecer assim, ao menos teria olhado mais o peru-aquele”.
- 3-3) O tema da morte está presente também no conto *Famigerado*, quando Damázio, protagonista, que tinha fama de valente, aproxima-se do narrador, causando-lhe temor. Como todo bom conto, a história aguça a curiosidade do leitor e termina de modo surpreendente, pois a intenção do personagem era apenas saber o significado de uma palavra, que lhe pareceu ofensiva.
- 4-4) Em *Os Irmãos dagobé*, a morte se faz presente em um relato de final surpreendente. Nele, o assassinato do mais velho dos quatro irmãos, vistos como malvados e perigosos, gera um suspense que só se desfaz no desfecho, quando o narrador-personagem dirige-se ao assassino, Liojorge, dizendo: “Moço, o senhor vá, se recolha. Sucede que o meu saudoso Irmão é que era um diabo de danado...”

Resposta:

Justificativa: VFVFF

- 0-0) Verdadeira. *A Menina de lá* tem como protagonista uma criatura sui generis, que concretizava desejos e transformava a realidade pelo uso particular da linguagem.
- 1-1) Falsa. *A Terceira Margem do Rio* é um conto que segue os traços estilísticos da poética rosiana.
- 2-2) Verdadeira. Em *As margens da Alegria* nos deparamos com um garoto que, cedo, toma consciência da efemeridade de todas as coisas.
- 3-3) Falsa. O tema do conto *Famigerado* não é a morte.
- 4-4) Falsa. O narrador do conto *Os Irmãos dagobé* é onisciente, logo não participa do enredo como personagem.

09. Em *O ano da morte de Ricardo Reis*, Saramago retoma trechos de poemas de Alberto Caeiro, Ricardo Reis, Álvaro de Campos, indo mais além do próprio Fernando Pessoa. A partir da leitura dos fragmentos do romance de Saramago, analise as proposições a seguir.

Fragmento I

Aos deuses peço só que me concedam
o nada lhes pedir [...]

Fragmento II

[...] este Tejo que não corre pela minha aldeia, o Tejo que corre pela minha aldeia chama-se Douro, por isso, por não ter o mesmo nome, é que o Tejo não é mais belo que o rio que corre pela minha aldeia.

Fragmento III

[...] não esquecer que todas as cartas de amor são ridículas [...]

Fragmento IV

[...] eu tenho sido cómico às criadas de hotel.

Fragmento V

[...] sempre valeu a pena, seja a alma grande ou pequena, como mais ou menos disse o outro [...]

(José Saramago – *O ano da morte de Ricardo Reis*)

- 0-0) No primeiro fragmento, Saramago resgata um poema do heterônimo de Fernando Pessoa, protagonista do romance em foco, no qual há uma boa dosagem de fantástico, pois é o relato dos encontros de Fernando Pessoa, já morto, com Ricardo Reis, único dos heterônimos que não tem a biografia concluída por seu criador.
- 1-1) “*Todas as cartas de amor são ridículas*” é um verso de Álvaro de Campos; sendo ele um poeta clássico, epicurista, o sentimento amoroso sempre vai lhe parecer inoportuno e ridículo.
- 2-2) No fragmento II, José Saramago retoma, através de um jogo de palavras, um poema de Alberto Caeiro, o qual exalta o rio de sua aldeia, reconhecendo que o Rio Tejo é bonito, mas não mais do que aquele que corre pela sua aldeia.

- 3-3) No fragmento IV, as irreverências do heterônimo Álvaro de Campos, engenheiro nauta que cultua a era da mecânica, refletem também o tédio profundo resultante da inadaptação à sociedade contemporânea.
- 4-4) O quinto fragmento resgata o poema *Mar Português*. Nele, Pessoa questiona se valeu a pena o sacrifício da nação portuguesa, para conquistar os mares.

Resposta: VFVVV

Justificativa:

- 0-0) Verdadeira. O primeiro fragmento é de Ricardo Reis, heterônimo que dá título à obra de Saramago em questão.
- 1-1) Falsa. O verso em foco é de Álvaro de Campos, mas as características arroladas na proposição são do heterônimo Ricardo Reis.
- 2-2) Verdadeira. O segundo fragmento dialoga intertextualmente com o poema de Alberto Caeiro indicado.
- 3-3) Verdadeira. O quarto fragmento evoca o heterônimo Álvaro de Campos, o qual, ao mesmo tempo que cultua a modernidade, expressa o tédio existencial diante da sociedade contemporânea.
- 4-4) Verdadeira. O quinto fragmento dialoga com o poema do ortônimo Fernando Pessoa, *Mar Português*.

10. A construção das personagens em *Eça de Queirós* e em Machado de Assis apresenta particularidades que distinguem os dois escritores. Partindo da leitura crítica dos dois textos que se seguem, analise as proposições seguintes.

TEXTO I

Tinha dado onze horas no cuco da sala de jantar. Jorge fechou o volume de Luís Figuer que estivera folheando devagar, estirado na velha *Voltaire* marroquim escuro, espreguiçou-se, bocejou e disse:

_ Tu não te vais vestir, Luísa?

_ Logo.

Ficara sentada à mesa a ler o Diário de Notícias, no seu roupão da manhã de fazenda preta, bordado a sutache, com largos botões de madrepérola; o cabelo louro um pouco desmanchado, com um tom seco do calor do travesseiro, enrolava-se, torcido no alto da cabeça pequenina, de perfil bonito; a sua pele tinha a brancura tenra e láctea das louras; com o cotovelo encostado à mesa acariciava a orelha, e, no movimento lento e suave dos seus dedos, dois anéis de rubis miudinhos davam cintilações escarlates. [...]

(*Eça de Queirós – O primo Basílio*)

TEXTO II Capitu

- _ Que é que você tem?
_ Eu? Nada.
_ Nada, não; você tem alguma coisa.

Quis insistir que nada, mas não achei língua. Todo eu era olhos e coração, um coração que desta vez ia sair, com certeza, pela boca fora. Não podia tirar os olhos daquela criatura de quatorze anos, alta, forte e cheia, apertada em um vestido de chita, meio desbotado. Os cabelos grossos, feitos em duas tranças, com as pontas atadas uma à outra, à moda do tempo, desciam-lhe pelas costas. Morena, olhos claros e grandes, nariz reto e comprido, tinha a boca fina e o queixo largo. As mãos, a despeito de alguns ofícios rudes, eram curadas com amor; não cheiravam a sabões finos nem águas de toucador, mas com água do poço e sabão comum trazia-as sem mácula. Calçava sapatos de duraque, rasos e velhos, a que ela mesma dera alguns pontos.

(Machado de Assis – *Dom Casmurro*)

- 0-0) Os dois autores, do século XIX, revelam concepções díspares ao construir suas personagens, pois, enquanto Machado de Assis cria tipos femininos frágeis e sem vida, Eça de Queirós dá-lhes alma.
- 1-1) Os dois textos explicitam as diferenças sociais existentes entre as duas personagens. A primeira, Luísa, é descrita como uma autêntica burguesa, enquanto a segunda, Capitu, como uma adolescente pobre, cujo único objetivo é alcançar a ascensão social, ainda que para isso precise agir de modo a contrariar a moral vigente.
- 2-2) O discurso dos narradores revela emoções resultantes das experiências por eles próprios vivenciadas, o que torna ambas as narrativas comprometidas, de tal modo, que o adultério não se confirma, contribuindo para que as histórias não se concluam com a comprovação do triângulo amoroso, pois ambas terminam em aberto.
- 3-3) Capitu é uma personagem acerca da qual, “embora não possamos ter a imagem nítida da sua fisionomia, temos uma intuição profunda de seu modo de ser”. Por sua vez, Luísa, de acordo com Machado de Assis, “resvala no lodo, sem vontade, sem repulsa, sem consciência”.
- 4-4) O *Primo Basílio* e *Dom Casmurro* possuem personagens femininas, que, apesar de se integrarem plenamente à classe burguesa, nutrem um profundo respeito à instituição familiar e se caracterizam por serem simplesmente criadas para vivenciarem circunstâncias e acontecimentos, sem que tenham o menor poder de decisão sobre os mesmos.

Resposta: FFFVF

Justificativa:

- 0-0) Falsa. Eça de Queirós cria tipos femininos frágeis, enquanto Machado de Assis dá-lhes alma.
- 1-1) Falsa. Não fica claro no romance que o único objetivo de Capitu é alcançar a ascensão social, ainda que para isso precise agir de modo a contrariar a moral vigente.
- 2-2) Falsa. Ainda que o discurso do narrador em *Dom Casmurro* seja comprometido, o do narrador em *O Primo Basílio* não. No romance de Eça de Queirós, o adultério é confirmado.
- 3-3) Verdadeira. Capitu é, estruturalmente, uma personagem mais complexa que Luísa.
- 4-4) Falsa. As personagens femininas em foco são inquietas e não se conformam aos padrões socialmente impostos às mulheres.

11. Na história da Literatura Brasileira, podemos destacar dois momentos que evidenciam preocupação com a cultura nacional, a primeira metade do século XIX e a segunda década do século XX. Neles, há a valorização da temática nacional, mas a partir de perspectivas estéticas distintas. Com base nessa informação e nos textos abaixo, analise as proposições seguintes.

TEXTO I

No fundo do mato-virgem nasceu Macunaíma, herói de nossa gente. Era preto retinto e filho do medo da noite. Houve um momento em que o silêncio foi tão grande escutando o murmurejo do Uraricoera, que a índia, tapanhumas pariu uma criança feia. Essa criança é que chamaram de Macunaíma.

Já na meninice fez coisas de sarapantar. De primeiro: passou mais de seis anos não falando. Si o incitavam a falar exclamava: If — Ai! que preguiça!. . . e não dizia mais nada."

(Mário de Andrade – *Macunaíma*)

TEXTO II

Além, muito além daquela serra, que ainda azula no horizonte, nasceu Iracema.

Iracema, a virgem dos lábios de mel, que tinha os cabelos mais negros que a asa da graúna e mais longos que seu talhe de palmeira.

O favo da jati não era doce como seu sorriso; nem a baunilha recendia no bosque como seu hálito perfumado.

(José de Alencar - *Iracema*)

- 0-0) Os Textos I e II apresentam uma temática bem brasileira, pois problematizam, de forma sarcástica, a constituição da etnia brasileira.
- 1-1) Em *Iracema*, Alencar segue o estilo romântico e descreve a protagonista com esmero; mas contraria a estética do seu tempo, quando a idealiza "como o talhe da palmeira".
- 2-2) Mário de Andrade aborda a mesma temática de José de Alencar, mas descreve o protagonista de sua rapsódia de maneira crítica, obedecendo às tendências do Modernismo.
- 3-3) Há em *Macunaíma* o resgate da cultura nacional, quando o autor se utiliza de uma linguagem representativa do falar brasileiro e retrata o protagonista como um "herói sem nenhum caráter".
- 4-4) Ainda que *Macunaíma* retome o romance de José de Alencar, dele difere, uma vez que apresenta uma concepção idealizadora e ufanista do homem brasileiro.

Resposta: FFFVF

Justificativa:

- 0-0) Falsa. A obra de José de Alencar em questão não faz uso de ironias e sarcasmos.
- 1-1) Falsa. As metáforas utilizadas para caracterizar o tipo físico da índia brasileira refletem o estilo romântico.
- 2-2) Verdadeira. *Macunaíma* faz uma leitura crítica da visão romântica e idealizada do índio brasileiro.

3-3) Verdadeira. O falar brasileiro e a identidade fluida do protagonista do romance em questão refletem a concepção que seu autor tem da cultura nacional.

4-4) Falsa. O romance de Mário de Andrade é crítico com relação ao ufanismo e à idealização presentes no romance de Alencar.

12. Comemoramos este ano os cem anos de nascimento de Luiz Gonzaga, Rei do Baião, cantor do sertão nordestino. Em suas composições, ele enaltece o sertão, apresentando seus tipos humanos, seus problemas, principalmente a seca e as consequências dela advindas. Considerando o texto abaixo, analise as alternativas que a ele se referem.

Asa Branca

Quando oiei a terra ardendo
Qua fogueira de São João
Eu perguntei a Deus do céu, uai
Por que tamanha judiação

Que braseiro, que fornaia
Nem um pé de prantação
Por farta d'água perdi meu gado
Morreu de sede meu alazão

Inté mesmo a asa branca
Bateu asas do sertão
"Intonce" eu disse adeus Rosinha
Guarda contigo meu coração

Hoje longe muitas léguas
Numa triste solidão
Espero a chuva cair de novo
Para eu voltar pro meu sertão

Quando o verde dos teus oio
Se espalhar na prantação
Eu te asseguro não chore não, viu?
Que eu voltarei, viu?
Meu coração

(Luiz Gonzaga)

- 0-0) A tristeza e o constrangimento do sertanejo por ter que abandonar sua terra e deixar para trás as pessoas que ama, são os temas de *Asa Branca*, que ganhou popularidade no Brasil inteiro, por expressar a realidade do retirante nordestino.
- 1-1) O poema foi construído com a linguagem própria da oralidade do sertanejo de uma dada época e oferece imagens devastadoras das intempéries da natureza que provocam o êxodo rural.
- 2-2) Na primeira estrofe, o autor evoca a imagem da fogueira de São João, a fim de realçar as condições penosas e destruidoras do cenário "ardente" da seca do Nordeste.
- 3-3) O título da composição do autor pernambucano traz a designação de uma ave, cuja partida denuncia a proximidade da seca que se alastra na região. Tal como a asa branca, o homem se distancia de seu espaço, mas perde a expectativa do retorno.
- 4-4) A última estrofe associa a cor dos olhos de Rosinha ao cenário futuro, admissível com o fim da seca. O eu poético entende que, nesse momento, é hora de acreditar em um desfecho sem tanta "judiação".

Resposta: VVFFV

Justificativa:

- 0-0) Verdadeira. A tristeza e o constrangimento do sertanejo por ter que abandonar sua terra e deixar para trás as pessoas que ama, são os temas de *Asa Branca*.
- 1-1) Verdadeira. Numa linguagem própria da oralidade do sertanejo, a canção de Gonzaga expressa as intempéries que provocavam o êxodo rural.
- 2-2) Verdadeira. A imagem da fogueira metáforiza as condições climáticas penosas a que estavam submetidos os sertanejos.
- 3-3) Falsa. Tal como a asa branca, o homem se distancia de seu espaço, mas não perde a expectativa do retorno.
- 4-4) Verdadeira. A última estrofe expressa a esperança do sertanejo em retornar a um ambiente mais digno de se viver.

13. Fernando Pessoa, considerado o maior poeta do Modernismo português, produziu uma obra literária esteticamente variada. No Brasil, na mesma década em que morre Pessoa, Carlos Drummond de Andrade avulta como uma das principais expressões literárias nacionais. A produção de ambos apresenta um forte questionamento existencial do homem diante do mundo, como se percebe nos dois textos abaixo. Leia-os e analise as afirmativas apresentadas.

TEXTO I

Não sei quem sou, que alma tenho.

Não sei quem sou, que alma tenho.
Quando falo com sinceridade não sei com que
sinceridade falo. Sou variamente outro do que um eu
que não sei se existe (se é esses outros).
Sinto crenças que não tenho. Enlevam-me ânsias que
repudio. A minha perpétua atenção sobre mim
perpetuamente me aponta traições de alma a um
carácter que talvez eu não tenha, nem ela julga que
eu tenho.
Sinto-me múltiplo. Sou como um quarto com inúmeros
espelhos fantásticos que torcem para reflexões falsas
uma única anterior realidade que não está em
nenhuma e está em todas.
Como o panteísta se sente árvore [?] e até a flor, eu
sinto-me vários seres. Sinto-me viver vidas alheias,
em mim, incompletamente, como se o meu ser
participasse de todos os homens, incompletamente de
cada [?], por uma suma de não-eus sintetizados num
eu postiço.

(Fernando Pessoa)

TEXTO II

Verbo Ser

Que vai ser quando crescer?
Vivem perguntando em redor. Que é ser?
É ter um corpo, um jeito, um nome?
Tenho os três. E sou?
Tenho de mudar quando crescer? Usar outro nome,
corpo e jeito?
Ou a gente só principia a ser quando cresce?
É terrível, ser? Dói? É bom? É triste?
Ser; pronunciado tão depressa, e cabe tantas coisas?
Repito: Ser, Ser, Ser. Er. R.

Que vou ser quando crescer?
Sou obrigado a? Posso escolher?
Não dá para entender. Não vou ser.
Vou crescer assim mesmo.
Sem ser Esquecer.

(Carlos Drummond de Andrade)

- 0-0) O texto de Fernando Pessoa reflete sobre as várias formas que um “eu” pode assumir, gerando diversas identidades. Com ele, podemos compreender melhor o projeto poético do autor português.
- 1-1) No poema de Drummond, o sujeito poético questiona a própria identidade, através de uma reflexão sobre o verbo “ser”, anunciado já no título. Os versos “Ser; pronunciado tão depressa, e cabe tantas coisas? Repito: Ser, Ser, Ser. Er. R.” demonstram a impossibilidade de se definir a própria identidade de forma absoluta.
- 2-2) Em Pessoa, o sujeito do discurso, após vários questionamentos, chega à conclusão de que os “não-eus” são criações imaginárias de um “eu” verdadeiro. Contrariamente, o poema de Drummond nos faz ver que o “eu” se multiplica em diversos “eus”.
- 3-3) Tanto Pessoa quanto Drummond criaram heterônimos, cujas produções poéticas tinham temas e estilos bem distintos. Os dois textos em questão são, respectivamente, uma espécie de explicação dos vários heterônimos por eles inventados.
- 4-4) Os dois poetas refletiram, cada qual a seu modo, sobre a impossibilidade de o homem se definir, com palavras, de forma única e absoluta. A linguagem não consegue ter o alcance do sujeito em sua complexidade.

Resposta: VVFFV

Justificativa:

- 0-0) Verdadeira. O texto de Pessoa reflete sobre as várias formas que um eu pode assumir, a exemplo do próprio poeta português, que se desdobrou em vários heterônimos.
- 1-1) Verdadeira. O título do poema de Drummond abre espaço para uma reflexão sobre a identidade.
- 2-2) Falsa. O texto de Pessoa põe em questão o conceito de identidade única e estável.
- 3-3) Falsa. Drummond não criou heterônimos, ao contrário de Pessoa, cujos heterônimos são ainda hoje estudados e apreciados.
- 4-4) Verdadeira. Pelos dois textos em foco, fica clara a visão semelhante dos dois poetas a respeito da impossibilidade de se definir uma identidade absoluta.

14. O questionamento existencial constitui um tema muito apreciado por muitos dos escritores modernos, os quais compreendem que a linguagem não consegue alcançar a dimensão da existência. Clarice Lispector é um desses escritores. Leia o texto abaixo, fragmento da Dedicatória do Autor que precede à obra *A Hora da Estrela*, e analise os enunciados seguintes, considerando a relação entre a dedicatória e o próprio romance.

“[...] a todos esses que em mim atingiram zonas assustadoramente inesperadas, todos esses profetas do presente e que a mim me vaticinaram a mim mesmo a ponto de eu neste instante explodir em: eu. Esse eu que é vós pois não ser apenas mim, preciso dos outros para me manter de pé, tão tonto que sou, eu enviesado, enfim que é que se há de fazer senão meditar para cair naquele vazio pleno que só se atinge com a meditação. Meditação não precisa de ter resultados: a meditação pode ter como fim apenas ela mesma. Eu medito sem palavras e sobre o nada. O que me atrapalha a vida é escrever: E – e não esquecer que a estrutura do átomo não é vista mas sabe-se dela. Sei de muita coisa que não vi. E vós também. Não se pode dar uma prova de existência do que é mais verdadeiro, o jeito é acreditar: acreditar chorando”.

- 0-0) A dedicatória impressa no livro em questão configura um desabafo da escritora, não dialogando com a narrativa que a ela se segue, pois Clarice Lispector constrói um enredo de caráter social, ao focar a vida de uma retirante nordestina.
- 1-1) No romance, o discurso do narrador/autor nos leva a crer que a arte de escrever se contamina de outras formas artísticas, como a música e as artes plásticas – “Escrevo em traços vivos e ríspidos de pintura”.
- 2-2) *A Hora da estrela* trabalha com dois planos narrativos distintos: o plano do narrador, que tem identidade própria no romance e questiona seu próprio ato de criação; e o plano da criação ficcional desse narrador que é também autor.
- 3-3) Macabéa é uma personagem cuja construção beira o grotesco, como nas palavras do narrador: “um feto jogado na lata do lixo embrulhado em um jornal”. No entanto, essa feiura contrasta com a riqueza e o grande mistério da alma da personagem.
- 4-4) Pelo tema trabalhado, *A Hora da Estrela* é uma obra que se afilia à tradição do romance regionalista de 30. A história da nordestina que migra para a cidade grande e sucumbe à nova realidade constitui um tema social caro aos escritores regionalistas da segunda fase do Modernismo brasileiro.

Resposta: FVVVF

Justificativa:

- 0-0) Falsa. A dedicatória é parte constitutiva da obra, que questiona muito mais o ato de criação poética do que problemas sociais, mesmo que esses estejam presentes no romance.
- 1-1) Verdadeira. O romance aproxima a linguagem das artes, refletindo sobre um possível diálogo entre semioses distintas.

- 2-2) Verdadeira. Em *A Hora da Estrela*, Clarice Lispector constrói um romance com dois planos narrativos distintos.
- 3-3) Verdadeira. A personagem Macabéa apresenta constituição física e comportamental que beira o grotesco, mas contém uma riqueza de alma grandiosa.
- 4-4) Falsa. O foco do romance de Lispector não são os problemas sociais evidentes, mas o mistério da criação e a complexidade dos seres criados, o que foge aos propósitos do romance regionalista de 30.

15. Neste ano, Jorge Amado completaria 100 anos de vida. Seus romances podem ser divididos em três vertentes temáticas particulares: os romances proletários; os do ciclo do cacau e as narrativas de crônicas de costumes da Bahia. *Gabriela Cravo e Canela* foi a primeira obra dessa última vertente. Alcançou grande sucesso de público quando, em 1975, foi transformada em telenovela. Leia os dois textos abaixo e responda às alternativas seguintes, referentes à literatura de Jorge Amado.

TEXTO I

Só Gabriela parecia não sentir a caminhada, seus pés como que deslizando pela picada muitas vezes aberta na hora a golpes de facão, na mata virgem. Como se não existissem as pedras, os tocos, os cipós emaranhados. A poeira dos caminhos da caatinga a cobria tão por completo que era impossível distinguir seus traços. Nos cabelos já não penetrava o pedaço de pente, tanto pó se acumulara. Parecia uma demente perdida nos caminhos. Mas Clemente sabia como ela era deveras e o sabia em cada partícula de seu ser, na ponta dos dedos e na pele do peito. Quando os dois grupos se encontraram, no começo da viagem, a cor do rosto de Gabriela e de suas pernas era ainda visível e os cabelos rolavam sobre o cangote, espalhando perfume. Ainda agora, através da sujeira a envolvê-la, ele a enxergava como a vira no primeiro dia, encostada numa árvore, o corpo esguio, o rosto sorridente, mordendo uma goiaba.

(Jorge Amado)

TEXTO II

Modinha para Gabriela

Quando eu vim para esse mundo,
Eu não atinava em nada
Hoje eu sou Gabriela
Gabriela, eh... Meus camarada!
Eu nasci assim, eu cresci assim,
E sou mesmo assim, vou ser sempre assim:
Gabriela, sempre Gabriela!
Quem me batizou, quem me nomeou,
Pouco me importou, é assim que eu sou
Gabriela, sempre Gabriela!
(...)
Eu sou sempre igual não desejo o mal
Amo o natural, etc e tal.
Gabriela, sempre Gabriela!

(Dorival Caymmi)

- 0-0) No texto de Jorge Amado, em meio à miséria da seca na Bahia, avulta Gabriela, personagem cuja pureza e ingenuidade se mesclavam à sensualidade da mulher brasileira, flagrada pelo olhar de Clemente.
- 1-1) *Gabriela Cravo e Canela* inaugura uma fase da produção literária de Jorge Amado, na qual se inserem também romances como *Capitães de Areia* e *Seara Vermelha*.
- 2-2) A canção de Caymmi expressa uma sensível leitura do romance de Jorge Amado pelo compositor baiano, em que a personagem que dá título à obra é uma mulher amarga e endurecida pela miséria.
- 3-3) A mulher, na figura de Gabriela, é focada por um discurso masculino do narrador do romance, que realça a sensualidade feminina, reforçando a representação da mulher como objeto exótico, que aguça a cobiça masculina.
- 4-4) Além de oferecer uma interpretação particular da realidade nacional, o romance de Jorge Amado em foco apresenta uma linguagem original, inventada, repleta de neologismos e arcaísmos.

Resposta: VFFVF

Justificativa:

- 0-0) Verdadeira. Gabriela é uma personagem que contém a pureza e ingenuidade, por um lado, e a sensualidade forte da mulher brasileira, por outro.
- 1-1) Falsa. *Gabriela Cravo e Canela* dá início a uma fase mais pitoresca da narrativa de Jorge Amado, diferentemente de *Capitães de Areia* e *Seara Vermelha*, obras a ela anteriores.
- 2-2) Falsa. Nem no romance de Jorge Amado nem na canção de Caymmi Gabriela é apresentada como uma mulher amarga e endurecida pela miséria.
- 3-3) Verdadeira. O discurso masculino do narrador do romance é flagrante na caracterização sensual da mulher brasileira, que se apresenta como objeto de desejo.
- 4-4) Falsa. A linguagem no romance de Jorge Amado não apresenta neologismo nem arcaísmos consideráveis, de forma que esses traços estilísticos se tornem marca da obra.

- 0-0) A Academia Brasileira de Letras teve, como primeira mulher a ocupar um lugar de honra, apenas na segunda metade do século XX, a escritora Rachel de Queiroz.
- 1-1) Lygia Fagundes Telles, Clarice Lispector, Adélia Prado, Cecília Meireles, dentre outras, são nomes que se destacam na produção literária nacional, pela qualidade estética de suas obras.
- 2-2) Como se constata na leitura do poema em apreço, Adélia Prado faz opção por uma estética que privilegia uma linguagem simples, sem pretensões acadêmicas, mais próxima do falar cotidiano.
- 3-3) O poema em questão expressa a condição da mulher em nossa sociedade e dialoga com o poema de Carlos Drummond de Andrade, como se lê: "Quando nasci, um anjo torto/ desses que vivem na sombra/ disse: Vai, Carlos! ser gauche na vida."
- 4-4) No poema, fica claro que a representação da mulher em nossa sociedade está associada a potência, dignidade e soberania nas atividades sociais e políticas, ao contrário do que acontece com as mulheres em outros contextos mundiais.

Resposta: VVVVF

Justificativa:

- 0-0) Verdadeira. Rachel de Queiroz foi a primeira mulher a ocupar um lugar de honra na Academia Brasileira de Letras.
- 1-1) Verdadeira. As autoras citadas são nomes expressivos na produção literária nacional, pela qualidade estética de suas obras.
- 2-2) Verdadeira. A linguagem utilizada por Adélia Prado é simples, coloquial, sem pretensões acadêmicas.
- 3-3) Verdadeira. Dialogando com o poema de Bandeira, o texto de Adélia Prado em foco nos faz ver a condição da mulher na nossa sociedade.
- 4-4) Falsa. Potência, dignidade e soberania são atributos do homem no nosso imaginário social.

- 16.** Somente no século XX a produção literária feminina passou a ser socialmente valorizada no Brasil e reconhecida pela nossa história da literatura oficial. Considerando a participação das mulheres nas letras nacionais e a leitura do texto abaixo, analise as proposições que se seguem.

Com licença poética

Quando nasci um anjo esbelto,
desses que tocam trombeta, anunciou:
vai carregar bandeira.
Cargo muito pesado pra mulher,
esta espécie ainda envergonhada.
Aceito os subterfúgios que me cabem,
sem precisar mentir.

(Adélia Prado)

Teoria Musical

O trecho musical abaixo foi extraído do *Adagio* da TRIO–SONATA Op. 3 nº 2, de Arcangelo Corelli.

Adagio

Violino I

Violino II

Baixo

A

B

01. Com base no trecho musical acima, analise as proposições a seguir.

- 0-0) As notas Sol sustenido e Lá sustenido, encontradas entre os compassos 1 e 7, caracterizam a escala de Si menor melódica.
- 1-1) Mi menor e Fá sustenido menor são tons vizinhos indiretos de Si menor.
- 2-2) Normalmente, a armadura de Si menor deveria apresentar 4 sustenidos.
- 3-3) O Lá sustenido encontrado no compasso 6 caracteriza a sensível de Si menor.
- 4-4) A partir do compasso 8, estabelece-se a tonalidade de Ré maior.

Resposta: VFFVV

Justificativa:

- 0-0) Verdadeira. A escala menor melódica apresenta elevação de meio tom no VI e VII graus.
- 1-1) Falsa. Os tons de Mi menor e Fá sustenido menor são vizinhos diretos de Si menor.
- 2-2) Falsa. A armadura de Si menor contém apenas 2 sustenidos.
- 3-3) Verdadeira. O lá sustenido encontrado no compasso 6 caracteriza a sensível de Si menor.
- 4-4) Verdadeira. A partir do compasso 8, estabelece-se a tonalidade de Ré maior.

02. A respeito do trecho musical acima, pode-se afirmar que:

- 0-0) o compasso 3/2 é um compasso composto.
- 1-1) a unidade de tempo do compasso 3/2 é a semínima.
- 2-2) a unidade de compasso do compasso 3/2 é a semibreve pontuada.
- 3-3) no trecho acima, a semibreve (pontuada e ligada) do compasso 2 (Violino I) deverá durar 4 tempos.
- 4-4) o ponto de aumento encontrado no 2º tempo do compasso 6 (Violino II) aumenta a nota em 1 tempo.

Resposta: FFVVF

Justificativa:

- 0-0) Falsa. O compasso 3/2 é um compasso simples.
- 1-1) Falsa. A unidade de tempo do compasso 3/2 é a mínima.
- 2-2) Verdadeira. A unidade de compasso do compasso 3/2 é a semibreve pontuada.
- 3-3) Verdadeira. A semibreve (pontuada e ligada) do compasso 2 (Violino I) deverá durar 4 tempos.
- 4-4) Falsa. O ponto de aumento encontrado no 2º tempo do compasso 6 (Violino II) aumenta a nota em meio tempo.

03. No trecho musical acima, acerca dos acordes marcados com as letras A e B, analise as proposições abaixo.

- 0-0) Ambos estão no estado fundamental.
- 1-1) Ambos são acordes de 4 sons.
- 2-2) Ambos são acordes de 3 sons.
- 3-3) Ambos são acordes de 7ª da dominante.
- 4-4) Ambos são formados por três intervalos de 3ª menor superpostos.

Resposta: VVFVF

Justificativa:

- 0-0) Verdadeira. Ambos estão no estado fundamental.
- 1-1) Verdadeira. Ambos são acordes de 4 sons com a 5ª omitida.
- 2-2) Falsa. Ambos são classificados como acordes de 4 sons.
- 3-3) Verdadeira. Ambos são acordes de 7ª da dominante.
- 4-4) Falsa. Ambos são formados por um intervalo de 3ª maior e dois intervalos de 3ª menor superpostos.

04. Com relação ao uso da ligadura no *Adagio* de Corelli, podemos afirmar que:

- 0-0) a ligadura do Si (Violino I) no compasso 2 é uma ligadura de expressão.
- 1-1) no trecho musical dado, as prolongações das semibreves com ligadura produzem, nos compassos 3, 4, 5 e 8, intervalos harmônicos dissonantes.
- 2-2) a ligadura entre as notas Ré e Dó semínimas no compasso 5 é uma ligadura de prolongamento.
- 3-3) a ligadura do Si (Violino I) no compasso 2 caracteriza uma síncope.
- 4-4) a ligadura entre os compassos 5 e 6 (Violino II) indica uma quiáltera diminutiva.

Resposta: FVFFF

Justificativa:

- 0-0) Falsa. A ligadura do Si (Violino I) no compasso 2 é uma ligadura de prolongamento.
- 1-1) Verdadeira. As prolongações das semibreves com ligadura produzem, nos compassos 3, 4, 5 e 8, intervalos harmônicos dissonantes.
- 2-2) Falsa. A ligadura entre as notas Ré e Dó semínimas no compasso 5 é uma ligadura de expressão.
- 3-3) Falsa. A ligadura do Si (Violino I) no compasso 2 não caracteriza uma síncope.
- 4-4) Falsa. A ligadura entre os compassos 5 e 6 (Violino II) não indica uma quiáltera diminutiva.

05. Ainda a respeito do *Adagio* acima, podemos afirmar que:

- 0-0) no compasso 1 só há contratempo no Violino I.
- 1-1) a pausa de semibreve no compasso 1 do Violino II vale 4 tempos.
- 2-2) a pausa de mínima encontrada no compasso 2 do Violino II vale 1 tempo.
- 3-3) o Si encontrado entre os compassos 5 e 6 do Violino II é uma nota sincopada.
- 4-4) as notas Fá sustenido e Dó sustenido não são acidentes fixos.

Resposta: VFVVF

Justificativa:

- 0-0) Verdadeira. No compasso 1 só há contratempo no Violino I.
- 1-1) Falsa. A pausa de semibreve no compasso 1 do Violino II vale 3 tempos.
- 2-2) Verdadeira. A pausa de mínima encontrada no compasso 2 do Violino II vale 1 tempo.
- 3-3) Verdadeira. O Si encontrado entre os compassos 5 e 6 do Violino II é uma nota sincopada.
- 4-4) Falsa. As notas Fá sustenido e Dó sustenido são acidentes fixos.

06. O trecho abaixo foi retirado do choro DESCENDO A SERRA, de Pixinguinha e Benedito Lacerda. Sobre ele, analise as proposições abaixo.

0-0) O tom do trecho é Lá menor.

1-1) O acorde representado pela cifra G7/B, no compasso 2, está na segunda inversão.

2-2) O acorde representado pela cifra D7, no compasso 7, pode ser encontrado no V grau de Sol maior.

3-3) Há um contratempo no 1º tempo do compasso 4.

4-4) Os ornamentos indicados nos compassos 6 e 8 são, respectivamente, apojetura e trinado.

Resposta: FFVVV

Justificativa:

0-0) Falsa. O tom do trecho é Dó maior.

1-1) Falsa. O acorde representado pela cifra G7/B, no compasso 2, está na primeira inversão.

2-2) Verdadeira. O acorde representado pela cifra D7, no compasso 7, pode ser encontrado no V grau de Sol Maior.

3-3) Verdadeira. Há um contratempo no 1º tempo do compasso 4.

4-4) Verdadeira. Os ornamentos indicados nos compassos 6 e 8 são, respectivamente, apojetura e trinado.

Os trechos musicais apresentados a seguir foram extraídos das obras VISÕES FUGITIVAS Op. 22 nº 7 (a) e SONATA Op. 103 nº 9 - 4º mov. (b), do compositor russo Sergei Prokofiev.

07. Acerca dos trechos apresentados acima, analise as proposições a seguir.

0-0) Os dois trechos só podem ser grafados como compasso simples.

1-1) Os dois trechos só podem ser grafados como compasso composto.

2-2) O compasso do exemplo "a" é binário composto.

3-3) O compasso do exemplo "b" é ternário simples.

4-4) Há um compasso quaternário entre os exemplos.

Resposta: FFVVF

Justificativa:

- 0-0) Falsa. O trecho “a” tem compasso 6/4 – original binário composto. Aparentemente pode ser grafado em 3/2, mas o compasso 2 nega essa possibilidade, observando-se a linha da clave de Sol, em que há uma clara distribuição das notas num padrão de dois grupos de três semínimas, ou seja, um compasso composto. O trecho “b” tem compasso 3/2 – original ternário simples. Aparentemente pode ser grafado em 6/4, mas o compasso 2 nega essa possibilidade, observando-se linha da clave de Fá com as figuras de semibreve e mínima, que denota uma divisão regular.
- 1-1) Falsa. O trecho “a” tem compasso 6/4 – original binário composto. Aparentemente pode ser grafado em 3/2, mas o compasso 2 nega essa possibilidade, observando-se a linha da clave de Sol, em que há uma clara distribuição das notas num padrão de dois grupos de três semínimas, ou seja, um compasso composto. O trecho “b” tem compasso 3/2 – original ternário simples. Aparentemente pode ser grafado em 6/4, mas o compasso 2 nega essa possibilidade, observando-se linha da clave de Fá com as figuras de semibreve e mínima, que denota uma divisão regular.
- 2-2) Verdadeira. O compasso do exemplo “a” é binário composto (6/4).
- 3-3) Verdadeira. O compasso do exemplo “b” é ternário simples (3/2).
- 4-4) Falsa. Não há um compasso quaternário entre os exemplos.

O trecho abaixo foi extraído do *Lied* AN DIE MUSIK, de Franz Schubert, composto em 1817.

Etwas bewegt

Canto

Piano

p

Du hol - de Kunst, in wie viel grauen Stun - den,

08. Acerca do trecho apresentado acima, analise as proposições abaixo.

- 0-0) Na linha do Canto encontramos 5 intervalos melódicos diferentes, ascendentes e descendentes: 4ª Justa, 6ª Menor, 6ª Maior, 3ª Maior e 2ª Maior.
- 1-1) A linha da mão esquerda do piano no compasso 1 antecipa a parte que será cantada no compasso 3.
- 2-2) A letra p no compasso 1 da parte de Piano indica que o trecho deve ser tocado devagar.
- 3-3) O compasso do trecho é binário simples.
- 4-4) O intervalo de 6ª Maior é o formado pelas notas Ré e Fá entre os compassos 3 e 4 da linha do Canto.

Resposta: VVFVF

Justificativa:

- 0-0) Verdadeira. Os intervalos encontrados na linha melódica do canto são, de fato, os que aparecem na primeira proposição.
- 1-1) Verdadeira. A linha da mão esquerda do piano no compasso 1 antecipa a parte que será cantada no compasso 3.
- 2-2) Falsa. A letra p no compasso 1 da parte de Piano indica que o trecho deve ser tocado “piano”, com pouca intensidade.
- 3-3) Verdadeira. O compasso do trecho é binário simples (2/2).
- 4-4) Falsa. O intervalo de 6ª Maior é o formado pelas notas Si e Ré, entre os compassos 4 e 5 da linha do Canto.

09. No que se refere aos sinais de articulação que aparecem na linha da mão esquerda do Piano, analise as proposições abaixo.

- 0-0) Os sinais que aparecem ao longo do trecho da mão esquerda são conhecidos por *legato* e *staccato*.
- 1-1) Quando há *legato* entre duas notas, a primeira deve ser tocada com mais intensidade que a segunda.
- 2-2) No compasso 6, a nota Ré no 1º tempo não deve ser ligada às outras duas unidas pelo sinal de *legato*.
- 3-3) Devem-se acentuar as notas com o sinal de *staccato*.
- 4-4) O sinal de *staccato* determina que a nota deve ser tocada com aproximadamente metade do seu valor, completando-o com pausa.

Resposta: VVVFV

Justificativa:

- 0-0) Verdadeira. Os sinais que aparecem ao longo do trecho da mão esquerda são, de fato, conhecidos por *legato* e *staccato*.
- 1-1) Verdadeira. Quando há *legato* entre duas notas, a primeira deve ser tocada com mais intensidade que a segunda.
- 2-2) Verdadeira. No compasso 6, a nota Ré no primeiro tempo não deve ser ligada às outras duas unidas pelo sinal de *legato*.
- 3-3) Falsa. Devem-se acentuar as notas com o sinal de *staccato* apenas se houver uma indicação de acentuação.
- 4-4) Verdadeira. O sinal de *staccato* determina que a nota deve ser tocada com aproximadamente metade do seu valor, completando-o com pausa.

10. Observe a armadura de clave e a fórmula de compasso e analise as afirmações seguintes:

- 0-0) a tonalidade indicada pelos dois sustenidos é Si menor.
- 1-1) Sol maior e Lá maior são tons vizinhos diretos da tonalidade do trecho.
- 2-2) segundo a indicação de compasso, a figura que vale 1 tempo é a mínima.
- 3-3) a pausa que aparece preenchendo o compasso 1 da linha do Canto vale 4 tempos.
- 4-4) o Fá mínimo pontuado da linha do Canto no compasso 4 é natural, pois não vem acompanhado do sustenido.

Resposta: FVFFF

Justificativa:

- 0-0) Falsa. A tonalidade é Ré maior.
- 1-1) Verdadeira. Sol maior e Lá maior são tons vizinhos diretos da tonalidade indicada.
- 2-2) Verdadeira. Segundo a indicação de compasso, a figura que vale 1 tempo é a mínima.
- 3-3) Falsa. A pausa que aparece preenchendo o compasso 1 da linha do Canto vale 2 tempos.
- 4-4) Falsa. O Fá mínimo pontuado da linha do Canto no compasso 4 é sustenido, conforme indicado na armadura de clave.

11. Observando os acordes que aparecem na parte do Piano, analise o que se afirma a seguir.

- 0-0) Todos os acordes são tríades maiores.
- 1-1) O acorde de Ré maior no 1º tempo do compasso 3 está no Estado Fundamental.
- 2-2) O acorde de Lá maior com sétima menor que aparece no 2º tempo do compasso 2 é encontrado no V grau de Ré maior.
- 3-3) Os acordes utilizados no acompanhamento de Piano são encontrados no I, V e VI graus da escala de Ré maior.
- 4-4) O acorde de Ré maior no 1º tempo do compasso 2 está na segunda inversão.

Resposta: FVVVF

Justificativa:

- 0-0) Falsa. Há tríades maiores e menores, além de tétrades.
- 1-1) Verdadeira. O acorde de Ré maior no 1º tempo do compasso 3 está no Estado Fundamental, pois a nota Ré está no baixo, na mão esquerda.
- 2-2) Verdadeira. O acorde de Lá maior com sétima menor que aparece no 2º tempo do compasso 2 é encontrado no V grau de Ré maior.
- 3-3) Verdadeira. Os acordes utilizados no acompanhamento de Piano são encontrados no I, V e VI graus da escala de Ré maior.
- 4-4) Falsa. O acorde de Ré maior no 1º tempo do compasso 2 está na primeira inversão.

O trecho abaixo foi extraído de um arranjo para 4 vozes, a *Cappella* da música CAN'T BUY ME LOVE, de John Lennon e Paul McCartney.

Lively $\text{♩} = 108$
 Soprano *f*
 Contralto *f*
 Tenor *f*
 Baixo *f*

12. Acerca do trecho acima, analise as proposições a seguir.

- 0-0) As semínimas encontradas no compasso 1 com um corte transversal nas hastes são abreviaturas e devem ser executadas como 2 colcheias.
- 1-1) A clave na linha do Tenor indica que as notas soarão uma oitava abaixo.
- 2-2) Segundo a fórmula de compasso, a figura que o preencheria sozinha é a mínima.
- 3-3) O andamento indicado é *Moderato*.
- 4-4) As 4 colcheias assinaladas com a letra B ocupam 1 tempo do compasso.

Resposta: VVFVV

Justificativa:

- 0-0) Verdadeira. As semínimas encontradas no compasso 1 com um corte transversal nas hastes são abreviaturas e devem ser executadas como 2 colcheias.
- 1-1) Verdadeira. A clave de Sol com um 8 embaixo, na linha do Tenor, indica que as notas soarão uma oitava abaixo.
- 2-2) Falsa. Segundo a fórmula de compasso (C cortado, que representa 2/2), a figura que o preencheria sozinha é a semibreve.
- 3-3) Verdadeira. O andamento indicado pela fórmula mínima = 108 é *Moderato*.
- 4-4) Verdadeira. As 4 colcheias assinaladas com a letra B ocupam 1 tempo do compasso que tem como unidade de tempo a mínima.

O trecho abaixo foi extraído da *Chanson* LA MER EST PLUS BELLE, do compositor francês Claude Debussy.

Canto *p*
 Piano *p*
 mer sur qui prie La Vier - ge Ma -
 ri - - - e!
 dim. molto

13. Sobre o trecho musical de Debussy, analise as proposições abaixo.

- 0-0) Na parte do Piano, o conjunto de notas dos arpejos, em cada tempo, pode formar acordes de 3 sons.
- 1-1) Na linha do Canto, a divisão rítmica é regular.
- 2-2) Na linha do Canto, há intervalos de 4ª justa, 3ª maior e 2ª menor.
- 3-3) Na partitura, temos apenas 2 indicações de dinâmica.
- 4-4) Na partitura, não existe sinal de articulação.

Resposta: VFFFF

Justificativa:

- 0-0) Verdadeira. As notas do compasso 1 e primeiro tempo do compasso 2 formam a tríade de Mi maior (Mi, Sol sustenido e Si); nos tempos 2, 3 e 4 do compasso 2 e nos compassos 3 e 4, a tríade de Sol maior (Sol, Si e Ré); nos compassos 5 e 6, Si maior (Si, Ré sustenido e Fá sustenido).
- 1-1) Falsa. O primeiro tempo do compasso 2 tem a subdivisão em quáter de 3 notas, sendo, portanto, irregular.
- 2-2) Falsa. Os intervalos são: 4ª justa (Si-Mi e Fá sustenido-Si), 3ª menor (Si-Ré), 3ª maior (Sol-Si) e 2ª maior (Mi-Ré e Mi-Fá sustenido).
- 3-3) Falsa. Há 5 sinais: *p* de piano, *f* de forte, sinal de crescendo, > de acentuação e a expressão *dim. molto*.
- 4-4) Falsa. Há o arco de *legato* sobre as notas da parte do Piano e *tenuto* no compasso 3 do Canto.

14. Ainda sobre o trecho musical de Debussy, analise o que se afirma abaixo.

- 0-0) Considerada a enarmonia, o conjunto de notas encontradas no compasso 4, se agrupadas, forma um acorde de 7ª da dominante.
- 1-1) No compasso 5, a nota em semibreve forma um intervalo dissonante com a nota em mínima.
- 2-2) No compasso 5, a expressão *dim. molto* serve para que o cantor obedeça às pausas que aparecem em sua parte.
- 3-3) No compasso 1, há dois momentos de dissonância entre as notas do Canto e as da parte do Piano.
- 4-4) No compasso 2, existe síncope.

Resposta: VFFFV

Justificativa:

- 0-0) Verdadeira. Por enarmonia, a nota Mi sustenido equivale à nota Fá. O conjunto de notas, assim, é Sol, Si, Ré e Fá, correspondente intervalar de terça maior, quinta justa e sétima menor a partir da nota fundamental Sol, denotando a formação de um acorde de 7ª da dominante.
- 1-1) Falsa. A nota em semibreve é Ré sustenido (clave de Fá), que forma um intervalo de 6ª menor com a nota em mínima, que é Si; portanto, um intervalo consonante.
- 2-2) Falsa. A expressão *dim. molto* é uma indicação para o pianista diminuir o volume de sua parte, e não para o cantor, que já está sem emitir som devido ao sinal de pausa.
- 3-3) Falsa. Há 4 momentos de dissonâncias na passagem. No compasso 1, a primeira dissonância está na cabeça do 3º tempo e no 3º terço do mesmo tempo entre as notas Ré 4 (Canto) e Mi 4 (Piano), que formam uma 2ª maior. Depois, no 1º terço de tempo da segunda metade do 3º tempo com as notas Ré 4 (Canto) e Sol sustenido 5 (Piano), e ainda no 3º terço da segunda metade do 3º tempo, com as notas Ré 4 (Canto) e Sol sustenido 6 (Piano), que, reduzidos a intervalos simples, formam uma 4ª aumentada.
- 4-4) Verdadeira. No compasso 2, no Canto, após a tercina, observa-se uma figura de mínima que se inicia no segundo tempo, com sua duração se estendendo sobre o terceiro tempo, portanto indo de tempo fraco e prolongada ao tempo forte, que define a síncope.

15. Analise as pausas apresentadas abaixo e indique as que poderiam ser utilizadas para substituir as notas da linha do canto, no trecho musical do compositor C. Debussy.

0-0) 

(1-1) 

(2-2) 

(3-3) 

(4-4) 

Resposta: FVFFF

Justificativa:

Os valores são mínima pontuada, mínima, semínima pontuada, semínima e colcheia. A ligadura tem mais de uma função em música, e não denota valor; o numeral 3 também tem função variada e, neste caso, representa uma adequação de um certo número de figuras musicais dentro de certo tempo, e não uma figura de valor. Portanto, apenas a proposição (1-1) é verdadeira.

16. Acerca do trecho musical abaixo, extraído do maxixe CASCATINHA, de Pixinguinha, analise o que se afirma abaixo.



- 0-0) As síncopes A, B, C e D são irregulares.
 1-1) Nos exemplos A, B, C e D, não há síncope regular.
 2-2) No exemplo A, tem-se uma síncope regular.
 3-3) O exemplo A não caracteriza uma síncope.
 4-4) No exemplo D, a acentuação recai sobre a colcheia.

Resposta: FFVFV

Justificativa:

- 0-0) Falsa. Síncope irregular é formada por notas que não têm a mesma duração; a síncope A é formada por notas que têm a mesma duração.
 1-1) Falsa. A síncope A é formada por notas que têm a mesma duração.
 2-2) Verdadeira. O exemplo A constitui-se uma síncope regular.
 3-3) Falsa. O exemplo A é um exemplo de síncope.
 4-4) Verdadeira. No exemplo D a acentuação recai sobre a colcheia.

História

01. Entre as diversas concepções que norteiam os estudos históricos, destaca-se a Nova História, a qual:

- 0-0) compreende a História como a ciência que estuda os fatos ocorridos no passado humano, utilizando como suporte para a construção desse conhecimento apenas as fontes escritas.
- 1-1) tem como foco de análise a evolução das sociedades humanas e as mudanças ocorridas através dos movimentos sociais, utilizando como testemunhos principais os documentos manuscritos.
- 2-2) corresponde a uma concepção surgida no século XIX, que acredita ser a História mestra da vida, constituindo-se uma ciência por possuir objetos e métodos próprios de análise.
- 3-3) surgida no início do século XX, consiste no estudo da História como uma área do conhecimento humano de caráter multidisciplinar, que rompe com a "História narrativa", postulando a "História problema".
- 4-4) defende a ideia de que a realidade social é culturalmente constituída, compreendendo-a em suas múltiplas dimensões, utilizando-se de uma gama variada de fontes ou testemunhos históricos.

Resposta: FFFFV

Justificativa:

- 0-0) Falsa. A proposição se refere à História narrativa tradicional, com origem na tradição narrativa greco-romana.
- 1-1) Falsa. A proposição trata, em termos conceituais, do materialismo histórico, embora nesta corrente historiográfica as fontes se expandam para além dos manuscritos.
- 2-2) Falsa. A proposição se refere ao conceito de História como ciência, que se fundamenta nos pressupostos teóricos do Positivismo.
- 3-3) Falsa. A proposição se refere à corrente historiográfica, que possui como referencial a Escola dos Annales.
- 4-4) Verdadeira. Esses são os pressupostos que norteiam os escritos inspirados na Nova História, ou, como querem alguns, na "História em Migalhas" ou "Micro-História".

02. O contributo das culturas grega e romana da Antiguidade às sociedades ocidentais ainda é bem perceptível na contemporaneidade. A esse respeito, analise as proposições a seguir.

- 0-0) O teatro romano ainda hoje é referência nas artes cênicas, pela profundidade com que eram abordados os temas nas peças encenadas.
- 1-1) Uma grande contribuição romana à arquitetura foi a técnica de construção de cúpulas em tijolo e pedra.
- 2-2) As formas de fazer as leis, sua interpretação e as ideias jurídicas fazem parte da herança romana ao Direito, no Ocidente.
- 3-3) As filosofias romana e grega ainda oferecem pontos de reflexão para o homem ocidental, dada a sua profundidade e originalidade.
- 4-4) O latim foi um elemento importante na dominação dos povos conquistados pelos romanos, sendo a base de línguas europeias da atualidade.

Resposta: FVVFV

Justificativa:

- 0-0) Falsa. O teatro romano, diferentemente do grego, abordava superficialmente os temas tratados, e tampouco se constitui, de modo geral, em referência às encenações na atualidade.
- 1-1) Verdadeira. Os prédios romanos utilizavam tijolos e pedras, técnica que não se verifica nas construções gregas da antiguidade.
- 2-2) Verdadeira. Ainda que o Direito Canônico tenha exercido, também, forte influência nas Ciências Jurídicas, ele sofre uma influência romana. E, de fato, tanto a doutrina como a jurisprudência, no Ocidente, têm raízes no Direito Romano.
- 3-3) Falsa. A filosofia romana teve por base a grega, e não contribuiu com obras originais nesse campo do conhecimento.
- 4-4) Verdadeira. O latim foi utilizado como elemento de conquista e dominação e, efetivamente, línguas vivas como o português, o francês e o espanhol possuem raízes latinas.

03. O Renascimento urbano, ocorrido em fins do período medieval, motivou mudanças nos hábitos e nas relações de trabalho. Acerca desse Renascimento, analise as proposições dadas a seguir.

- 0-0) O processo de urbanização ocorrido a partir dos finais do século XI na Europa foi estimulado pela produção de excedentes agrícolas e pela conquista de novos territórios.
- 1-1) Os servos passaram a cultivar seus próprios lotes de terra, cuja produção era comercializada nas feiras.
- 2-2) O surgimento das cidades possibilitou uma maior monetarização da economia, introduzindo banqueiros e mercadores no seu cotidiano.
- 3-3) O surgimento das cidades não provocou mudanças nas formas de comercialização, que continuou a ser feita exclusivamente através do escambo.
- 4-4) As corporações de ofício não exerciam qualquer influência sobre a produção artesanal e a comercialização dos produtos.

Resposta: VFVFF

Justificativa:

- 0-0) Verdadeira. Esses novos territórios foram conquistados aos mulçumanos, o que atraiu outros habitantes e possibilitou o surgimento de novos núcleos urbanos e atividades mercantis.
- 1-1) Falsa. Pelo estatuto que regia as relações da sociedade feudal, os servos não tinham acesso à propriedade fundiária. As terras se constituíam direito de herança dos senhores para com seus descendentes.
- 2-2) Verdadeira. As feiras possibilitaram a fixação dos mercados e, conseqüentemente, o surgimento de núcleos urbanos, onde as relações comerciais tornaram-se mais complexas e dinâmicas, com o desenvolvimento de novas atividades, como as bancárias (utilização de letras de câmbio, depósitos, empréstimos, etc.).
- 3-3) Falsa. A justificativa da proposição anterior comprova que esta proposição é incorreta.
- 4-4) Falsa. As corporações de ofício simbolizaram uma nova forma de produzir e comercializar mercadorias, intervindo no processo produtivo, do fazer ao vender.

04. Sobre o movimento historicamente reconhecido como Renascimento, que se difundiu na Europa a partir do final do século XV, analise as proposições abaixo.

- 0-0) Em contraposição à teoria geocêntrica, de Ptolomeu, difundida nas universidades medievais, a teoria heliocêntrica, de Copérnico, representou uma revolução no conhecimento humano.
- 1-1) A expansão marítima europeia do século XV está diretamente relacionada aos novos conceitos de homem e de mundo que caracterizam o movimento renascentista.
- 2-2) Embora tenha sido um movimento restrito ao campo das artes plásticas, o Renascimento provocou grandes mudanças no modo de pensar de homens e mulheres da Europa.
- 3-3) Com o Renascimento, o comércio europeu via Mediterrâneo foi alargado, propiciando um maior intercâmbio de mercadorias e ideias entre Oriente e Ocidente.
- 4-4) A visão de mundo renascentista era também caracterizada pelo antropocentrismo, o que significa que o homem ocupava uma posição central nas preocupações humanas.

Resposta: VVFFV

Justificativa:

- 0-0) Verdadeira. Copérnico, ao desenvolver a tese de que a Terra girava em torno do Sol, revolucionou o conhecimento astronômico e desafiou a doutrina católica.
- 1-1) Verdadeira. Ao se reportar ao conhecimento greco-romano, os renascentistas colocaram o homem no centro do universo. Para os renascentistas, o mundo não se limitava mais ao espaço conhecido; era preciso expandi-lo, o que, entre outras coisas, favoreceu as chamadas “Grandes Navegações” e a conquista de um “Novo Mundo”.
- 2-2) Falsa. O movimento de renovação cultural e científica propiciado pelo Renascimento abarcou quase todas as áreas do conhecimento humano à época, expandindo suas fronteiras.
- 3-3) Falsa. O fechamento do porto de Constantinopla, em 1453, interrompeu o comércio mediterrâneo, introduzindo-se o Atlântico como rota de navegação, o que veio a estreitar as relações entre Ocidente e Oriente. Isso é atestado pela descoberta do Caminho das Índias pelo português Vasco da Gama, no final do século XV.
- 4-4) Verdadeira. Diversamente do que pregava até então – a doutrina cristã católica –, com o movimento renascentista o homem passou a ser a medida de todo o conhecimento.

05. Mohandas Karamchand Gandhi, ou simplesmente Gandhi, pertencente à casta de comerciantes hindus, teve um papel preponderante no processo de independência da Índia, que se encontrava, desde o século XIX, sob o domínio da Inglaterra. Acerca desse processo de descolonização da Índia, analise as proposições abaixo.

- 0-0) O movimento de emancipação política indiana foi marcado por intensa participação popular em manifestações pacíficas.

- 1-1) O Partido do Congresso, chefiado por Jawaharlal Nehru e apoiado por grupos populares liderados por Gandhi, destacou-se por conduzir as negociações, junto à Inglaterra, que culminaram na independência do país, em 1947.
- 2-2) Sob domínio inglês, a Índia tornou-se um importante centro industrial, exportando suas mercadorias para várias partes do mundo. Daí, ser considerada “a joia do império”.
- 3-3) A descolonização da Índia implicou grandes derramamentos de sangue, tanto por parte dos ingleses como dos indianos, extinguindo-se, nas guerras, várias castas tradicionais.
- 4-4) A Índia procurou manter distância da polarização política que dividiu o mundo do pós-guerra em dois blocos: o capitalista e o socialista.

Resposta: VVFFV

Justificativa:

- 0-0) Verdadeira. A participação do povo indiano no movimento de emancipação política se deu de forma pacífica, através de atos de desobediência civil e manifestações públicas sob a liderança de Gandhi.
- 1-1) Verdadeira. Jawaharlal Nehru possuía a confiança da Inglaterra e das elites indianas, uma vez que não pregava qualquer mudança radical, como a reforma agrária ou a implantação do socialismo na Índia.
- 2-2) Falsa. A Índia era considerada a “Joia do Império” por favorecer o enriquecimento da Inglaterra pela espoliação de seus recursos naturais e de empréstimos a investidores locais para a construção de ferrovias e compra de mercadorias inglesas.
- 3-3) Falsa. Uma das principais características da independência da Índia foi a forma pacífica com que foi conduzido este processo.
- 4-4) Verdadeira. A Índia procurou manter-se neutra no mundo bipolarizado entre a antiga União Soviética e os Estados Unidos, mantendo-se capitalista, mas com boas relações com o bloco socialista.

06. Último representante do regime absolutista na Europa, a Rússia vivenciou, no início do século XX, um processo revolucionário que destituiu o czarismo e instalou o governo socialista. Sobre a Revolução Russa de 1917, analise as seguintes proposições.

- 0-0) Em princípios do ano de 1917, a Rússia dos czares vivenciava uma grave crise socioeconômica, com flagrante empobrecimento da população, deserção de soldados e greves.
- 1-1) A desastrosa participação da Rússia na I Guerra Mundial agravou a crise política, que levou à abdicação compulsória do czar e à instalação de um governo provisório liderado pela “Duma”.
- 2-2) Com a subida de Lenin ao poder, formou-se a denominada República Soviética Russa, em cujo governo foram estatizados bancos, fábricas, estradas de ferro, entre outros.
- 3-3) A vitoriosa campanha russa na I Guerra Mundial garantiu a esse país a recuperação econômica, por retomar as minas da Alsácia-Lorena, e a estabilidade política, com a instalação do regime de governo socialista.
- 4-4) Com a implantação do governo stalinista, a Rússia aproximou-se das demais nações europeias, fortalecendo os laços comerciais e estabelecendo alianças políticas.

Resposta: VVFF

Justificativa:

- 0-0) Verdadeira. A retração da economia e o crescimento do desemprego, gerados pela guerra, desorganizaram o sistema de produção russo, prejudicando, sobretudo, os grupos sociais mais desfavorecidos.
- 1-1) Verdadeira. Muito embora já houvesse um desgaste anterior do regime czarista, a inserção da Rússia, por Nicolau II, na I Grande Guerra, constituiu-se no ato final para a sua queda definitiva.
- 2-2) Verdadeira. Em contraposição ao liberalismo, o governo socialista estatizou bancos, fábricas e estradas de ferro, dando início ao longo período de dirigismo econômico, ou seja, de intervenção estatal.
- 3-3) Falsa. A participação da Rússia na I Guerra Mundial foi desastrosa. A Alsácia-Lorena eram territórios disputados entre a França e a Alemanha. Embora o regime socialista tenha perdurado por muitos anos, essa estabilidade não foi motivada pela participação russa na I Grande Guerra.
- 4-4) Falsa. Embora fosse um estado forte, entre outras coisas pela anexação política de vários territórios do leste europeu que passaram a constituir a URSS, o governo de Stalin isolou-se das nações da Europa ocidental.

07. Sobre o nazifascismo, como base ideológica das ações imperialistas de Hitler e Mussolini, analise as proposições abaixo.

- 0-0) Entre as características do fenômeno nazista alemão está a intolerância frente às diferenças étnicas, religiosas e políticas.
- 1-1) Fugindo da perseguição dos nazistas alemães, milhares de judeus instalaram-se em países sul-americanos.
- 2-2) O nazifascismo na Itália e na Alemanha teve características em comum, podendo-se destacar: o excessivo militarismo, o anticomunismo e o nacionalismo exacerbado.
- 3-3) Por força da ação dos católicos em todo o mundo, as ideias nazifascistas morreram junto com Adolf Hitler.
- 4-4) A população judia da cidade de Amsterdam foi poupada dos horrores da guerra, apesar de sua proximidade territorial com a Alemanha.

Resposta: VVFF

Justificativa:

- 0-0) Verdadeira. O genocídio dos judeus na Alemanha é uma das provas cabais dessa intolerância.
- 1-1) Verdadeira. Países como o Brasil e a Argentina acolheram muitos judeus no período da guerra e no pós-guerra.
- 2-2) Verdadeira. Os ideais nazifascistas na Itália e Alemanha tiveram muitos pontos em comum, destacando-se os apontados. A maior diferença entre as duas ideologias, entretanto, é a defesa da raça ariana e a condenação dos judeus por parte dos nazistas alemães.

- 3-3) Falsa. Com honrosas exceções por parte de alguns de seus clérigos, a Igreja Católica se mostrou omissa quanto aos flagelos do antijudaísmo alemão. Tampouco os ideais professados pelo nazismo morreram com Hitler, visto que ainda na contemporaneidade percebem-se, em todo o mundo, vários grupos professando a ideologia e aplicando práticas nazistas.

- 4-4) Falsa. A cidade de Amsterdam não foi poupada dos horrores da guerra, o que se ilustra pela existência de um museu, nesta cidade, à memória de Anne Frank.

08. Os movimentos de contracultura disseminados a partir dos Estados Unidos, na década de 1960, foram representados, entre outras manifestações, pela cultura hippie. Sobre essa cultura, analise as proposições abaixo.

- 0-0) James Dean e Marilyn Monroe, atores estadunidenses, são considerados pelos adeptos do movimento hippie como dois dos seus mais representativos ícones.
- 1-1) No bojo da filosofia pregada pelos hippies, estava o individualismo, resultante do ideário burguês do século XIX.
- 2-2) A cultura hippie, cujo lema principal era “Paz e Amor”, pregava um mundo igualitário, livre de preconceitos, e propunha, também, uma profunda relação com a natureza.
- 3-3) Em seus acampamentos, os hippies negavam, enquanto modelo de organização social, o “american way of life” (estilo de vida americano).
- 4-4) O musical *Hair*, depois transformado em filme, enquanto representação artística dos valores burgueses, mostrou-se como veemente protesto à cultura hippie.

Resposta: FFVF

Justificativa:

- 0-0) Falsa. Ambos representaram uma cultura individualista, própria do estilo de vida estadunidense, combatido pelo movimento hippie.
- 1-1) Falsa. Os hippies pregavam a busca do bem comum, onde o desejo coletivo se sobreponha ao desejo individual.
- 2-2) Verdadeira. Eram esses os ideais pregados por essa cultura e disseminados nas ditas “comunidades alternativas”, e também em grandes festivais de música como o de Woodstock, realizado em 1969.
- 3-3) Verdadeira. Essa negação se constituía numa das principais bandeiras do movimento hippie, haja vista defenderem a volta do homem à natureza, sem que a aquisição de bens materiais se constituísse num fim em si mesmo.
- 4-4) Falsa. O musical *Hair*, ainda hoje encenado em várias partes do mundo, foi representativo dos valores da contracultura hippie.

09. Em 2012, o Brasil vivenciou mais uma vez a experiência de eleições municipais. Sobre as Câmaras Municipais no período colonial brasileiro, analise as proposições a seguir.

- 0-0) Eram espaços de poder para os quais podiam ser eleitos quaisquer membros das sociedades locais.
- 1-1) Implantadas no Brasil ao mesmo tempo que o sistema de Governo Geral, delas podiam participar apenas elementos das elites locais.
- 2-2) Instituições típicas da organização político-administrativa e jurídica portuguesa, para elas só podiam ser eleitos os denominados “homens bons”.
- 3-3) Instituídas com o regime de Capitânias Hereditárias, todos os seus membros eram nomeados pelo monarca português.
- 4-4) Espaços de negociação política, sempre foram presididas por elementos com sólida formação jurídica, os chamados “juizes de terra” ou “ordinários”.

Resposta: FFVFF

Justificativa:

- 0-0) Falsa. Elas efetivamente eram espaços de poder, mas para os quais só podiam ser eleitores e se elegerem os homens representantes da elite local e sem “mácula” de sangue, conforme os estatutos que regiam a sociedade colonial brasileira.
- 1-1) Falsa. As Câmaras foram implantadas no Brasil junto com o sistema de Capitânias Hereditárias. Ao ter início o Governo Geral, em 1548, elas já estavam funcionando em muitas localidades.
- 2-2) Verdadeira. Os chamados “homens bons” eram aqueles elementos da sociedade que possuíam bens e não tinham “mácula” de sangue e, até um determinado período da colonização, denominavam-se assim aqueles que não desenvolviam atividades de pequeno comércio, ou seja, não mexiam com dinheiro.
- 3-3) Falsa. Os indivíduos que compunham as Câmaras Municipais no Brasil eram eleitos pelos membros da elite local, o que se modificou apenas quando da inserção do “juiz de fora”, oficial nomeado pelo Rei para presidir a Câmara, o que, para Pernambuco, por exemplo, só ocorreu em 1696.
- 4-4) Falsa. Segundo Evaldo Cabral de Melo, as Câmaras coloniais se constituíram, realmente, em espaços de negociação política. Contudo, durante muitos anos, foram presididas por juizes ordinários ou da terra sem formação jurídica, alguns até analfabetos.

- 10.** Paulo Santos, em seu romance histórico intitulado *A noiva da Revolução*, escreve: “Eu já caíra no meio de vários *mata-marinheiros*, o esporte mais popular dos pernambucanos, mas eles não passavam de escaramuças de rua: era um galego apanhando aqui, outro tomando um trompaço acolá, um terceiro levando uma carreira, um grupo deles se armando de cacetes e devolvendo as gentilezas, uns balanços de vez em quando, a tropa descendo o pau na rafameia (...)”. (p. 56). O referido romance tem como cenário o Pernambuco da Revolução de 1817. Sobre essa Revolução, analise as proposições abaixo.

- 0-0) Foi caracterizada por um profundo sentimento antilusitano e intensa participação política do clero local, chegando, por isso, a ser também conhecida como “Revolução dos Padres”.
- 1-1) Organizada após instituição da derrama do ouro, não foi deflagrada, entre outros fatores, por ter sido delatada às autoridades portuguesas por um de seus adeptos.
- 2-2) Foi um movimento representativo dos conflitos entre olindenses e recifenses na busca pela hegemonia política no Nordeste.
- 3-3) Diversamente dos outros eventos que a precederam, somente ele rompeu efetivamente com a monarquia e seus valores.
- 4-4) Foi um conflito cuja feição política representou a disputa de poder entre Liberais e Conservadores, em Pernambuco.

Resposta: VFFVF

Justificativa:

- 0-0) Verdadeira. A alusão às escaramuças ou jogos de mata-marinheiros se relaciona diretamente ao sentimento de antilusitanismo que marcou esse movimento, o que se percebe no fragmento do romance de Paulo Santos. Quanto à presença de padres na revolução, destaca-se o envolvimento de clérigos do Seminário de Olinda, notabilizando-se as participações do Frei Miguelinho e do Frei Joaquim do Amor Divino Rabelo, mais conhecido por Frei Caneca.
- 1-1) Falsa. Esta proposição se refere a acontecimentos relacionados à Inconfidência Mineira, de 1789.
- 2-2) Falsa. A proposição se refere ao movimento conhecido como “Revolta dos Mascates”, ocorrido em 1710, representativo da tensão que passou a existir entre recifenses e olindenses após o desenvolvimento atingido pelo Recife com ocupação holandesa. A emancipação do Recife, pela Coroa portuguesa, à condição de vila fez eclodir o referido movimento.
- 3-3) Verdadeira. O movimento de 1817, diferentemente de outros movimentos similares, foi o único que “rompeu com a monarquia, seus ritos, sua legitimidade de origem divina e com seu modo de funcionamento baseado, sobretudo, em uma justiça cruel e em uma estrita censura política e religiosa”, como nos ensina o historiador Denis Bernardes (SANTOS, Paulo. *A noiva da revolução*. 2006, p. 13).
- 4-4) Falsa. A proposição se refere à Revolução Praieira, última rebelião provincial brasileira, ocorrida em Pernambuco em 1848, na qual se confrontaram elementos das elites liberais e conservadoras da província.

- 11.** A organização do Estado Nacional Brasileiro teve, entre outras características, a codificação das leis, a exemplo do Código Criminal do Império (1830), do Código do Processo Penal (1832) e da Constituição de 1824. Sobre essa Constituição, analise o que se afirma a seguir.

- 0-0) Definia o regime de governo como uma monarquia constitucional hereditária, e dividia os poderes em executivo, legislativo, judiciário e moderador.
- 1-1) Determinava o catolicismo como religião oficial do Estado, proibindo o culto doméstico aos praticantes das demais religiões.
- 2-2) Estabeleceu as eleições como primárias e secundárias, sendo que, nas primárias, o eleitor elegeria um colégio eleitoral que, por sua vez, nas secundárias, elegeriam senadores e deputados.
- 3-3) Prevvia a extinção lenta e gradual da escravidão, instituindo um sistema de trabalho livre nas lavouras de café.
- 4-4) Por ela, o poder moderador seria um instrumento para limitação do poder do monarca e dos seus ministros.

Resposta: VFVFF

Justificativa:

- 0-0) Verdadeira. Destituída a primeira Assembleia Constituinte, em 1823, D. Pedro I outorgou, no ano seguinte, a Carta Magna brasileira, na qual se instituía o Poder Moderador, especificidade da política implantada pelo novo monarca.
- 1-1) Falsa. Com a Constituição de 1824, o catolicismo continuava a ser a religião oficial; contudo, a partir de então, era permitido às outras religiões o culto doméstico.
- 2-2) Verdadeira. A primeira constituição brasileira definia novos critérios de cidadania e estabelecia eleições, para deputados e senadores, em dois graus.
- 3-3) Falsa. A constituição não implantou qualquer mudança no sistema de produção até então vigente no Brasil.
- 4-4) Falsa. Com a instituição do Moderador, o monarca ampliava sua prerrogativa de intervir nas outras esferas de poder.

12. As agruras das secas, que periodicamente atingem o Brasil e, mais de perto, o Nordeste, têm servido de mote a poetas e cantadores, entre os quais se celebrou Luiz Gonzaga, que, no ano de 2012, completaria 100 anos de vida. Flagelo antigo no Brasil, a seca de 1870 constituiu-se num dos muitos problemas enfrentados pelo imperador Dom Pedro II. Considerando-se a crise sociopolítica e econômica que se abateu sobre o governo desse Imperador, em seus anos finais, analise as proposições a seguir.

- 0-0) Após a Guerra do Paraguai, houve um afastamento entre o Exército e o governo monárquico, agravado pelas manifestações públicas de descontentamento dos jovens cadetes e oficiais de baixa patente.
- 1-1) Após a prisão do bispo de Recife e Olinda, Dom Vital, ocorreu a cisão entre o poder eclesiástico e o Estado, posicionando-se o monarca a favor do bispo, e aliando-se os generais aos demais clérigos.
- 2-2) O ato abolicionista de maio de 1888 não previu indenizações para os ex-senhores de escravos, o que gerou grande descontentamento por parte desse grupo para com o Governo Imperial.
- 3-3) A dispendiosa campanha militar levada adiante pelo Brasil no Paraguai contribuiu para a grave crise econômica que assolou o país nesse período.

- 4-4) Após a Abolição, os escravos libertos foram realocados em outras fazendas, subsidiadas pelo governo, que garantia, assim, o sustento dessa grande parcela da população.

Resposta: VFVVF

Justificativa:

- 0-0) Verdadeira. Após saírem vitoriosos da Guerra do Paraguai, os militares, principalmente cadetes e oficiais de baixa patente, passaram a exigir direitos, como o de reunião e manifestação pública. Esse movimento de ampliação dos direitos dos militares compôs, entre outras coisas, o que se convencionou chamar de “Questão Militar”.
- 1-1) Falsa. Embora a prisão do bispo de Olinda e Recife, D. Vital, tenha pontuado a dita “Questão Religiosa”, estremecendo as relações entre trono e altar, o fato em si não foi decisivo para a cisão entre Igreja e Estado; outros fatores contribuíram para isso. Tampouco houve rompimento entre D. Pedro II e os generais em vista do problema, tanto é que D. Vital foi solto após quatro anos sob os auspícios do Duque de Caxias.
- 2-2) Verdadeira. A chamada “Lei Áurea”, de 13 de maio de 1888, em sua versão final, não previu indenizações aos senhores de escravos, ainda que vários debates tenham sido travados no Parlamento acerca dessas indenizações.
- 3-3) Verdadeira. Embora o Brasil tenha saído vitorioso da Guerra, essa vitória não trouxe melhorias à nação. Pelo contrario, os gastos com o conflito oneraram o tesouro do Império, que não se achava forte o suficiente para fazer frente às demandas de uma guerra daquela envergadura.
- 4-4) Falsa. A Lei Áurea não previu realocação do trabalho escravo. Os libertos passaram a enfrentar graves problemas, como a falta de moradia e a não especialização para fazer frente às novas exigências do mercado de trabalho.

13. Como sede do governo imperial, o Rio de Janeiro, em meados do século XIX, aformoseava-se, embelezando seus jardins, praças e construindo prédios e monumentos públicos, servindo de modelo para a urbanização de muitas outras cidades que, como o Recife, procuravam apagar seu passado colonial. Com base nessas informações, analise as proposições abaixo.

- 0-0) Projetado pelo engenheiro Louis Vauthier, integrante da missão francesa, o Teatro de Santa Isabel é ainda hoje um dos mais belos exemplares da arquitetura neoclássica no Recife.
- 1-1) Durante o governo de Francisco do Rego Barros, futuro Conde da Boa Vista, foram realizadas grandes obras públicas na cidade do Recife, a exemplo da construção da Ponte Pênsil da Caxangá.
- 2-2) Um dos prédios públicos construídos nesse período, em harmonia com as regras urbanísticas vigentes, foi a antiga Casa de Detenção, local onde hoje funciona a Casa da Cultura de Pernambuco.
- 3-3) No governo do Conde da Boa Vista (1837-1844), foi aberta a Avenida Agamenon Magalhães, que liga o Recife a Olinda.
- 4-4) Para a modernização da cidade do Recife, no século XIX, vários monumentos foram destruídos, a exemplo da Igreja do Terço, derrubada para favorecer a abertura da Avenida Dantas Barreto.

Resposta: VVFF

Justificativa:

- 0-0) Verdadeira. Integrando a Missão Francesa que chegou ao Recife, em 1841, Vauthier foi responsável por diversos projetos de intervenção urbanística na cidade, a exemplo da atual sede da Academia Pernambucana de Letras e do Teatro de Santa Isabel.
- 1-1) Verdadeira. Além de ter sido um belo exemplar da arquitetura da época, a Ponte da Caxangá, construída sobre o Rio Capibaribe na antiga estrada de Paudalho, contribuiu para facilitar o transporte de pessoas e gêneros alimentícios para o porto do Recife, melhorando, dessa forma, a comunicação entre o litoral e a Zona da Mata Norte.
- 2-2) Verdadeira. Projetada pelo engenheiro José Mamede Alves Ferreira, então Diretor da Repartição de Obras Públicas, a Casa de Detenção do Recife seguia os cânones do Direito Penal da época, sendo considerada por D. Pedro II uma das principais penitenciárias do Império.
- 3-3) Falsa. A Avenida Agamenon Magalhães, uma importante ligação entre Recife e Olinda, teve sua construção iniciada na década de sessenta do século XX.
- 4-4) Falsa. Para a abertura da Avenida Dantas Barreto, foi derrubada a Igreja dos Martírios, em 1973, na gestão do então prefeito do Recife Augusto Lucena.

14. “A república que não foi” é uma expressão cunhada pelo historiador José Murilo de Carvalho, para se referir à frustração das expectativas de mudanças prometidas pelos republicanos. Os primeiros anos da República foram marcados por diversos movimentos contestatórios populares. Acerca desses movimentos, analise as proposições a seguir.

- 0-0) Caracterizada tradicionalmente como um movimento messiânico, a Revolta do Contestado teve entre suas motivações o protesto contra a construção de uma ferrovia, que ligava São Paulo à região Sul.
- 1-1) A Revolta dos Cabanos, ocorrida no Pará, se deveu à irrelevância política, à qual esse estado foi relegado após a proclamação da República.
- 2-2) Em 1912, marinheiros estacionados no Rio de Janeiro revoltaram-se contra os rigorosos castigos físicos aos quais eram submetidos, num movimento conhecido como Revolta da Chibata, liderada por João Cândido.
- 3-3) Ocorrida no Rio de Janeiro em 1904, a Revolta da Vacina originou-se, entre outras razões, devido à repugnância que a população demonstrava pela inoculação obrigatória do vírus da varíola.
- 4-4) Os revoltosos de Canudos, na Bahia, foram facilmente massacrados pelas tropas enviadas pelo governo federal, que não precisou lançar mão de grandes esforços para destruir de vez o Arraial de Belo Monte.

Resposta: VFVFF

Justificativa:

- 0-0) Verdadeira. Iniciada em 1912 e liderada pelo pregador José Maria, a Revolta do Contestado ocorreu numa região disputada pelos estados de Santa Catarina e Paraná, perdurando até 1916, quando foi debelada por forças militares dos dois estados, com apoio do Exército nacional.
- 1-1) Falsa. A Revolta dos Cabanos ocorreu no Pará, na década de 1830, durante o período regencial do Império, e entre suas motivações estava a disputa pela propriedade da terra entre membros da elite local e a população mais pobre.
- 2-2) Falsa. A Revolta da Chibata foi levada a efeito em 1910 no Rio de Janeiro, e simbolizou a indignação de marinheiros aos maus tratos, inclusive físicos, sofridos por eles quando embarcados. A Revolta foi violentamente contida, sendo os revoltosos presos, deportados para a Amazônia e alguns executados.
- 3-3) Verdadeira. A resistência à vacinação obrigatória foi a culminância de um processo de intervenção do Estado sobre a vida dos cariocas pobres que vinham sendo retirados de suas tradicionais habitações, os chamados cortiços, expulsos de bairros da região central do Rio de Janeiro. Essas medidas foram tomadas em nome da modernização da cidade, então capital federal.
- 4-4) Falsa. Os rebeldes de Canudos foram vencidos após uma longa resistência, tendo sido enviadas, pelo governo federal, quatro expedições militares para dizimar os rebeldes, o que é tão bem descrito por Euclides da Cunha, no clássico romance *Os sertões*.

15. A violência contra a mulher, no Brasil, vem sendo fortemente combatida, notadamente após a promulgação da “Lei Maria da Penha” (2006). Esse tipo de violência foi retratado em diversas obras da literatura nacional por autores como Jorge Amado e Nelson Rodrigues, que, em seus escritos, evidenciaram a posição secundária que a mulher por muito tempo ocupou na sociedade brasileira. Sobre as conquistas femininas no Brasil, analise as proposições abaixo.

- 0-0) O direito ao voto foi conquistado pelas mulheres durante o governo provisório de Getúlio Vargas, em 1932, embora a sua obrigatoriedade fosse, nessa época, apenas para os homens.
- 1-1) Pela CLT (Consolidação das Leis Trabalhistas), promulgada durante o governo Vargas, passou a ser assegurado à mulher trabalhadora o direito a usufruir da licença maternidade.
- 2-2) Junto com a conquista do voto, as mulheres também passaram a ocupar lugar de destaque no cenário político nacional, ocupando vários cargos públicos eletivos.
- 3-3) Já no começo do século XX, as mulheres ocupavam espaços no mercado de trabalho, embora seus salários ainda fossem defasados com relação aos dos homens, no exercício das mesmas atividades.
- 4-4) Só em finais do século XX é que as mulheres puderam ingressar em cursos superiores, como Medicina, Enfermagem, Direito, entre outros.

Resposta: VVFVF

Justificativa:

- 0-0) Verdadeira. Resultante de uma longa luta vinda de fins do século XIX, as mulheres conquistaram o direito de votar em 1932. Contudo, esse direito só se aplicava àquelas casadas, e às viúvas e solteiras que tivessem renda própria.
- 1-1) Verdadeira. Pela CLT, aprovada em 1943, a mulher trabalhadora gestante tinha direito à licença maternidade de quatro semanas antes do parto e oito semanas após.
- 2-2) Falsa. A conquista do direito de ser eleita não foi simultânea à de votar. A consolidação da força política feminina foi ampliada após o fim do regime militar implantado no Brasil em 1964. Por exemplo, no que diz respeito às eleições para Deputados Federais, o número de mulheres eleitas a partir de 1986 é quase quatro vezes maior do que o número total de eleitas até então.
- 3-3) Verdadeira. Esta é uma realidade ainda hoje verificável em alguns tipos de atividades exercidas por homens e mulheres.
- 4-4) Falsa. Em 1887, tivemos a primeira mulher a formar-se em Medicina. Já em 1902, Maria Augusta Saraiva, formada pela USP, tornou-se a primeira mulher Bacharel em Direito no país.

16. Luiz Inácio Lula da Silva, ou simplesmente Lula, foi líder sindical e esteve à frente das famosas greves do ABC Paulista no final dos anos 70, chegando à Presidência da República brasileira em 2003, após vencer as eleições em que tinha por oponente o paulista José Serra. Com relação ao governo Lula, no seu primeiro mandato, analise as seguintes proposições.

- 0-0) Um dos atos iniciais do Presidente Lula foi a reforma da Previdência Social, pela qual aumentaram-se as exigências para os trabalhadores se aposentarem.
- 1-1) A estabilidade da moeda e o controle da inflação foram objetivos concretizados pelo seu governo.
- 2-2) Instituiu o Plano Real como forma de conter a histórica inflação que se abatia sob o país, desde os governos militares.
- 3-3) No meio da primeira fase de seu governo, surgiram, na imprensa, alguns escândalos políticos, entre os quais sobressaía a acusação de que parlamentares eram pagos para aprovar projetos do governo.
- 4-4) Considerando os carros de fabricação nacional verdadeiras “carroças”, o governo passou a favorecer a importação de automóveis e outros produtos de luxo.

Resposta: VVFVF

Justificativa:

- 0-0) Verdadeira. Por sua opção em manter a política econômica do governo antecessor, e diante das ameaças da volta do processo inflacionário, o governo do Presidente Lula, na tentativa de conter os gastos públicos, promoveu a reforma da Previdência Social.
- 1-1) Verdadeira. A estabilidade da moeda e o controle inflacionário se deveram também à credibilidade adquirida pelo país por saldar a dívida com o FMI e ao aumento da renda dos grupos mais pobres e crescimento da taxa de emprego.
- 2-2) Falsa. A implantação do Plano Real se deu sob a presidência de Itamar Franco (1992-1994), que teve como Ministro da Fazenda o sociólogo Fernando Henrique Cardoso, que também veio a ser presidente do Brasil.
- 3-3) Verdadeira. Essas acusações a parlamentares geraram um processo penal com desdobramentos até os dias atuais, sendo julgados, no ano de 2012, alguns dos acusados de envolvimento nesse escândalo, conhecido popularmente como “mensalão”.
- 4-4) Falsa. Essa qualificação aos carros de fabricação nacional foi proferida por Fernando Collor de Melo, presidente do Brasil entre 1990 e 1992, no bojo das medidas neoliberais características do seu governo.



01. Na imagem acima, observa-se a situação do tempo meteorológico sobre uma determinada área bastante urbanizada. Com base nessa imagem, analise as proposições a seguir.

- 0-0) Sobre essa cidade, em face do aquecimento oriundo da urbanização, instalou-se uma situação de estabilidade atmosférica, com produção intensa de raios e trovões.
- 1-1) As tempestades provocadas por nuvens do tipo cúmulos-nimbo são, em geral, localizadas e acarretadas pela convecção do ar atmosférico.
- 2-2) As formações nebulosas com grande desenvolvimento vertical, identificadas como tempestades de trovoadas, podem ocorrer em todos os estados do país, mas em épocas diferentes.
- 3-3) Esse tipo de situação do tempo meteorológico verifica-se comumente sobre áreas planas e baixas, mas são determinadas pelas ilhas de calor urbano, inexistindo em áreas rurais com baixa densidade demográfica.
- 4-4) O aquecimento do ar atmosférico nos níveis próximos do solo, juntamente com o acréscimo da umidade atmosférica, desestabiliza consideravelmente a massa de ar, ocorrendo ascensão e descida de correntes de ar, que geram chuvas de caráter convectivo.

Resposta: FVVVV

Justificativa:

- 0-0) Falsa. A fotografia mostra claramente uma situação de instabilidade, e não de estabilidade atmosférica.
- 1-1) Verdadeira. As tempestades provocadas por nuvens cúmulos-nimbo são, normalmente, bem localizadas e produzidas pelo fenômeno convecção do ar.
- 2-2) Verdadeira. As formações de nuvens, como a da fotografia, de grande desenvolvimento vertical, podem ocorrer em todos os estados brasileiros. O que não coincide é a época, obrigatoriamente. Por exemplo: as trovoadas no Recife ocorrem apenas no verão-outono. No Brasil central, no verão, e assim por diante.
- 3-3) Falsa. Esse tipo de situação atmosférica independe de se a área é plana e baixa ou não, e ocorre tanto sobre áreas bem urbanizadas quanto em áreas rurais.
- 4-4) Verdadeira. A proposição descreve corretamente o mecanismo genético das chuvas convectivas.

Leia com atenção o seguinte texto:

Historicamente, a mineração foi importante para a ocupação efetiva do interior do território brasileiro. Ela também foi responsável por atrair e continuar atraindo grandes contingentes populacionais, que se deslocam em busca de trabalho. Essa atividade atua como polo de ocupação territorial, pois apresenta uma localização fixa, e seu impacto econômico-populacional aumenta proporcionalmente ao valor do produto explorado.

(GUERINO, Luiza Angélica. *Geografia 2*. Curitiba: Positivo, 2010.)

02. Com relação ao assunto abordado no texto, analise o que se afirma a seguir.

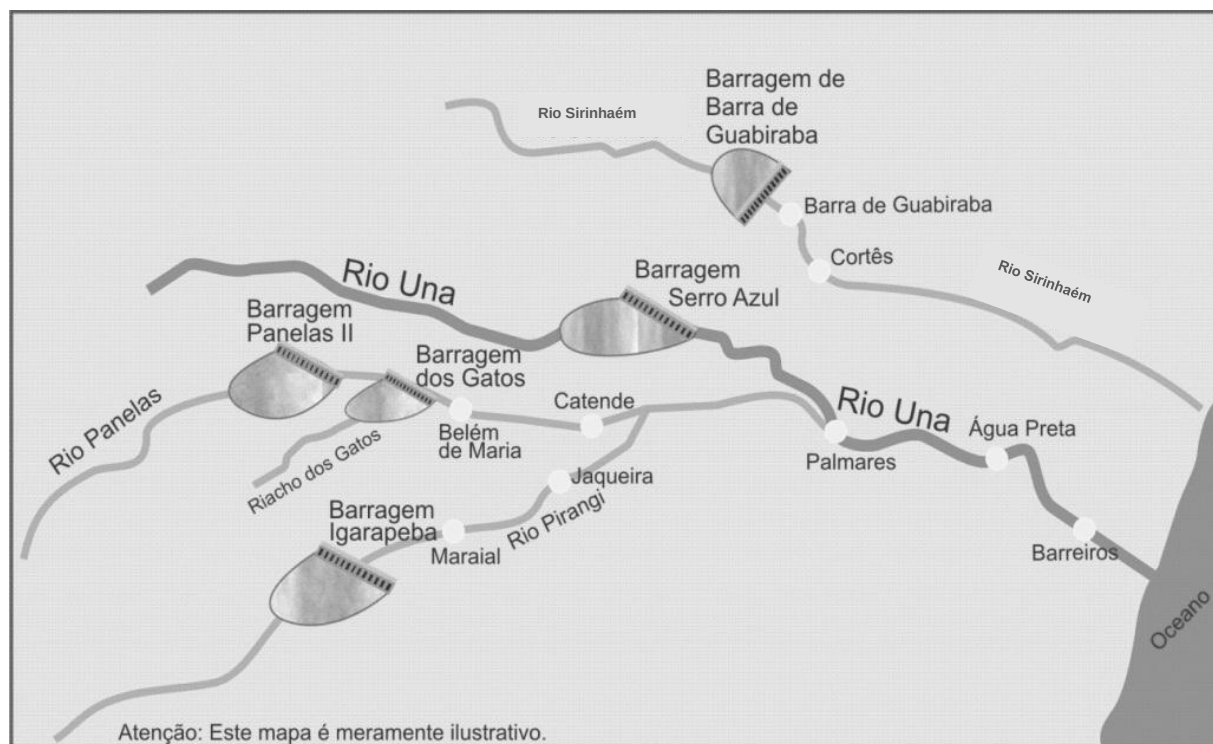
- 0-0) O cobiçoso interesse pelo ouro, no Brasil português, data dos primeiros tempos da colonização, assinalando-se, como exemplo disso, as “Entradas” do ciclo de ouro de lavagem.
- 1-1) A produção de ouro no Brasil teve início numa época em que se revestia de extrema importância a função da moeda metálica, como capital e instrumento de troca no comércio mundial.
- 2-2) O ferro de alto teor é encontrado nos minérios de hematita em amplas jazidas que surgem no Pará, em Minas Gerais e na parte leste de Santa Catarina, nos terrenos da sinéclise sedimentar cenozoica.
- 3-3) A cassiterita, da qual se extraem o alumínio e o caulim, tem a sua produção concentrada no Estado do Amazonas. Essa mineração atrai um grande contingente de mão de obra das regiões Norte e Centro-Oeste do país.
- 4-4) A mineração representa um empreendimento empresarial que demanda um elevado fluxo de capital, além de mão de obra qualificada. Em geral, os demais trabalhadores da mineração recebem treinamento e formação oferecidos pelas empresas.

Resposta: VVFFV

Justificativa:

- 0-0) Verdadeira. Nos primórdios da colonização do Brasil, já havia interesse dos portugueses pelo ouro. As “Entradas” do ciclo do ouro de lavagem são um exemplo desse fato.
- 1-1) Verdadeira. Quando teve início a produção de ouro no país, a função da moeda metálica, como capital e instrumento de troca, era muito importante. O comércio mundial, então, já era orientado pela doutrina mercantilista.
- 2-2) Falsa. Não há amplas jazidas de ferro na parte leste de Santa Catarina e muito menos em sinéclise sedimentar do Cenozoico.
- 3-3) Falsa. Da cassiterita se extrai o estanho, e não o alumínio e o caulim. Além disso, a produção de cassiterita concentra-se em Rondônia.
- 4-4) Verdadeira. A mineração é um empreendimento empresarial que necessita de um elevado fluxo de capitais e mão de obra especializada (engenheiros de Minas, geólogos etc.). Os trabalhadores de mineração recebem treinamento fornecido pelas empresas contratantes.

Observe a figura a seguir, referente a alguns aspectos da Hidrografia de Pernambuco.



(Fonte: PERNAMBUCO, Secretaria de Recursos Hídricos e Energéticos, 2012.)

03. Sobre o Sistema de Contenção de Enchentes dos Rios Una e Sirinhaém, analise as afirmações a seguir.

- 0-0) A construção desse Sistema envolve riscos, ao considerarem-se os patrimônios arqueológicos e naturais paisagísticos. Há expectativa de que exista uma convergência de riscos para as áreas de inundação, sobretudo a destruição de sítios arqueológicos, porém os riscos são de caráter reversível.
- 1-1) A Barragem de Igarapeba será implantada na Bacia Hidrográfica do rio Sirinhaém, no rio Pirangi, e será construída na Microrregião Geográfica de Garanhuns, de acordo com a Divisão Política e Administrativa do IBGE.
- 2-2) Na região da Barragem de Serro Azul há predominância de atividades agropecuárias, com destaque para a monocultura da cana-de-açúcar e seus derivados, a presença da agricultura familiar e as atividades pecuaristas
- 3-3) No conjunto de impactos sociais da construção do Sistema de Contenção de Enchentes dos Rios Una e Sirinhaém, a diminuição do tamanho de grandes propriedades fundiárias e a redução do deslocamento de população em áreas de assentamentos agrários figuram como possíveis impactos na estrutura fundiária local.
- 4-4) As cidades de Palmares, Belém de Maria, Catende, Água Preta e Barreiros foram as mais afetadas com as fortes chuvas que ocorreram no ano de 2010. As enchentes foram causadas por chuvas fora dos padrões da estação, decorrentes de Onda de Leste.

Resposta: FFVVV

Justificativa:

- 0-0) Falsa. Em caso de destruição total ou parcial dos sítios arqueológicos, o caráter é irreversível, mesmo com a adoção de medidas apropriadas, que permitam transformar o registro arqueológico em informações concernentes ao povoamento histórico da área.
- 1-1) Falsa. A Barragem de Igarapeba será implantada na Bacia Hidrográfica do rio Una, no rio Pirangi. Ela será construída no município de São Benedito do Sul, que faz fronteira com o município de Maraial, na Microrregião Geográfica da Mata Meridional Pernambucana.
- 2-2) Verdadeira. A Barragem de Serro Azul está situada na Microrregião Geográfica da Mata Meridional Pernambucana (IBGE) e é tradicionalmente caracterizada pelo cultivo agropecuário, em especial as atividades sucroalcooleiras, com a presença de um conjunto de usinas e extensas áreas de cultivo da cana-de-açúcar na região.
- 3-3) Verdadeira. Para a construção das barragens dentro do sistema de contenção de enchentes previsto pelo Governo do Estado de Pernambuco, será inundado um conjunto de áreas dentro da área diretamente afetada, que repercutirá na estrutura agrária e fundiária dos municípios envolvidos.
- 4-4) Verdadeira. As enchentes foram causadas por chuvas fora dos padrões da estação, que em um único dia despejaram na Bacia do Rio Una mais de 150 mm³ de água, e mais de 400 mm³ em quatro dias, o equivalente a quase a metade das chuvas que ocorrem ao longo de todo o ano.

Considere o texto a seguir.

Precipitação e temperatura, os dois componentes de qualquer clima, não definem apenas a vegetação, mas também a topografia de uma área. Em regiões montanhosas bem irrigadas, por exemplo, aguaceiros torrenciais desencadeiam deslizamentos de terra. E, em uma escala de tempo mais longa, a água quebra fortes rochas ao se congelar e derreter. Os fragmentos se convertem, assim, em alimentos do solo. Em regiões com pouca água, os ventos persistentes se combinam com as temperaturas flutuantes para compor a paisagem. As macias rochas do deserto, superaquecidas à noite, são esmigalhadas e arrastadas como areia.

(Geografia, Ciência e Natureza. Ed. Time Life, 1998.)

04. Sobre os assuntos abordados no texto, analise as proposições abaixo.

- 0-0) No domínio morfoclimático do “mar de morros”, observado no território brasileiro, o principal fator diretamente responsável pela morfogênese do relevo são as amplitudes térmicas diárias, que em algumas áreas do Sudeste chegam a superar 15°C.
- 1-1) Os movimentos de massa rápidos que se verificam no manto de intemperismo de áreas montanhosas e encostas íngremes são produzidos pelas precipitações atmosféricas e pelo gradiente de relevo.
- 2-2) Existem domínios morfoclimáticos, em áreas de altas latitudes ou de altitudes bem elevadas, em que a água em estado sólido fragmenta as rochas; esse fenômeno é geograficamente definido como crioclastia.
- 3-3) Nos climas tropicais chuvosos, a ação eólica é bastante eficaz, produzindo feições de relevo designadas como bacias de deflação e dunas.
- 4-4) O intemperismo físico ou mecânico ocorre em praticamente todas as faixas climáticas, contudo é muito eficaz em áreas com *deficit* hídrico anual, como o trópico semiárido brasileiro.

Resposta: FVVVFV

Justificativa:

- 0-0) Falsa. Não são as amplitudes térmicas diárias o principal fator morfogenético do domínio morfoclimático referido, e sim as precipitações pluviométricas.
- 1-1) Verdadeira. Os grandes movimentos de massa nas áreas montanhosas são decorrentes da combinação: chuva e gradiente de relevo (altimetria e declividade).
- 2-2) Verdadeira. A crioclastia, uma das modalidades do intemperismo físico, é típica de domínios morfoclimáticos de altas latitudes (frios) ou de locais muito elevados, onde há gelo.
- 3-3) Falsa. A ação eólica é muito eficaz em ambientes secos, e não em áreas tropicais úmidas.
- 4-4) Verdadeira. O intemperismo mecânico ocorre em praticamente todas as faixas climáticas, contudo a sua ação mais eficaz se dá exatamente nos ambientes com *deficit* de chuvas, como no semiárido nordestino.

05. Os condicionantes naturais e humanos influenciam consideravelmente a atividade agropecuária, especialmente no Nordeste brasileiro. Qualquer análise da Geografia Agrária de uma região deve levar em consideração essa relação. Sobre esse assunto, o que se pode afirmar?

0-0) Nas áreas serranas do Sertão pernambucano, ou seja, nos compartimentos de relevo conhecidos como maciços residuais, o pouco gado existente é quase sempre produtor de leite e responsável pelo abastecimento local desse produto.

1-1) A ausência relativa de influências orográficas significativas sobre as condições climáticas regionais aparece como elemento acentuador da semiaridez, refletindo-se, portanto, negativamente sobre os potenciais e as atividades econômicas do semiárido nordestino.

2-2) Os solos litólicos, por serem mais profundos e ricos em húmus, facilitam o cultivo de cana-de-açúcar nas várzeas dos principais rios da parte oriental do Nordeste.

3-3) As tradições culturais, o grau de desenvolvimento de uma região, os objetivos da produção e as técnicas de trabalho são os principais condicionantes humanos da atividade agropecuária.

4-4) A Depressão Sertaneja é um espaço geográfico que oferece dificuldades para o desenvolvimento das atividades agrícolas, porque praticamente não tem solos e as condições de clima desértico impedem a irrigação e fertilização dos terrenos.

Resposta: VVFVF

Justificativa:

0-0) Verdadeira. Nas áreas dos maciços residuais ou serranas do Sertão de Pernambuco, o gado é quase sempre produtor de leite para o abastecimento local. Um exemplo disso é a área serrana de Triunfo.

1-1) Verdadeira. A ausência relativa de influências das áreas serranas sobre as condições climáticas regionais (poucas áreas mais elevadas e predomínio de superfícies arrasadas) acentua a semiaridez do Nordeste e se reflete negativamente sobre a produção agropecuária da Região Nordeste.

2-2) Falsa. Os solos litólicos são rasos, e não profundos, e não se prestam para o cultivo da cana-de-açúcar.

3-3) Verdadeira. Os fatores mencionados são condicionantes humanos da produção agropecuária.

4-4) Falsa. A Depressão Sertaneja possui diversos tipos de solos, além de não ter clima desértico, mas semiárido.

Observe com atenção a imagem a seguir.



Figura esquemática para efeitos ilustrativos.

06. Com relação às áreas indicadas pelos números de 1 a 5, podemos afirmar que:

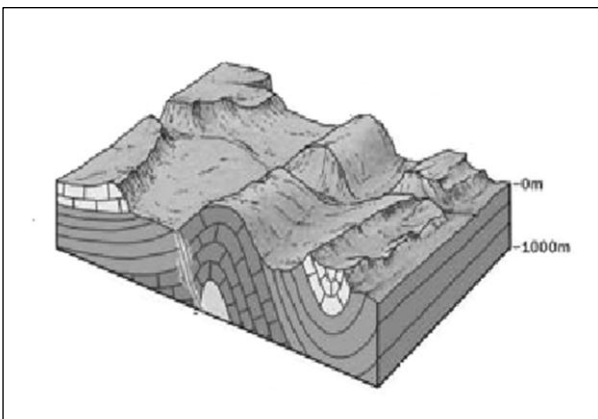
- 0-0) O país 1, durante o período de verão boreal, é atingido por pesados aguaceiros, às vezes catastróficos, com graves consequências socioeconômicas; esses aguaceiros são determinados por fluxos de ar que se deslocam de sul para o norte.
- 1-1) O país 2 adota o modelo político de Partido Único, com forte predominância do Estado sobre as atividades econômicas, contudo nele foram criadas Zonas Econômicas Especiais, abertas a investimentos estrangeiros e com certo incentivo à propriedade privada no campo.
- 2-2) O país 3 foi incorporado, no século XIX, às possessões britânicas da Índia. Apresenta conflitos étnicos e rivalidades religiosas. Na parte norte do país, há um trecho da Cordilheira do Himalaia.
- 3-3) O país 4 adota, ainda, o modelo político socialista marxista, com proibição da propriedade privada dos meios de produção. Na década de 1970, as milícias do Khmer Vermelho assumiram o controle do país, voltando-se a produção inteiramente para as áreas agrícolas.
- 4-4) O país 5 está situado na placa litosférica euroasiática. Os terrenos dessa placa são muito ricos em petróleo, daí a posição geopolítica estratégica assumida pelo país no contexto mundial.

Resposta: VVFF

Justificativa:

- 0-0) Verdadeira. As chuvas que acontecem pesadamente no verão indiano decorrem dos ventos monçônicos que sopram do Índico para a Ásia.
- 1-1) Verdadeira. O país 2 é a China, que adota o modelo de Partido Único. É um país socialista, com forte controle estatal da economia. A criação das Zonas Econômicas Especiais acarretou um grande progresso para o país.
- 2-2) Verdadeira. O país 3 é o Paquistão. O território paquistanês foi, no século XIX, incorporado às possessões britânicas da Índia. Apresenta conflitos étnicos e religiosos. No norte do país está um trecho da Cordilheira do Himalaia.
- 3-3) Falsa. O país 4 é o Irã. Não é um país comunista e nem agiram, em seu território, as milícias do Khmer Vermelho.
- 4-4) Falsa. O país 5 é a Arábia Saudita. Ele se situa na placa arábica, e não na euroasiática.

07. O bloco-diagrama a seguir exhibe alguns aspectos do relevo terrestre. Analise-o atentamente.



- 0-0) existe um nítido controle estrutural sobre os diversos tipos de relevo visualizados; foi intensa, na área, a ação do tectonismo plástico.
- 1-1) não há indicador litológico da existência de falhas pretéritas ocorridas na área, o que indica ausência de um tectonismo de caráter ruptural.
- 2-2) esse tipo de relevo é comumente observado na Zona da Mata nordestina. No Nordeste brasileiro esse relevo condicionou, consideravelmente, o cultivo da cana-de-açúcar, em Alagoas e Pernambuco, e do cacau, no sul da Bahia.
- 3-3) o principal rio da área se superimpôs, do ponto de vista geomorfológico, abrindo vales estreitos e profundos, ou gargantas de superimposição
- 4-4) na paisagem há uma sinclinal invertida, cuja presença é explicada pelos complexos mecanismos da erosão diferencial sobre os corpos rochosos existentes na área observada.

Resposta: VFFVV

Justificativa:

- 0-0) Verdadeira. Notam-se claramente, na área, dobras e falhas, produzidas por fenômenos tectônicos.
- 1-1) Falsa. Há um indicador de falha, observado na parte central da paisagem.
- 2-2) Falsa. Esse tipo de relevo não existe na Zona da Mata nordestina.
- 3-3) Verdadeira. Verifica-se nitidamente o fenômeno geomorfológico denominado 'superimposição da drenagem' e a abertura das gargantas de superimposição.
- 4-4) Verdadeira. Na parte direita do bloco-diagrama há um caso de inversão do relevo dobrado. Essa inversão decorre da erosão diferencial, que faz com que a sinclinal fique mais elevada, quando deveria ser o contrário.

08. O ambiente litorâneo é muito utilizado para diversas atividades, inclusive para o lazer, como pode ser observado na fotografia a seguir. Sobre esse ambiente, analise as proposições abaixo.



- 0-0) A onda observada é produzida pela penetração das águas estuarinas nas águas oceânicas; as diferenças de densidade e velocidade das águas estuarinas provocam a crista utilizada pelos surfistas.
- 1-1) A ação gravitacional do Sol e da Lua, agindo sobre as superfícies marinhas, gera um dos movimentos do mar, que pode, inclusive, ser utilizado para a produção de energia.
- 2-2) Mais próximo à superfície litorânea, correntes marinhas secundárias quentes e límpidas alimentam o crescimento de recifes de corais pelas áreas marinhas tropicais.
- 3-3) Na área em que ocorre a interseção da superfície marinha com o continente, na zona costeira, origina-se o que denominamos, em Geografia, de linha de praia.
- 4-4) A melhor época para a realização do esporte náutico observado na fotografia é quando a área se encontra na fase de maré de quadratura, momento em que as ondas têm cristas bem mais elevadas.

Resposta: FVVVF

Justificativa:

- 0-0) Falsa. A onda observada pode ser provocada pelos ventos ou, em caso excepcionais, por tsunamis. A explicação proposta está absolutamente incorreta.
- 1-1) Verdadeira. As marés são provocadas pela atração gravitacional do Sol e da Lua. As marés vêm sendo usadas para produção de energia.
- 2-2) Verdadeira. As correntes marinhas secundárias quentes e límpidas colaboram para alimentar o crescimento dos recifes coralígenos em áreas costeiras tropicais.
- 3-3) Verdadeira. Está correta a definição apresentada para 'linha de praia'.
- 4-4) Falsa. A melhor época é na preamar de marés de sizígia, e não nas marés de quadratura, que são "marés mortas".

Leia o texto transcrito a seguir.

As riquezas naturais do Brasil são legendárias. O País tem o maior bioma de floresta úmida do mundo, a Amazônia, que contém de longe a maior parcela das florestas úmidas remanescentes. A Amazônia Legal cobre cerca de 60% do território brasileiro e abriga 21 milhões de habitantes, 12% da população total, dos quais 70% vivem em cidades e vilarejos. O Brasil também tem o maior manancial de água doce do mundo, e a região amazônica sozinha responde por quase um quinto das reservas mundiais. O uso sustentável dessas enormes riquezas não apenas garantiria os recursos para o futuro, como poderia ser também uma fonte de maior equidade e redução de pobreza, uma vez que os recursos naturais representam uma proporção muito maior dos bens dos pobres (cerca de 80%) do que dos ricos.

(Banco Mundial. Causas do Desmatamento da Amazônia Brasileira. 1ª edição, Brasília, 2003.)

09. Acerca do tema abordado no texto, analise as proposições abaixo.

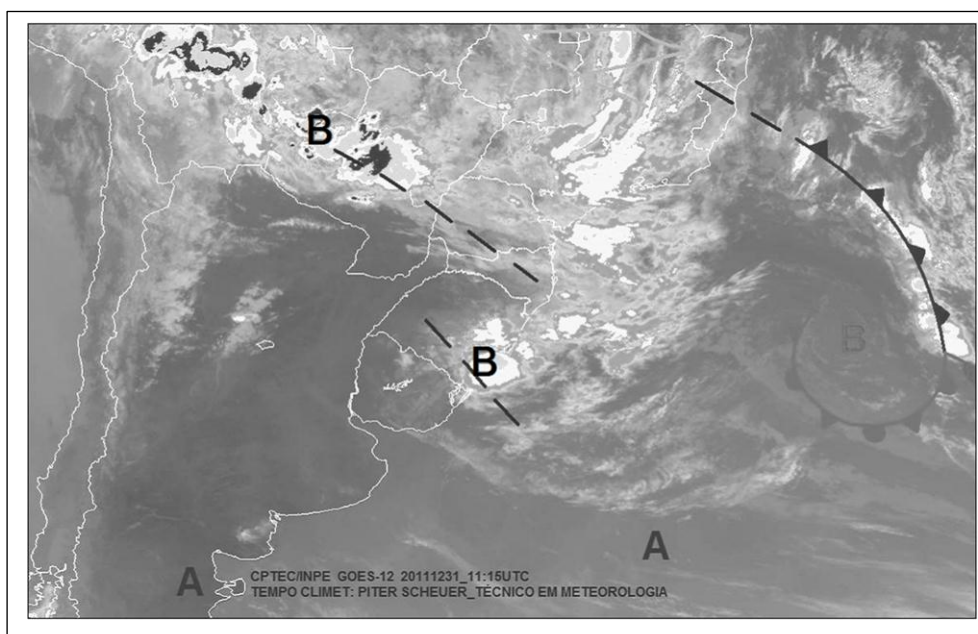
- 0-0) A floresta latifoliada perenifolia observada em amplos setores da Amazônia brasileira, um dos ricos biomas brasileiros, é heteróclita e reflete condições atmosféricas (temperatura, umidade e precipitação) reinantes no ambiente bioclimático equatorial.
- 1-1) Do ponto de vista social, é correto dizer que os benefícios privados da pecuária em larga escala na Amazônia são distribuídos de forma excludente, pouco colaborando, assim, para reduzir a desigualdade econômica e social da região.
- 2-2) As evidências geoecológicas disponíveis indicam que, na Amazônia, os custos dos desmatamentos, do ponto de vista ambiental, são significativos, superando, inclusive, os benefícios privados da pecuária, especialmente no tocante ao patrimônio genético e ambiental.
- 3-3) O cultivo da soja vem-se expandindo, consideravelmente, no bioma Cerrado, provocando uma pressão à expansão da fronteira agrícola para as regiões florestadas amazônicas.
- 4-4) Apesar da intensa pressão antrópica sobre o espaço florestal amazônico, a existência local do processo de lixiviação dos solos, que os enriquece em fósforo e matéria orgânica, pode ser um fator fundamental para colaborar no reflorestamento da Região.

Resposta: VVVVF

Justificativa:

- 0-0) Verdadeira. A floresta mencionada é heteróclita e reflete o clima quente e úmido Equatorial.
- 1-1) Verdadeira. Os benefícios privados advindos da atividade de pecuária acabam sendo distribuídos de forma excludente, pouco colaborando para a redução das desigualdades sociais e econômicas da região.
- 2-2) Verdadeira. Muitas evidências geoecológicas (aceleração dos processos erosivos, acréscimo da lixiviação, perda da biodiversidade, assoreamento de rios) mostram que, na Amazônia, os custos dos desmatamentos superam os benefícios privados da pecuária, especialmente no item ambiental.
- 3-3) Verdadeira. A soja avança rapidamente pelo Cerrado. Esse fato tem provocado uma pressão no processo de expansão da fronteira agrícola em direção às áreas florestadas da Amazônia.
- 4-4) Falsa. O processo de lixiviação empobrece os solos e, portanto, não irá colaborar para o reflorestamento.

10. Todos os dias, os principais canais de TV do Brasil divulgam, nos noticiários locais e nacionais, imagens de satélite, acompanhadas de uma descrição das condições atmosféricas para as diversas regiões do país. Observe, a seguir, uma dessas imagens.



O que estava acontecendo, nas principais áreas observadas na imagem de satélite?

- 0-0) Um centro de baixas pressões instalou-se sobre a Argentina e parte do Chile, o que provocou pesadas chuvas nesses dois países.
- 1-1) Um ciclone extratropical atingiu o Uruguai e a parte ocidental do Rio Grande do Sul; os ventos devem ter atingido grande velocidade, na ocasião.
- 2-2) Uma frente fria moderada estava agindo sobre o oceano Atlântico Sul e atingindo o estado do Espírito Santo, na Região Sudeste do Brasil.
- 3-3) Um centro ciclônico, com uma linha de instabilidade, estava instalado sobre o Paraguai e o Mato Grosso do Sul, ocasionando chuvas e forte nebulosidade.
- 4-4) Um centro anticiclônico polar estava agindo no Atlântico sul nas latitudes da Argentina; a temperatura, na área, deve ter sofrido uma queda em seus valores.

Resposta: FFVVV

Justificativa:

- 0-0) Falsa. Sobre a Argentina e trechos do Chile a situação era de um tempo submetido a um anticiclone, ou seja, às altas pressões.
- 1-1) Falsa. Não há evidências, na imagem, de um ciclone extratropical agindo naquela data sobre o Uruguai.
- 2-2) Verdadeira. A imagem mostra uma frente fria, moderada, atuando nas áreas mencionadas.
- 3-3) Verdadeira. Há evidências, na imagem, de uma área de baixas pressões (centro ciclônico) nas áreas mencionadas. Pela massa de nuvens, deduz-se que houve chuvas.
- 4-4) Verdadeira. Um anticiclone polar estava agindo sobre o Atlântico, na faixa latitudinal mencionada. As temperaturas devem ter caído.

Leia atentamente o texto abaixo.

Os geógrafos, ao lado de outros cientistas sociais, devem se preparar para colocar os fundamentos de um espaço verdadeiramente humano, um espaço que una os homens por e para seu trabalho, mas não em seguida os separar entre classes, entre exploradores e explorados; um espaço matéria inerte trabalhado pelo homem, mas não para se voltar contra ele; um espaço, Natureza social aberta à contemplação direta dos seres humanos, e não um artifício; um espaço instrumento de reprodução da vida, e não uma mercadoria trabalhada por uma outra mercadoria, o homem artificializado.

(SANTOS, Milton. *Por uma geografia nova*. Da crítica da geografia a uma geografia crítica. São Paulo: Hucitec, 1990, p. 219.)

11. Considerando o texto e as bases da evolução da Geografia, podemos afirmar que:

- 0-0) A Geografia, muitas vezes, foi articulada a serviço da dominação e, na perspectiva da Geografia Crítica, a referida ciência necessita ser reformulada para ser uma ciência da paisagem.
- 1-1) O novo saber dos espaços deve apresentar a tarefa fundamental de denunciar todas as mistificações que as ciências do espaço puderam criar e confundir.
- 2-2) Os geógrafos que invocam o marxismo o fazem a partir de uma perspectiva muito mais limitada, como uma filiação ideológica ou como mais uma crença em uma via metodológica única, que será aquela da “verdadeira” Geografia, e se reconhecem a importância e a riqueza de outras condutas possíveis na Geografia.
- 3-3) Ao considerar o quadro da Geografia de análise marxista, o espaço deve ser considerado como produto ambiental, isto é, ele só pode ser explicado recorrendo aos aspectos fundamentais que organizam o Estado.
- 4-4) O subjetivismo e até mesmo o irracionalismo marcam, desde o início, a Geografia Crítica, mas é nos textos mais atuais que esses traços aparecem mais marcada e explicitamente. Destacam-se, na referida escola geográfica, também, os conceitos relativos à função e ao caráter nodal dos espaços urbanos, na perspectiva dos estudos regionais desenvolvidos por Paul Vidal de La Blache.

Resposta: FVFFF

Justificativa:

- 0-0) Falsa. Na perspectiva de construção de uma Geografia Crítica, a reformulação que se sugere para a Geografia é da emergência dessa transformação para uma ciência do homem.
- 1-1) Verdadeira. A Geografia fomentada pelo interesse social deve levar em conta, entre outros parâmetros, o fato de que, de um lado se vive em momento de transição, de outro lado, as realidades nacionais e globais que se impõem em toda parte.
- 2-2) Verdadeira. A geografia abandonou o projeto de construir, por intermédio do marxismo, uma ciência total, ou seja, a pretensa revolução do saber geográfico pela teoria e a prática marxista mostra claramente sinais de esgotamento.
- 3-3) Falsa. O espaço geográfico deve ser considerado como um produto social, isto é, ele só pode ser explicado recorrendo-se aos aspectos fundamentais que organizam a sociedade. Na dimensão marxista, esses aspectos são as relações de produção e as forças produtivas que compõem o modo de produção.
- 4-4) Falsa. O subjetivismo e o irracionalismo fomentaram as bases da Geografia Humanista, e não da Geografia Crítica, com base nos fundamentos marxistas. O geógrafo francês Paul Vidal de La Blache é antecessor aos contextos da Geografia Crítica.

12. O principal objetivo do Mercado Comum do Cone Sul (MERCOSUL) é a consolidação da integração política, social e econômica entre os Estados que o integram, de maneira que sejam acentuados os vínculos entre as populações dos países-membros, com o intuito de melhoria da qualidade de vida, através da inserção das populações nos contextos produtivos, tendo em vista a melhoria de competitividade regional e internacional.

Sobre esse assunto, analise as proposições abaixo.

- 0-0) Nos últimos anos, foram assinados acordos de Livre Comércio com demais Estados da América Latina, com vistas ao fortalecimento entre os países, a exemplo da república da Colômbia em 2004, e Costa Rica e Suriname em 2008, tornando-os Estados Associados.
- 1-1) No organismo econômico referido no texto, foi criado o Fundo para a Convergência Estrutural do MERCOSUL (FoCEM), cuja finalidade é a de atender à situação das menores economias e das regiões menos desenvolvidas. O FoCEM é integrado por contribuições financeiras não-reembolsáveis efetuadas pelos Estados-Partes.
- 2-2) Mudanças nas regras do jogo do MERCOSUL são fatos capazes de gerar instabilidade macroeconômica em alguns de seus países-membros, além de perdas alocativas ou inviabilização de empreendimentos importantes no território de todos os integrantes.

3-3) Em 2012, a decisão do MERCOSUL de suspender o Paraguai, após a destituição do ex-presidente paraguaio Fernando Lugo, foi seguida da incorporação, como sócio pleno do bloco, da Venezuela, fato esse que vem gerando um conjunto de protestos do atual governo Paraguaio contra o MERCOSUL. O congresso do Paraguai sempre se mostrou a favor da incorporação da Venezuela ao Bloco.

4-4) Em 2011 foi assinado o acordo de livre comércio entre o MERCOSUL e a Organização para a Libertação da Palestina, em nome da autoridade Nacional Palestina, com o intuito de promover o marco e mecanismos necessários para a negociação de uma Área de Livre Comércio. Os objetivos desse acordo são a possibilidade de o MERCOSUL e o Estado da Palestina se beneficiarem de um aprofundamento maior das suas relações econômico-comerciais e de cooperação, bem como o reconhecimento do Estado Palestino por parte do Bloco.

Resposta: FVVFV

Justificativa:

- 0-0) Falsa. Foram assinados acordos de Livre Comércio com o Estado Plurinacional da Bolívia (1996), com a República do Chile (1996), com a República do Peru (2003), com a República da Colômbia (2004) e com a República Bolivariana da Venezuela (2004), países que por essa razão transformaram-se em Estados associados do MERCOSUL.
- 1-1) Verdadeira. A partir desse Fundo, financiam-se obras de infraestrutura, programas sociais e a melhoria da competitividade e produtividade das empresas situadas no Mercosul. O FoCEM passou a funcionar em 2007, onde foram aprovados 32 projetos por um montante de 984 milhões de dólares, dos quais 734 milhões correspondem a recursos do próprio Fundo, e o restante, a contrapartidas nacionais.
- 2-2) Verdadeira. Mudanças em regras do jogo do MERCOSUL podem gerar instabilidades macroeconômicas em países-membros e, também, perdas alocativas ou inviabilização de investimentos.
- 3-3) Falsa. A adesão da Venezuela ocorreu após a suspensão do Paraguai até as próximas eleições agendadas para 2013, o que vem desencadeando um conjunto de protestos por parte do Presidente Frederico Franco, substituto de Lugo. O Paraguai era o único país cujo Congresso se negava a aprovar a entrada da Venezuela, apesar dos esforços de Fernando Lugo para a adesão da Venezuela.
- 4-4) Verdadeira. Em dezembro de 2011 ocorreu a assinatura do Acordo de Livre Comércio entre o MERCOSUL e o Estado da Palestina, segundo a Decisão 035/2011, que atende aos princípios do MERCOSUL em fortalecer as relações econômicas e comerciais com outros países.

13. A questão ambiental planetária foi exaustivamente discutida na Rio+20 (Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável), que aconteceu em 2012, no Brasil.

A partir das dinâmicas e contextos, produtos da Rio+20, podemos afirmar que:

- 0-0) A China, a Índia e o Brasil foram criticados pelos países desenvolvidos, por insistirem, no âmbito do Grupo dos 77 (G-77), que os países ricos paguem a conta da conversão para a economia verde. Há uma preocupação no G-77 de que a economia verde possa servir aos interesses protecionistas dos países desenvolvidos.
- 1-1) Brasil, Rússia, China e África do Sul cobraram que os países ricos assumam os compromissos firmados na ECO-92, de diminuir a poluição e preservar as espécies do planeta. Apresentaram exemplos de ações de desenvolvimento sustentáveis já realizadas internamente e defenderam que os mais pobres não podem sofrer porque os Estados ricos se desenvolveram destruindo o planeta.

- 2-2) A participação dos Estados Unidos na Rio+20 repetiu o mesmo protagonismo norte-americano da Eco-92. A presença da Secretária de Estado norte-americana, Hillary Clinton, foi marcada pelo anúncio do destino de US\$ 20 milhões para programas de combate e erradicação da fome na Ásia. A comitiva dos Estados Unidos reiterou o posicionamento sobre o respeito aos "direitos reprodutivos" da mulher de escolher quando quer ter filhos.
- 3-3) Na estrutura da Rio+20 ocorreu um conjunto de eventos paralelos, entre eles a Cúpula dos Povos, que foi um evento organizado pelos Chefes de Estados e organismos internacionais, como o Banco Mundial e a Organização Mundial do Comércio. O principal objetivo da Cúpula dos Povos foi a discussão das causas e consequências da crise econômica mundial para a população do planeta.
- 4-4) A Convenção sobre Biodiversidade foi um dos grandes fracassos da Eco-92 no que corresponde às normas e princípios para a conservação da flora e fauna, sendo apenas aprovada na Rio+20, em 2012.

Resposta: VVFFF

Justificativa:

- 0-0) Verdadeira. Na perspectiva dos países BRICS, os países desenvolvidos deveriam assumir suas responsabilidades históricas e desempenharem ações concretas no sentido de diminuir a emissão *per capita* de dióxido de carbono em todo o globo.
- 1-1) Verdadeira. Foi apresentada pelo Brasil, pela Rússia, China e África do Sul, a necessidade de os países ricos ajudarem os países pobres no desenvolvimento sustentável, considerando as responsabilidades comuns, mas diferenciadas, principalmente de os países desenvolvidos colaborarem com dinheiro e tecnologia.
- 2-2) Falsa. Na Rio+20, os norte-americanos não repetiram a mesma participação da Eco-92 e a Chefe da diplomacia norte-americana fez um anúncio de US\$ 20 milhões para programas de energia limpa na África – um valor pequeno perto dos US\$ 2 bilhões que o Congresso dos EUA aprovou no ano passado para esse tipo de empreendimento em países em desenvolvimento.
- 3-3) Falsa. A Cúpula dos Povos foi um evento paralelo à Rio+20, organizado por entidades da sociedade civil e movimentos sociais de vários países. O evento aconteceu entre os dias 15 e 23 de junho, no Rio de Janeiro, com o objetivo de discutir as causas da crise socioambiental, apresentar soluções práticas e fortalecer movimentos sociais do Brasil e do mundo.
- 4-4) Falsa. Um dos resultados das negociações da Eco-92, a Convenção sobre Biodiversidade, estabeleceu normas e princípios para a conservação da fauna e flora para os 193 países signatários, ou seja, a Convenção foi resultante da Eco-92, e posteriormente a Convenção sobre o Clima em 1994.

Leia atentamente o seguinte texto:

China e Índia são, respectivamente, os dois países mais populosos do mundo, com o primeiro concentrando cerca de 1,35 bilhões de pessoas e o segundo, 1,2 bilhões de pessoas. Uttar Pradesh, um estado indiano, possui sozinho 199.581.477 pessoas, mais do que toda a população brasileira. Somadas, as populações de China e Índia equivalem a pouco mais de um terço de toda a população mundial.

(MORAES, Gabriel Timóteo de.
Questões demográficas na Índia e na China.)

14. Sobre o tema tratado no texto, podemos afirmar que:

- 0-0) O governo da China criou, em 1978, a política do filho único, como uma tentativa de aliviar os problemas sociais, econômicos e ambientais do Estado. Essa política se baseia em uma série de legislações e incentivos econômicos que beneficiam as famílias com apenas um filho e punem economicamente as famílias que têm mais de uma criança.
- 1-1) A política do filho único, na China, encontrou barreiras na tradição confuciana, segundo a qual cabe ao filho homem apoiar os pais na velhice. O resultado é um aumento do número de mortes e abandonos de meninas recém-nascidas.
- 2-2) Na Índia, as políticas de controle demográfico são extremamente rígidas, em parte devido a uma intensa reação pública em relação aos processos de vasectomias voluntárias iniciados na década de 1970, como forma de controle populacional.
- 3-3) A distribuição espacial da população no território chinês é consideravelmente homogênea, em face, sobretudo, da adoção do planejamento populacional e dos impedimentos legais de migrações adotadas pelo governo maoísta.
- 4-4) O desafio para a Índia e a China é de encontrar um ponto de equilíbrio entre questões de desenvolvimento econômico, consumo de recursos e alimentos e equidade de gênero. Apresenta-se como impossibilidade que essas sociedades retornem à situação de que partiram, na segunda metade do século XX, quando suas explosões demográficas intensificaram-se.

Resposta: VVFFV

Justificativa:

- 0-0) Verdadeira. A campanha natalista de Mao Tse Tung, iniciada na década de 1950, foi bem-sucedida; no entanto, ela gerou um conjunto de problemas decorrentes da explosão populacional. Esse fenômeno exigiu medidas de controle de natalidade no final da década de 1970.
- 1-1) Verdadeira. De acordo com a tradição confuciana, as mulheres são integradas à família do noivo. Essa especificidade cultural fez com que a política do filho único resultasse em uma depreciação das filhas mulheres, dado que a opção por criar uma menina significa a impossibilidade de se ter um filho homem. O resultado foi um aumento do número de mortes e abandonos de meninas recém-nascidas.

- 2-2) Falsa. A Índia, em contraposição à China, apresenta políticas muito brandas com relação ao controle populacional, em parte devido a uma intensa reação pública contra um escândalo na década de 1970 envolvendo vasectomias forçadas como forma de política de controle populacional. Desde então, os políticos indianos têm hesitado em promover qualquer forma de controle demográfico mais expressivo.
- 3-3) Falsa. Para a China e a Índia, há geração de problemas sociais e econômicos graves, principalmente no âmbito do consumo de recursos naturais e alimentos. Ademais, fatores culturais e de política pública têm gerado desequilíbrios não apenas na estrutura etária de suas pirâmides demográficas, mas também em sua estrutura de gênero.
- 4-4) Verdadeira. Tanto a China quanto a Índia enfrentam, hoje, uma situação limiar. Ambos os governos devem agir com urgência para controlar os problemas sociais e econômicos, que devem enfrentar nas próximas décadas em função de suas questões demográficas.

15. No ano de 2011, um fato muito importante canalizou a atenção do mundo: a “Primavera Árabe”. Um dos momentos cruciais que marcaram as turbulências do mundo árabe, naquele ano, foi a violenta derrubada do coronel Muammar Kadafi.

O que pode ser afirmado sobre esse assunto?

- 0-0) “Primavera Árabe” foi a expressão utilizada para designar a onda de revoltas populares que eclodiu nas nações do mundo árabe, cuja raiz reside no agravamento da situação dos países, acarretado pela crise econômica e pela falta de democracia.
- 1-1) Durante décadas, Kadafi comandou, com mão de ferro, a Líbia, aboliu a propriedade privada dos meios de produção e proibiu o islamismo e o budismo em território líbio, gerando, assim, uma onda de revoltas populares.
- 2-2) A atual instabilidade política verificada no mundo árabe demonstrou que as revoluções violentas nele acontecidas não envolvem apenas a derrubada da velha ordem estabelecida.
- 3-3) O ditador Bashar Al-Assad vem desenvolvendo uma intensa campanha repressiva contra os grupos armados de oposição ao governo sírio. Esses grupos, de tendência maoísta, defendem o fim do capitalismo e a construção de um regime popular revolucionário, de tendência stalinista.
- 4-4) A “Primavera Árabe” tem sido marcada por uma gama variada de situações, que envolvem amplas manifestações populares, intervenção militar externa, repressão institucional e lutas sectárias.

Resposta: VFVFV

Justificativa:

- 0-0) Verdadeira. A expressão “Primavera Árabe” é uma metáfora empregada para designar essas revoltas referidas, ocorridas no Mundo Árabe em 2011. Esse fato foi uma decorrência da falta de democracia e da crise econômica dos países.
- 1-1) Falsa. Kadafi não aboliu a propriedade privada na Líbia, nem proibiu o Islamismo ou Budismo no país.
- 2-2) Verdadeira. As manifestações e conflitos armados verificados no Mundo Árabe demonstraram que o objetivo não era apenas a derrubada da ordem estabelecida, mas a instalação de regimes mais democráticos e melhores condições econômicas para a população.
- 3-3) Falsa. Os grupos armados que se opõem ao ditador sírio não querem o fim do capitalismo, nem um regime popular revolucionário stalinista.
- 4-4) Verdadeira. A “Primavera Árabe” foi marcada por manifestações populares, intervenção militar estrangeira, repressão e até lutas sectárias de cunho religioso.

16. O Decreto nº 4.887, de 20 de novembro de 2003, regulamenta o procedimento para identificação, reconhecimento, delimitação, demarcação e titulação das terras ocupadas por remanescentes das comunidades dos quilombos de que trata o artigo 68, do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias. A partir do Decreto 4883/03, ficou transferida do Ministério da Cultura para o INCRA a competência para a delimitação das terras dos remanescentes das comunidades dos quilombos, bem como a determinação de suas demarcações e titulações.

Sobre esse tema, podemos afirmar que:

- 0-0) Fruto do Movimento Negro brasileiro, a Fundação Cultural Palmares foi o primeiro órgão federal criado para promover a preservação, a proteção e a disseminação da cultura negra. Em seu planejamento estratégico, a instituição reconhece como valores fundamentais o comprometimento, a cidadania e a diversidade.
- 1-1) As comunidades quilombolas são grupos étnicos – predominantemente constituídos pela população negra rural ou urbana –, que são definidos segundo uma comissão governamental a partir das relações com a terra, o parentesco, o território, a ancestralidade, as tradições e as práticas culturais próprias.
- 2-2) Em toda a América, as comunidades afrrurais constituíram-se como um contraponto à escravização de povos africanos e de seus descendentes no Novo Mundo. Muitos países latino-americanos reconheceram legalmente a relevância de suas comunidades afrrurais.

- 3-3) No Brasil, os Territórios Quilombolas são titulados de forma coletiva e indivisa, ou seja, o território titulado – que já não era desmembrado – continua não podendo sê-lo posteriormente. Tal medida se dá em proveito da manutenção desse território para as futuras gerações. É uma terra que, uma vez reconhecida, poderá ser vendida, quer na sua totalidade, quer aos pedaços.

- 4-4) Em inúmeras comunidades quilombolas, pode-se identificar um conjunto de práticas comuns de cultivo, organizadas a partir das famílias, articuladas com regras de apropriação privada. O produto do trabalho sobre a terra tem apropriação individualizada, pelos grupos familiares. Os bens oferecidos pela natureza – recursos hídricos, matas, dentre outros – são de usufruto de todos.

Resposta: VFVFV

Justificativa:

- 0-0) Verdadeira. Criada em 1988, a Fundação Cultural Palmares é uma instituição pública vinculada ao Ministério da Cultura que tem a finalidade de promover e preservar a cultura afro-brasileira. Preocupada com a igualdade racial e com a valorização das manifestações de matriz africana, a Palmares formula e implanta políticas públicas que potencializam a participação da população negra brasileira nos processos de desenvolvimento do País.
- 1-1) Falsa. As comunidades quilombolas são grupos étnicos que se autodefinem a partir das relações com a terra, o parentesco, o território, a ancestralidade, as tradições e práticas culturais próprias. Estima-se que em todo o País existam mais de três mil comunidades quilombolas.
- 2-2) Verdadeira. Países como a Colômbia, a Nicarágua, o Equador, entre outros, reconhecem legalmente as comunidades afrrurais e apresentam legislação específica para elas. Nota-se, então, que, para além do texto constitucional, elaboram-se legislações que orientam a atuação do Estado e garantem a aplicabilidade do direito.
- 3-3) Falsa. O Território Quilombola é uma terra que, uma vez reconhecida, não pode ser vendida, quer na sua totalidade, quer aos pedaços, segundo a legislação brasileira.
- 4-4) Verdadeira. O uso que as comunidades quilombolas fazem de sua terra prevê o abastecimento da comunidade e também a produção de excedentes, sendo que em diversas localidades são essas comunidades verdadeiros celeiros dos municípios em que estão localizadas.

Física

01. Um fio metálico e cilíndrico é percorrido por uma corrente elétrica constante de $0,4\text{ A}$. Considere o módulo da carga do elétron igual a $1,6 \times 10^{-19}\text{ C}$. Expressando a ordem de grandeza do número de elétrons de condução que atravessam uma seção transversal do fio em 60 segundos na forma 10^N , qual o valor de N ?

Resposta: 20

Justificativa:

Em 60 segundos, a carga elétrica total que atravessa uma seção transversal do fio é igual a $0,4 \times 60 = 24\text{ C}$. Como cada elétron possui carga de módulo $1,6 \times 10^{-19}\text{ C}$, o número de elétrons de condução que atravessa uma seção transversal do fio em 60 segundos é $24/(1,6 \times 10^{-19}) = 1,5 \times 10^{20}$. Logo, $N = 20$.

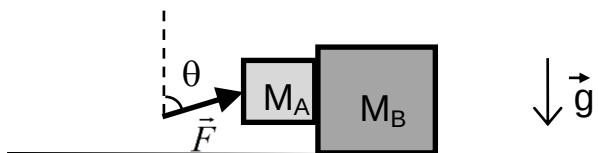
02. Uma partícula se move ao longo do eixo x de modo que sua posição é descrita por $x(t) = -10,0 + 2,0t + 3,0t^2$, onde o tempo está em segundos e a posição, em metros. Calcule o módulo da velocidade média, em metros por segundo, no intervalo entre $t = 1,0\text{ s}$ e $t = 2,0\text{ s}$.

Resposta: 11

Justificativa:

A velocidade média é dada por $v_{med} = \frac{\Delta x}{\Delta t} = \frac{x(2) - x(1)}{2 - 1} = \frac{6 + 5}{1} = 11\text{ m/s}$

03. A figura a seguir ilustra dois blocos A e B de massas $M_A = 2,0\text{ kg}$ e $M_B = 1,0\text{ kg}$. Não existe atrito entre o bloco B e a superfície horizontal, mas há atrito entre os blocos. Os blocos se movem com aceleração de $2,0\text{ m/s}^2$ ao longo da horizontal, sem que haja deslizamento relativo entre eles. Se $\sin(\theta) = 0,60$ e $\cos(\theta) = 0,80$, qual o módulo, em newtons, da força $\vec{F}$ aplicada no bloco A?



Resposta: 10

Justificativa:

A 2ª lei de Newton aplicada ao conjunto dos blocos ao longo da direção horizontal leva a $F\sin(\theta) = (M_A + M_B)a$. Desta equação obtemos $F = 10\text{ N}$.

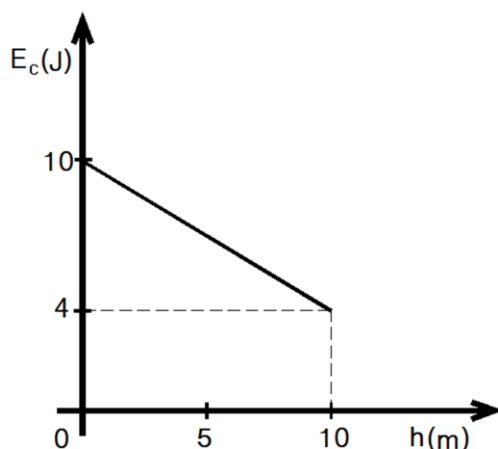
04. Um objeto com massa igual a $1,0\text{ kg}$ é lançado para cima na direção vertical com velocidade inicial $v_0 = 10\text{ m/s}$. Quando ele retorna ao ponto de partida, a sua velocidade tem módulo $v = 8,0\text{ m/s}$. Calcule o módulo do trabalho realizado pela força de resistência do ar, em joules, ao longo de todo o trajeto do objeto.

Resposta: 18

Justificativa:

O trabalho realizado pela força de resistência do ar é igual à variação da energia cinética ao longo de todo o trajeto. Assim, $|W| = |\Delta E_c| = \frac{1}{2} \times 1 \times 10^2 - \frac{1}{2} \times 1 \times 8^2 = 18\text{ J}$.

05. O gráfico a seguir mostra a energia cinética de um pequeno bloco em função da altura. Na altura $h = 0$ a energia potencial gravitacional do bloco é nula. O bloco se move sobre uma superfície com atrito desprezível. Calcule a energia potencial gravitacional máxima do bloco, em joules.

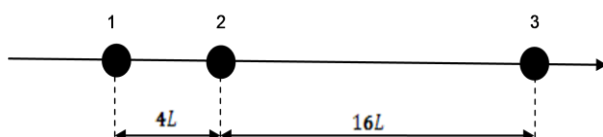


Resposta: 15

Justificativa:

Como não há atrito, a energia mecânica se conserva, ou seja, $E = E_c + E_p$ e $E_p = mgh$. Assim, $E_c = E - mgh$. Quando $h = 0$, $E_c = E = 18 J$. E a energia potencial gravitacional será máxima quando a energia cinética for mínima. Pelo gráfico, a energia cinética mínima é $E_c = 3 J$. Logo, $E_p = 15 J$.

06. A figura a seguir mostra um conjunto de objetos pontuais com massas iguais, dispostos ao longo de uma reta. A distância entre os objetos 1 e 2 é $4L$, enquanto que a distância entre os objetos 2 e 3 é igual a $16L$. Calcule a posição do centro de massa do conjunto, medida a partir do objeto 2, em unidades de L .

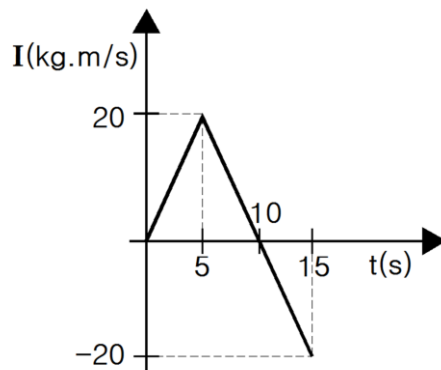


Resposta: 04

Justificativa:

A posição do centro de massa é dada por, $x_{CM} = \frac{m_1x_1 + m_2x_2 + m_3x_3}{m_1 + m_2 + m_3}$, onde x_1, x_2 e x_3 são medidas a partir da massa 2. Visto que as massas são iguais, $x_{CM} = \frac{m(-4L) + m(16L)}{3m} = 4L$.

07. Uma partícula de massa $0,2 \text{ kg}$ move-se ao longo do eixo x . No instante $t = 0$, a sua velocidade tem módulo 10 m/s ao longo do sentido positivo do eixo. A figura a seguir ilustra o impulso da força resultante na direção x agindo sobre a partícula. Qual o módulo da quantidade de movimento da partícula (em $\text{kg}\cdot\text{m/s}$) no instante $t = 15 \text{ s}$?



Resposta: 52

Justificativa:

A variação na quantidade de movimento da partícula é igual à área do gráfico. Assim, a quantidade de movimento em $t = 15$ s é igual a $(5 \times 20)/2 + 0,2 \times 10 = 52$ kg.m/s.

- 08.** Um planeta realiza uma órbita elíptica com uma estrela em um dos focos. Em dois meses, o segmento de reta que liga a estrela ao planeta varre uma área A no plano da órbita do planeta. Em 32 meses tal segmento varre uma área igual a αA . Qual o valor de α ?

Resposta: 16

Justificativa:

A lei das áreas, de Kepler, indica que a área varrida pelo segmento por intervalo de tempo é constante. Assim, num intervalo de tempo 16 vezes maior, a área varrida também é multiplicada por um fator $\alpha = 16$.

- 09.** O calor necessário para fundir uma certa massa de uma substância é igual ao calor necessário para aumentar em 30 K a temperatura da mesma massa da substância multiplicado por uma constante A . Se $A = 2,5$, quanto vale a razão L_f/c , em K, entre o calor de fusão L_f e o calor específico c desta substância?

Resposta: 75

Justificativa:

De acordo com o enunciado, escrevemos $AMc\Delta T = ML_f$. Logo, $L_f/c = A\Delta T = 75$ K.

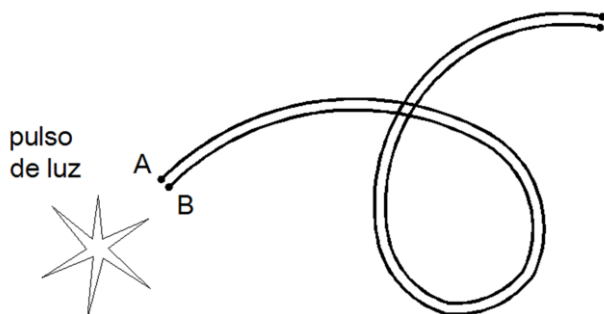
- 10.** Um gás ideal passa por uma transformação termodinâmica em que sua pressão dobra, seu número de moléculas triplica, e seu volume é multiplicado por um fator de 12. Nessa transformação, qual a razão entre as temperaturas absolutas final e inicial do gás?

Resposta: 08

Justificativa:

Em se tratando de um gás ideal, temos que $p_0V_0/(n_0T_0) = p_FV_F/(n_FT_F)$. Assim, $T_F/T_0 = (p_F/p_0)(V_F/V_0)(n_0/n_F) = 2 \times 12 / 3 = 8$.

11. A figura mostra um par de fibras ópticas, A e B, dispostas paralelamente e de mesmo comprimento. Um pulso de luz é disparado em uma das extremidades das fibras. A luz se propaga, parte pela fibra A, levando o tempo Δt_A para percorrer a fibra A, e parte pela fibra B, levando o tempo Δt_B para percorrer a fibra B. Os índices de refração dos materiais da fibra A e B são, respectivamente, $n_A = 1,8$ e $n_B = 1,5$. Calcule o atraso percentual da luz que vem pela fibra A, em relação à que vem pela fibra B. Ou seja, determine a quantidade $\left(\frac{\Delta t_A}{\Delta t_B} - 1\right) \times 100\%$.



Resposta: 20

Justificativa: As distâncias percorridas pela luz nas fibras são dadas por $d_A = \frac{c}{n_A} t_A$ e $d_B = \frac{c}{n_B} t_B$. Como as distâncias são iguais, $\frac{\Delta t_A}{\Delta t_B} = \frac{n_A}{n_B} = 1,20$. Ou seja, o atraso é de 20%.

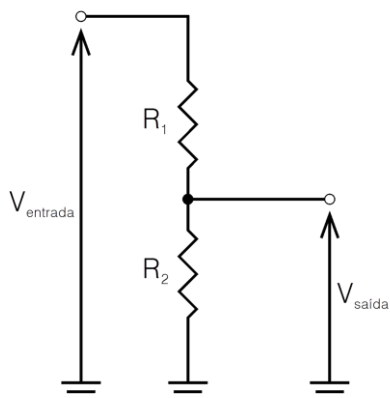
12. Duas esferas metálicas iguais, A e B, estão carregadas com cargas $Q_A = +76 \mu\text{C}$ e $Q_B = +98 \mu\text{C}$, respectivamente. Inicialmente, a esfera A é conectada momentaneamente ao solo através de um fio metálico. Em seguida, as esferas são postas em contato momentaneamente. Calcule a carga final da esfera B, em μC .

Resposta: 49

Justificativa:

Quando a esfera A foi conectada ao solo, todo o excesso de carga fluiu para o solo e, desta forma, ela tornou-se neutra. Como as esferas são iguais, ao serem colocadas em contato, metade da carga da esfera B flui para a esfera A, de modo a equilibrar os potenciais elétricos.

13. A figura mostra um circuito elétrico onde se aplica uma ddp de entrada e se mede uma ddp de saída. Calcule qual deve ser a razão $\frac{R_1}{R_2}$, para que a ddp de saída seja um décimo da ddp de entrada.

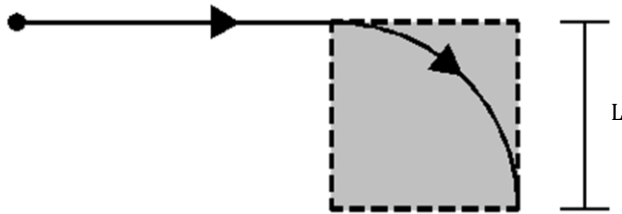


Resposta: 09

Justificativa:

A razão $\frac{V_{saída}}{V_{entrada}}$ é dada por $\frac{V_{saída}}{V_{entrada}} = \frac{R_2}{R_1 + R_2}$. Dado que $\frac{V_{saída}}{V_{entrada}} = \frac{1}{10}$, $\frac{R_1}{R_2} = 9$.

14. Uma partícula de massa m e carga q ingressa, com velocidade horizontal de módulo $v = 1500 \text{ km/s}$, na extremidade superior esquerda da região acinzentada quadrada de lado $L = 1 \text{ mm}$ (ver figura). Nesta região acinzentada existe um campo magnético uniforme, de módulo $B = 2 \text{ T}$ e direção perpendicular à velocidade inicial da partícula e ao plano da página. A partícula deixa a região acinzentada quadrada na extremidade inferior direita. Considere apenas a força magnética atuando na partícula. Quanto vale a razão q/m (em C/kg) dividida por 10^7 ?



Resposta: 75

Justificativa:

Pela 2ª lei de Newton, temos que $mv^2/L = qvB$. Logo, $q/m = v/(LB) = 1,5 \times 10^6 / (2 \times 10^{-3}) = 75 \times 10^7$.

15. A respeito das leis de Newton, podemos afirmar que:

- 0-0) a primeira lei de Newton diz que, para que um corpo esteja em movimento, é obrigatório que haja pelo menos uma força atuando sobre ele.
- 1-1) a segunda lei de Newton não contém a primeira lei de Newton como caso particular porque elas são completamente diferentes.
- 2-2) a segunda lei de Newton implica em uma equação para cada força que atua em um corpo massivo.
- 3-3) a terceira lei de Newton estabelece que a toda força de ação corresponde uma força de reação, sempre com ambas no mesmo corpo.
- 4-4) as três leis de Newton valem em qualquer referencial.

Resposta: FFFFF

Justificativa:

- 0-0) Falsa. Um corpo pode estar em repouso ou em MRU na ausência completa de forças.
- 1-1) Falsa. Quando um corpo está em repouso ou em MRU, a aceleração do corpo é nula e, pela 2ª lei de Newton, a força resultante é nula. Ou seja, esta é exatamente a 1ª lei de Newton.
- 2-2) Falsa. A 2ª lei de Newton relaciona a massa e a aceleração do corpo com a força resultante sobre o corpo.
- 3-3) Falsa. As forças de ação e reação atuam em corpos diferentes.
- 4-4) Falsa. As leis de Newton só valem para medições feitas em referenciais inerciais.

16. A respeito do modelo atômico de Rutherford, podemos afirmar que:

- 0-0) em seu modelo atômico, Rutherford propôs que os elétrons se moviam em órbitas elípticas quantizadas ao redor do núcleo.
- 1-1) Rutherford teve dificuldades em explicar a estabilidade atômica com o seu modelo.
- 2-2) de acordo com o modelo de Rutherford, o Hidrogênio era o único elemento químico a ter as linhas do seu espectro calculadas quantitativamente.
- 3-3) Rutherford elaborou o seu modelo a partir da observação de que partículas alfa incidindo em uma fina folha metálica jamais eram espalhadas em ângulos maiores que 90° .
- 4-4) de acordo com o modelo de Rutherford, o elétron deveria espiralar até o núcleo em um tempo superior ao tempo de vida do Universo.

Resposta: FVFFF

Justificativa:

- 0-0) Falsa. As órbitas dos elétrons não eram quantizadas no modelo de Rutherford.
- 1-1) Verdadeira. No modelo de Rutherford, os elétrons deveriam espiralar até o núcleo num tempo ínfimo.
- 2-2) Falsa. Não se podiam calcular corretamente as linhas espectrais de qualquer elemento químico a partir do modelo de Rutherford.
- 3-3) Falsa. Ao contrário do que se afirma, partículas alfa espalhadas em ângulos maiores que 90° eram observadas neste experimento.
- 4-4) Falsa. Como já dito na proposição 1-1, no modelo de Rutherford, os elétrons deveriam espiralar até o núcleo num tempo ínfimo.

Text 1

Actress tries to bury claim that Shakespeare had to have been an aristocrat to write his plays

Dame Janet Suzman, who has played an extensive range of leading parts in Shakespeare's dramas, has launched an outspoken attack on her fellow Shakespearean actors Sir Derek Jacobi and Mark Rylance for giving succour to "conspiracy theories" that the world's most famous playwright was not the sole author of his works.

Doubts about Shakespeare's authorship have been voiced for more than 150 years, with the usual suspects including Francis Bacon, Christopher Marlowe and Edward de Vere, the 17th Earl of Oxford. Last year the film *Anonymous* portrayed the Bard as a drunken, inarticulate buffoon and Oxford as the genius behind Hamlet, Macbeth and King Lear.

Rylance, who is currently performing in *Richard III* at London's Globe theatre, has appeared to support the theory that the earl may have been the real author of the plays, citing his familiarity with Italy, where he travelled widely: "You would expect a playwright who set 14 of 37 plays in Italy to have been there, and the knowledge is exact."

Then, in a talk in June, Jacobi said the earl was the real author, choosing to conceal his identity to escape the wrath of the authorities. "I believe the man from Stratford-upon-Avon, known as Shakespeare, became the frontman for ... the 17th Earl of Oxford.

Suzman takes on "the Oxfordians" in a book published by Oberon Books this summer entitled *Not Hamlet*. Although the work mainly deals with the treatment of women in theatre, she also devotes a chapter to the authorship question and "conspiracy theories".

She accuses film producers Sony of "wasting their money" on *Anonymous* – the cast of which included both actors – calling the production "a far-fetched film ... [with] no facts to back it up".

In the book she writes: "You have to be a conspiracy theorist to imagine the earl secretly wrote 37 plays, performed and printed over a quarter of a century, without being found out. And you have to be a snob if you just hate it that the greatest poet the world has produced was born into the humble aldermanic classes of a provincial town."

Adapted from: <http://www.guardian.co.uk/culture/2012/aug/19>.
23/08/2012.

Answer questions 1 to 4 according to Text 1.

01. The authorship of Shakespeare's plays

- 0-0) has been under suspicion for more than a century.
- 1-1) has never been a question for debate among their performers.
- 2-2) has been attributed to the 17th Earl of Oxford by at least two of the contemporary Shakespearean actors.
- 3-3) had already been doubted by Francis Bacon and Christopher Marlowe among others.
- 4-4) is considered unquestionable by both Suzman and Rylance.

Resposta: VFVVF

Justificativa:

- 0-0) Verdadeira. A autoria das peças de Shakespeare tem sido posta em dúvida nos últimos 150 anos.
- 1-1) Falsa. Pelo menos dois dos atores das peças de Shakespeare acreditam que ele não era o verdadeiro autor.
- 2-2) Verdadeira. Jacobi e Rylance acreditam que o marquês de Oxford é o verdadeiro autor.
- 3-3) Verdadeira. Bacon e Marlowe, entre outros, suspeitavam que Shakespeare não era o verdadeiro autor.
- 4-4) Falsa. Apenas Suzman considera inquestionável a autoria das obras pelo próprio Shakespeare.

02. The so-called "conspiracy theories"

- 0-0) state that Shakespeare is not the sole author of his plays.
- 1-1) are backed up by Jacobi and Rylance.
- 2-2) do not take seriously the belief that the Earl of Oxford was the real author of Shakespeare's plays.
- 3-3) have been largely ignored by Janet Suzman.
- 4-4) provided the basis for the film *Anonymous*.

Resposta: VVFFV

Justificativa:

- 0-0) Verdadeira. De acordo com essas teorias, Shakespeare não é o único autor de suas obras.
- 1-1) Verdadeira. Jacobi e Rylance apoiam essas teorias.
- 2-2) Falsa. A crença de que o Marquês de Oxford é o verdadeiro autor das obras de Shakespeare tem base nessas teorias.
- 3-3) Falsa. Suzman atacou severamente essas teorias.
- 4-4) Verdadeira. O filme reflete essas teorias.

03. Janet Suzman

- 0-0) has played only minor parts in Shakespeare's plays.
- 1-1) is the author of a book whose main aim is to attack conspiracy theories.
- 2-2) devoted a chapter of her book to contradict what she calls 'Shakespeare myths'.
- 3-3) thinks it is snobbish to deny Shakespeare's authorship due to his humble origins.
- 4-4) admits it is perfectly possible for someone to write, perform and publish 37 plays secretly.

Resposta: FFVVF

Justificativa:

- 0-0) Falsa. Suzman representou um grande número de papéis principais nas peças de Shakespeare.
- 1-1) Falsa. O tema central do livro é o tratamento das mulheres no teatro.
- 2-2) Verdadeira. Um dos capítulos do livro trata das "teorias da conspiração".
- 3-3) Verdadeira. Ela afirma que só um esnobe acharia impossível uma pessoa de origem humilde produzir obras de valor.

4-4) Falsa. Ela afirma que só um "teórico da conspiração" acharia possível alguém escrever, exibir e publicar 37 peças secretamente sem ser descoberto.

04. "Anonimous"

- 0-0) is a Sony film launched last year.
1-1) portrays the Earl of Oxford as a drunken aristocrat.
2-2) contradicts "the Oxfordians" theory.
3-3) includes in its cast both Rylance and Jacobi.
4-4) has been vehemently attacked by Suzman.

Resposta: VFFVV

Justificativa:

- 0-0) Verdadeira. *Anonimous* foi produzido pela Sony e lançado ano passado.
1-1) Falsa. O filme apresenta Oxford como um gênio da Literatura.
2-2) Falsa. O filme é baseado na teoria de que o Marquês de Oxford é o autor das peças de Shakespeare.
3-3) Verdadeira. Rylance e Jacobi fazem parte do elenco.
4-4) Verdadeira. O filme tem sido severamente criticado por Suzman.

Text 2

Asylum for Assange

ON AUGUST 17th Ecuador announced its decision to grant diplomatic asylum to Julian Assange, founder of WikiLeaks, the organization which has published reams of classified documents to the consternation of governments around the world. Two months earlier Mr. Assange had entered Ecuador's London embassy to avoid extradition to Sweden, where he faces questioning for alleged sexual abuse.

Ecuador's foreign minister, Ricardo Patiño, rallied the Americas against Britain's display of "gross blackmail" in threatening to arrest Mr. Assange on the premises of the London embassy. Even diehard opponents of Rafael Correa, Ecuador's president, rallied against Britain's ham-handed invocation of a never-used, 1987 law to insinuate that it could, eventually, have the right to enter the embassy.

The row has taken British-Ecuadorean relations to a new low. Britain appears to have delayed dispatching a new ambassador to the embassy flat in Quito, Ecuador's capital, which it shares with Germany and which is already almost bereft of British staffers.

WikiLeaks staffers visited Quito to sound out the situation, and the embassy prepared a room in its London flat for Assange's arrival. But unbeknownst to his inexperienced crop of diplomats, says an official close to Mr. Correa, European countries, unlike Latin American ones, mostly do not accept the concept of diplomatic asylum.

Mr. Patiño prepared a lengthy paper invoking international law and human rights to defend Mr. Assange, and demonstrate Ecuador's willingness to negotiate with Sweden, Britain, and America. While the United States has not charged him with a crime, Mr. Assange fears he could ultimately face the death penalty there for his role in publishing hundreds of thousands of classified American documents.

Yet the issue of how to extract him from Britain remains problematic. Britain's refusal to provide safe passage to Ecuador, and Sweden's refusal to question him on the embassy's premises, could mean Mr. Assange remains in the embassy for at least the duration of Ecuador's upcoming election campaign. For Mr. Correa, the Australian former hacker is proof that Ecuador is not, as foreign and private domestic media insist, a threat to its people's freedom of expression. Still, since Mr. Assange moved into the embassy, the government has seized the computers of the critical magazine *Vanguardia* on trumped-up charges for the second time, and opened individuals' internet protocol (IP) addresses to government scrutiny.

In: <http://www.economist.com/blogs/americasview/2012/08/britain-and-ecuador>. 23/082012. Adapted.

Answer questions 5 to 9 according to Text 2.

05. It is implied that

- 0-0) the president of Ecuador is reluctant to give diplomatic asylum to Julian Assange.
1-1) only Sweden and the United States have been reacting against the publication of confidential documents by WikiLeaks.
2-2) diplomatic relations between Ecuador and Britain had already been threatened on other occasions.
3-3) Mr. Correa and Mr. Patiño do not agree as to the granting of asylum to the Australian hacker.
4-4) Ecuadorean diplomats are not prepared to deal with cases of diplomatic asylum.

Resposta: FFVFFV

Justificativa:

- 0-0) Falsa. O governo do Equador já decidiu dar asilo a Assange.
1-1) Falsa. O vazamento de tais informações foi um choque para toda a comunidade internacional.
2-2) Verdadeira. Esta é uma nova crise, portanto subentende-se que houve outras.
3-3) Falsa. As ações do ministro mostram que ele concorda com o presidente sobre a concessão de asilo a Assange.
4-4) Verdadeira. Os diplomatas equatorianos são inexperientes e ignoram que a maioria dos países europeus não aceita o conceito de asilo diplomático.

06. Julian Assange

- 0-0) was in danger of being extradited to the United States.
1-1) fears to have to face death penalty if he is extradited to the United States.
2-2) will be able to stay at the Ecuadorian embassy's flat in London.
3-3) has been charged with the crime of disclosing a huge number of classified American documents.
4-4) will have to leave the embassy before Ecuador's election campaign begins.

Resposta: FVVFF

Justificativa:

- 0-0) Falsa. O governo britânico ameaçava extraditá-lo para a Suécia.

- 1-1) Verdadeira. Embora não haja acusação formal contra ele, Assange teme ser condenado à morte nos Estados Unidos.
- 2-2) Verdadeira. A embaixada preparou um quarto em seu apartamento de Londres para receber Assange.
- 3-3) Falsa. Embora responsável pela divulgação desses documentos confidenciais, Assange não foi acusado de crime pelos Estados Unidos.
- 4-4) Falsa. Talvez Assange tenha que permanecer na embaixada até o final da campanha eleitoral do Equador.

07. Britain

- 0-0) was largely criticized for its intention to enter the embassy in order to arrest Assange.
- 1-1) has invoked the Vienna Convention to justify an eventual entrance to the embassy.
- 2-2) and Germany share an embassy flat in Quito.
- 3-3) hasn't had an ambassador in Quito for quite some time.
- 4-4) has agreed to grant safe passage to Assange.

Resposta: VFVF

Justificativa:

- 0-0) Verdadeira. Mesmo os mais ferrenhos oponentes do presidente do Equador discordaram da intenção do governo britânico de entrar na embaixada equatoriana para prender Assange.
- 1-1) Falsa. Foi invocada uma lei de 1987, nunca usada antes.
- 2-2) Verdadeira. Diplomatas britânicos e alemães dividem um apartamento da embaixada equatoriana em Quito.
- 3-3) Verdadeira. O governo britânico tem retardado o envio de um novo embaixador a Quito.
- 4-4) Falsa. O governo britânico recusou salvo-conduto a Assange.

08. The text states that

- 0-0) WikiLeaks staffers went to Quito in order to find a place for Assange to stay.
- 1-1) Assange's greatest fear is to be extradited to Sweden where he will have to face a charge for sexual abuse.
- 2-2) Ecuador has often been accused of threatening its people's freedom of expression.
- 3-3) the recent seizing of the critical magazine Vanguardia's computers contradicts the government's claims that there is no threat to freedom of expression in Ecuador.
- 4-4) the Swedish government has agreed to question Assange in the Ecuadorian embassy in London.

Resposta: FFVF

Justificativa:

- 0-0) Falsa. Os funcionários da WikiLeaks foram a Quito para se informar melhor sobre a situação.
- 1-1) Falsa. O que ele mais teme é a extradição para os EUA, onde ele poderia terminar sendo condenado à morte.

- 2-2) Verdadeira. Tanto a mídia estrangeira quanto a nativa tem acusado o governo equatoriano de cercear a liberdade de expressão no país.
- 3-3) Verdadeira. O confisco dos computadores da revista *Vanguardia* é um exemplo do cerceamento da liberdade de expressão no Equador.
- 4-4) Falsa. A Suécia recusou interrogar Assange na embaixada.

09. It is also said that

- 0-0) most European countries do not accept the concept of diplomatic asylum.
- 1-1) the privacy of individual's internet protocols has been preserved in Ecuador.
- 2-2) the embassy flat in Quito is presently occupied by many British staffers.
- 3-3) Mr. Patiño has tried to gain the other American countries' support against Britain's intention to arrest Assange.
- 4-4) The dossier prepared by the foreign minister shows that Ecuador has no intention to negotiate with the other countries involved in Assange's case.

Resposta: VFFVF

Justificativa:

- 0-0) Verdadeira. Diferentemente da América Latina, a maioria dos países europeus não aceita o conceito de asilo diplomático.
- 1-1) Falsa. Os protocolos de internet foram recentemente analisados pelo governo.
- 2-2) Falsa. O apartamento está praticamente vazio de funcionários britânicos.
- 3-3) Verdadeira. O ministro tem procurado conseguir apoio do restante da América.
- 4-4) Falsa. O documento preparado pelo ministro procura mostrar que o Equador está disposto a negociar.

Text 3

Growing disbelief

AMERICA is not an easy place for atheists. Religion pervades the public sphere, and studies show that non-believers are more distrusted than other minorities. Several states still ban atheists from holding public office and over 40% of Americans say they would never vote for an atheist presidential candidate.

Yet the past seven years have seen a fivefold increase in people who call themselves atheists, to 5% of the population, according to WIN-Gallup International, a network of pollsters. Meanwhile, the proportion of Americans who say they are religious has fallen from 73% in 2005 to 60% in 2011.

This change may have come about because of an informal movement of non-believers known as "New Atheism". Over the past eight years, authors such as Richard Dawkins and the late Christopher Hitchens have attacked religion in bestselling books, appealing persuasively to logic and science. Mr. Dawkins, a British biologist, has especially encouraged people to declare their disbelief.

Earlier this year he spoke at the "Reason Rally", a gathering of thousands of secularists on the Mall in Washington, DC. "We are approaching a tipping point", he predicted, "where the number of people who have come out becomes so great that suddenly everyone will realize, I can come out too."

Some are doing so loudly. When Democratic convention-goers arrive in Charlotte, North Carolina, they will be greeted by a billboard sponsored by a group called American Atheists that claims Christianity "promotes hate" and exalts a "useless savior". A similar billboard mocking Mormonism was planned for the Republican convention, but no one would sell the group space.

American Atheists is also trying to block the display of a cross-shaped steel beam at the September 11th museum in New York. The beam, found in the wreckage of the World Trade Centre, was a totem for rescuers. The atheists see its inclusion as an unconstitutional mingling of church and state. The museum says the cross is an historical artefact, and that anyway it is not a government agency. Fights like this are unlikely to enhance atheism's growing appeal in America.

In:
<http://www.economist.com/blogs/democracyinamerica/2012/08/atheism>. 24/08/2012. Adapted.

Answer questions 10 to 13 according to Text 3.

10. It is implied that

- 0-0) it is very unlikely for an atheist to be elected president of the United States.
- 1-1) religious discrimination in America is stronger against non-Christian creeds than against atheism.
- 2-2) the banning of atheists from holding public offices is supported by the American constitution.
- 3-3) atheist ideas don't sell books in America.
- 4-4) according to the American constitution religious and state matters must be kept apart.

Resposta: VFFFFV

Justificativa:

- 0-0) Verdadeira. Mais de 40% dos Americanos não votariam num ateu para presidente.
- 1-1) Falsa. Os americanos têm menos confiança nos ateus do que noutras minorias.
- 2-2) Falsa. Impedir que ateus exerçam cargos públicos é proibido pela constituição americana.
- 3-3) Falsa. Livros como os de Hitchens e Dawkins estão entre os mais vendidos.
- 4-4) Verdadeira. Na constituição americana, igreja e estado não se misturam.

11. It is stated that

- 0-0) the right to hold public office is denied to atheists in several states of America.
- 1-1) contemporary atheist authors have tried to persuade readers that believing in God is against logic and science.
- 2-2) Mr. Dawkins predicts that as the number of people who declare their disbelief increases, more people will be encouraged to do the same.
- 3-3) the number of Americans who declare themselves religious has been decreasing slowly.

- 4-4) according to recent polling more than half of the Americans are atheists.

Resposta: VVVFF

Justificativa:

- 0-0) Verdadeira. Vários estados americanos não permitem que ateus tenham acesso a cargos públicos.
- 1-1) Verdadeira. Autores como Hitchens e Dawkins recorrem a argumentos lógicos e científicos para atacar a religião.
- 2-2) Verdadeira. Dawkins acha que o crescimento em número daqueles que se declaram ateus estimulará mais pessoas a assumirem seu ateísmo.
- 3-3) Falsa. O número de pessoas que se declaram religiosas tem diminuído rapidamente.
- 4-4) Falsa. Pesquisas recentes mostram que 60% dos americanos acreditam em Deus.

12. The considerable fall in religiosity in America

- 0-0) may be due to a movement called "New Atheism".
- 1-1) corresponds to a growth in the number of people who declare themselves atheists.
- 2-2) has been detected by just one pollster.
- 3-3) may be due to American Atheists' aggressive attitudes.
- 4-4) has been happening for the last seven years.

Resposta: VVFFV

Justificativa:

- 0-0) Verdadeira. Este decréscimo da religiosidade americana pode ser atribuída ao "New Atheism".
- 1-1) Verdadeira. Esta queda corresponde ao aumento do número de ateus declarados.
- 2-2) Falsa. Tal decréscimo foi atestado pela WIN-Gallup International, que é uma rede de agências de pesquisa de opinião.
- 3-3) Falsa. Ao contrário, os conflitos causados por tais atitudes agressivas podem desestimular o crescimento do ateísmo.
- 4-4) Verdadeira. Esse decréscimo na religiosidade americana é uma característica dos últimos sete anos.

13. The group known as "American Atheists"

- 0-0) is more tolerant to Christianity than to Mormonism.
- 1-1) is responsible for the billboard against Christians to be exhibited at the Democratic convention in North Carolina.
- 2-2) tried to install a billboard offending Mormons at the Republican convention.
- 3-3) succeeded in impeding the display of a cross-shaped steel beam in the September 11th Museum in New York.
- 4-4) has accused the museum of unconstitutional behavior for displaying an object which has a religious appeal.

Resposta: FVVFFV

Justificativa:

- 0-0) Falsa. O grupo tem atitudes semelhantes para com essas religiões.
- 1-1) Verdadeira. O grupo é responsável pelo pôster que será exibido na convenção democrática.
- 2-2) Verdadeira. O grupo tentou colocar um pôster contra os Mórmons na convenção republicana.
- 3-3) Falsa. O grupo tem tentado impedir a exposição de um objeto em forma de cruz no Museu do 11 de setembro.
- 4-4) Verdadeira. O grupo acusa o museu de inconstitucionalidade por exibir um símbolo cristão.

Text 4

Hell on Wheels: Environmentally Friendly Electric Bikes Pose City Menace... Or Do They?

For the past two months, The New York Observer had been deluged with emails asking if we'd like to test drive one of those new electric bicycles. Finally, we relented.

Ultimately, e-bikes, which have a top speed of 20 mph, seem no more dangerous than fixed-gear bicycles or, for that matter, actual motorcycles or Vespas. The real danger is legal: by merely getting on the bike, we later discovered, we were technically breaking New York State law.

While electric bikes haven't caught on here like they have in Europe and Asia, experts figure that around 100,000 were sold last year in the U.S. They are a staple of New York's restaurant industry, allowing customers' food to be delivered quickly and piping hot, thanks to the bike's battery-powered boost. For the men and women who spend all day pedaling, e-bikes offer an energy-friendly alternative that requires a fraction of the work.

According to New York State and municipal legislation, electric bikes are 100 percent illegal to ride. The good news for e-bike proponents? The laws regarding the bikes are so contradictory and confusing that you'd be hard-pressed to find a police officer who would give you a ticket.

"The fines for breaking traffic laws [with e-bikes] should be even higher than when you break rules with traditional bikes," Councilman Garodnick told us, mentioning that the vehicles' weight, speed and relative silence all make them a danger to pedestrians.

The crackdowns seemingly have less to do with the dangers the bikes themselves pose and more with the behavior of the people riding them. Deliverymen are often cited as the source of the problem—riding on sidewalks, against traffic and through red lights on both regular bikes and the motorized variety. (In a constituent survey, Councilwoman Lappin found that 72 percent of the 1,305 respondents said they have been hit or almost hit by a delivery bike.)

Still, in order to get these bigger fines passed, the City Council is working from the assumption that all e-bike riders—even those obeying traffic laws—are violating state law simply by riding these relatively safe, low-powered electric bikes.

Adapted from: <http://www.observer.com/2012/08/hell-on-wheels>.
24/08/2012.

Answer questions 14 to 16 according to Text 4.

14. In New York

- 0-0) e-bikes are more popular than in Europe.
- 1-1) the City Council considers e-bike riding in itself a violation of the law.
- 2-2) the restaurant business is greatly dependent on e-bicycle delivery.
- 3-3) delivery cyclists are responsible for a low percentage of accidents involving pedestrians.
- 4-4) it's very unlikely for an e-bike rider to be fined if he or she behaves properly.

Resposta: FVVFV

Justificativa:

- 0-0) Falsa. Bicicletas elétricas são menos populares nos Estados Unidos do que na Europa.
- 1-1) Verdadeira. O simples fato de usar uma bicicleta elétrica é considerado infração.
- 2-2) Verdadeira. A rapidez na entrega de refeições é muito importante para a satisfação dos consumidores.
- 3-3) Falsa. 72% de 1.305 entrevistados disseram ter sido atropelados ou quase por bicicletas de entregadores.
- 4-4) Verdadeira. As leis referentes a bicicletas elétricas são tão confusas que dificilmente alguém será multado por usar uma delas.

15. The reporter comments that

- 0-0) delivery cyclists often show inadequate behavior such as riding on sidewalks or against traffic.
- 1-1) e-bikes are very convenient as they are friendly to the environment and demand less effort from the rider.
- 2-2) free-gear bikes and vespas are less dangerous than e-bikes.
- 3-3) he only knew that e-bikes were illegal after the test drive.
- 4-4) e-bike selling is a flourishing business in the United States.

Resposta: VVFVV

Justificativa:

- 0-0) Verdadeira. São muito comuns essas infrações por parte de ciclistas entregadores.
- 1-1) Verdadeira. E-bikes não agredem o meio ambiente e exigem menor esforço do usuário.
- 2-2) Falsa. Bicicletas elétricas não são mais perigosas que as tradicionais e as vespas.
- 3-3) Verdadeira. Ele só soube da ilegalidade depois de testar uma das bicicletas.
- 4-4) Verdadeira. Cerca de 100.000 bicicletas elétricas foram vendidas no ano passado, nos Estados Unidos.

16. It is claimed that

- 0-0) fines for breaking traffic laws should be higher for e-bikes than for traditional ones.
- 1-1) the greater speed and silence of e-bikes makes them even more dangerous to pedestrians.

- 2-2) delivery cyclists are more likely to commit infractions when they ride e-bikes.
- 3-3) the legislation concerning e-bike riding isn't clear enough.
- 4-4) the real problem lies in cyclists' misbehavior rather than on the danger posed by e-bikes themselves.

Resposta: VVFVV

Justificativa:

- 0-0) Verdadeira. O conselheiro Garodnick defende multas mais altas para bicicletas elétricas.
- 1-1) Verdadeira. O fato de serem mais rápidas e silenciosas torna-as mais perigosas.
- 2-2) Falsa. Os entregadores cometem infrações com qualquer tipo de bicicleta.
- 3-3) Verdadeira. A legislação é muito confusa.
- 4-4) Verdadeira. O verdadeiro problema é o mau comportamento dos ciclistas, e não o perigo inerente às bicicletas.

TEXTE 1

Internet, facile bouc émissaire

Certes, notre relation au numérique n'est pas simple et est d'autant moins simple qu'il s'est infiltré partout autour de nous, qu'il nous sert à tout, tout le temps. Cependant, il est frappant de constater combien les transformations liées au numérique sont souvent le facile bouc émissaire de tous les maux de notre société contemporaine. Le numérique est accusé de tout : de l'individuation de la société, de tuer le livre, le cinéma, la musique, de tuer le lien social, de favoriser la violence, la solitude, de détruire notre cerveau, etc. La liste des reproches qu'on lui adresse semble sans fin - à l'image des espoirs qu'il cristallise.

Bien sûr, nous ne souhaitons pas pour autant dédouaner les transformations liées au numérique de leurs maux, mais souligner que bien souvent il les accentue, les renforce, plus qu'il ne les crée. Loin de nous l'idée que le numérique serait sans effets. Comme le souligne Thierry Crouzet, les sites sociaux démultiplient nos appétits de comparaisons tout en étant des outils cognitivement pauvres voire déficients, favorisant le brouhaha⁽¹⁾ des conversations sans fin plus que la coopération. Mais bien souvent quand on accuse le numérique et quand on creuse un petit peu, on se rend compte qu'il n'est qu'un placebo. Il s'insère dans toute la complexité de notre société. Quand on pointe que le numérique est un problème, il faut se demander ce que cache cette accusation. Bien souvent on accuse le réseau d'excès pour masquer les excès de nos propres comportements. Ce n'est pas lui qui a inventé la surveillance, la violence, le terrorisme, les hiérarchies sociales, l'indifférence, la compétition sociale.

Selon Hartmut Rosa dans son livre *Accélération, une critique sociale du temps*, la technique n'est pas la seule responsable de l'accélération du temps que nous vivons : est-ce tant la technique qui nous aliène ou la façon dont nous nous l'approprions ? Est-ce la technique ou "la quête d'une (illusoire) efficacité maximale en toute chose" ?

Le numérique semble le symptôme d'une transformation qu'on ne comprend pas. Il est alors plus facile d'accuser l'internet que de comprendre ce qu'il renforce, souligne ou déforme dans l'évolution actuelle de nos sociétés. Ainsi, la prochaine fois que vous entendrez quelqu'un s'en prendre au numérique, demandez-vous plutôt pourquoi il le fait. Essayez d'extraire le numérique du problème. Vous verrez que bien souvent le numérique n'en fait partie qu'à la marge. Comme le disait Jacques-François Marchandise, "pour comprendre la plupart des domaines de notre monde, le numérique n'est souvent pas la bonne entrée, en tout cas il n'est jamais la seule".

(1) Les bruits

(Hubert Guillaud. www.internetactu.net/author/hubert. Texte adapté).

01. Quel est le sujet principal de cet article?

- 0-0) Les problèmes provoqués par l'utilisation excessive d'Internet.
- 1-1) Le numérique comme étant l'une des solutions aux problèmes de la modernité.
- 2-2) Les critiques, trop faciles, faites au numérique.
- 3-3) L'accélération de la modernité.
- 4-4) Les problèmes sociaux de la modernité.

Resposta: FFVFF

Justificativa:

- 0-0) Falsa. O artigo cita alguns problemas atribuídos à utilização da Internet, mas apenas para destacar que esta não é a verdadeira causa dos males sociais que são mais complexos.
- 1-1) Falsa. Trata-se do contrário. O artigo fala da Internet como sendo, para muitos, uma das "causas" dos problemas da modernidade.
- 2-2) Verdadeira. O texto aborda, sobretudo, a tendência da modernidade de acusar a Internet de todos os males sociais em vez de procurar suas causas profundas.
- 3-3) Falsa. A "aceleração" só é citada, rapidamente, no terceiro parágrafo, não sendo assim a temática principal do artigo.
- 4-4) Falsa. A problemática central aborda a "Internet enquanto "bode expiatório" dos males sociais". Os problemas da modernidade, de uma maneira geral, não são aqui a principal temática.

02. Selon Thierry Crouzet, le numérique peut avoir des effets négatifs parce que certains sites:

- 0-0) sont violents et n'encouragent pas le dialogue.
- 1-1) sont intellectuellement pauvres.
- 2-2) ne favorisent pas une véritable coopération.
- 3-3) encouragent le bavardage.
- 4-4) sont limités et donc très peu accessibles.

Resposta: FVVVF

Justificativa:

- 0-0) Falsa. Segundo o texto, Thierry Crouzet não fala dos sites como sendo "violentos".
- 1-1) Verdadeira. T. Crouzet afirma que certos sites são cognitivamente pobres.
- 2-2) Verdadeira. Para T. Crouzet, certos sites não são instrumentos de uma cooperação proveitosa, mas apenas de conversas vazias.
- 3-3) Verdadeira. Certos sites incentivam unicamente a "tagarelice", ou seja, diálogos sem profundidade.
- 4-4) Falsa. T. Crouzet não comenta a respeito dos limites ou da pouca acessibilidade de certos sites.

03. Quelle phrase résume le mieux la pensée de Hartmut Rosa?

- 0-0) La technique est l'une des plus grandes responsables de l'accélération de notre rythme de vie.
- 1-1) Ce n'est pas la technique qui nous aliène, mais la façon dont nous l'utilisons.
- 2-2) La technique nous aliène et c'est pour cela qu'elle n'est pas efficace.
- 3-3) La performance recherchée par l'homme le rend heureux.

4-4) La technique, comme d'autres facteurs, favorise l'accélération du temps.

Resposta: FVFFV

Justificativa:

- 0-0) Falsa. H. Rosa não afirma que a tecnologia é uma das maiores responsáveis da aceleração de nosso ritmo de vida, mas apenas que ela não é a única responsável.
- 1-1) Verdadeira. O escritor declara que a tecnologia em si não nos aliena, mas sim a maneira como nos apropriamos dela.
- 2-2) Falsa. Segundo H. Rosa, a tecnologia não nos aliena necessariamente, mas o excesso de performance buscado constantemente pela modernidade.
- 3-3) Falsa. O texto não diz que a performance procurada pelo homem o torna feliz, mas, antes, aliena-o.
- 4-4) Verdadeira. H. Rosas declara que a tecnologia não é a única responsável pela aceleração do tempo. Concluímos, então, que outros fatores são igualmente responsáveis.

04. Dans la phrase ci-dessous, par quel mot nous pouvons remplacer le mot souligné sans modifier son sens?

La liste des reproches qu'on lui adresse semble sans fin.

- 0-0) rectifications
- 1-1) éloges
- 2-2) remarques
- 3-3) critiques
- 4-4) dénonciations

Resposta: FFFVF

Justificativa:

- 0-0) Falsa. A substituição por «retificações» modifica o sentido da frase.
- 1-1) Falsa. A palavra «elogios» altera o sentido da frase.
- 2-2) Falsa. A substituição por «observações» transforma o sentido da frase.
- 3-3) Verdadeira. «Críticas» é o termo que mantém o sentido da frase inicial.
- 4-4) Falsa. A palavra «denúncias» modifica o sentido da frase.

05. Dans la phrase ci-dessous, quelle type de relation semantique exprime le mot «alors»?

Il est alors plus facile d'accuser l'internet que de comprendre ce qu'il renforce, souligne ou déforme dans l'évolution actuelle de nos sociétés.

- 0-0) Relation de cause.
- 1-1) Relation de conclusion.
- 2-2) Relation de but.
- 3-3) Relation d'opposition.
- 4-4) Relation de concession.

Resposta: FVFFF

Justificativa:

0-0) Falsa. Nesta frase, «alors» não evoca uma relação de causa.

1-1) Verdadeira. «Alors» exprime uma conclusão ou uma consequência lógica em relação à frase anterior.

2-2) Falsa. «Alors» não exprime um objetivo.

3-3) Falsa. A conjunção «alors» não expressa uma oposição.

4-4) Falsa. «alors» jamais evoca uma concessão.

06. Quelle conjonction pourrait remplacer « alors » dans la phrase précédente (question 05), pour que celle-ci garde son sens?

0-0) donc.

1-1) car.

2-2) puisque.

3-3) cependant.

4-4) ainsi.

Resposta: VFFFV

Justificativa:

0-0) Verdadeira. «Donc» é igualmente uma conjunção conclusiva, podendo substituir «alors» na frase citada.

1-1) Falsa. «Car», sendo uma conjunção de causa, ao substituir «alors» modifica o sentido da frase.

2-2) Falsa. «Puisque» exprime uma relação de causa. Logo, a substituição por «alors» altera o sentido da frase.

3-3) Falsa. «Cependant», correspondente à locução «no entanto», não é conclusiva, mas adversativa. Logo, ela transforma o sentido da frase.

4-4) Verdadeira. Como «alors», «ainsi» é uma conjunção conclusiva, podendo substituir «alors» na frase citada.

TEXTE 2

Santé des collégiens : ils mangent mieux, ont plus d'amis mais dorment moins

Si des points préoccupants subsistent comme la découverte de l'alcool, du tabac et du cannabis au collège, "le bilan est globalement positif", selon une étude effectuée en 2010 auprès de 11 638 collégiens français. Réalisé tous les 4 ans, sous l'égide de l'Organisation mondiale de la santé (OMS), ce questionnaire permet de mesurer l'évolution des comportements santé des jeunes de 11 à 15 ans. Il fait partie d'une enquête beaucoup plus large réalisée simultanément dans 40 pays, principalement européens auxquels viennent s'ajouter les Etats-Unis et le Canada.

Au rayon des bonnes nouvelles, figure la progression de la consommation des fruits et légumes qui place la France dans le peloton de tête des pays étudiés. Les collégiens sont aussi devenus plus raisonnables avec les sucreries dont la consommation a baissé de 28 % à 24 %.

Les jeunes Français sont désormais aussi accros à Internet et au téléphone portable que leurs congénères européens : à 15 ans, 68 % des filles et 50 % des garçons les utilisent quotidiennement. Mais alors que les adultes craignent que les nouvelles technologies ne les isolent des autres, les collégiens déclarent avoir une vie amicale plus riche. Connectés constamment, ils éprouvent moins le besoin de sortir le soir. Mais dans le même temps ils dorment de moins en moins, ce qui préoccupe les médecins. L'usage d'Internet le soir réduit le sommeil de 30 à 45 minutes : ceux qui utilisent un portable équipé d'Internet ne dorment plus que 8h contre 9h pour ceux qui lisent un livre avant de s'endormir.

Interrogée sur les enseignements de l'enquête, Mme. Godeau relève qu'elle "permet de voir finement ce qui se passe entre 11 et 15 ans, et de savoir quand intervenir en termes de prévention". "Il est inutile, relève-t-elle, de faire une action en 6e lorsqu'on sait que 6 enfants sur 10 ont déjà bu de l'alcool; c'est en primaire qu'il faut le faire".

Texte adapté du journal *Le Monde* du 04 septembre 2012.
http://www.lemonde.fr/societe/article/2012/09/04/sante-des-collégiens-ils-mangent-mieux-ont-plus-d-amis-mais-dorment-moins_1755367_3224.html

07. Selon le Texte 2:

- 0-0) les États-Unis et le Canada ne sont pas les seuls organisateurs de cette enquête.
- 1-1) comme les années précédentes, les jeunes français mangent moins de fruits et de légumes que les autres jeunes européens.
- 2-2) les collégiens français utilisent moins Internet que les autres jeunes européens.
- 3-3) les adultes encouragent l'utilisation des nouvelles technologies.
- 4-4) les nouvelles technologies ont un impact sur la qualité du sommeil des jeunes.

Resposta: VFFFV

Justificativa:

- 0-0) Verdadeira. Essa pesquisa foi organizada por 40 países.
- 1-1) Falsa. É justamente o contrário: os jovens franceses comem mais frutas e legumes em relação aos outros jovens europeus.

- 2-2) Falsa. Os jovens franceses utilizam a Internet com a mesma frequência de seus vizinhos europeus.
- 3-3) Falsa. Os adultos têm receio de que as novas tecnologias contribuam para o isolamento dos jovens.
- 4-4) Verdadeira. A utilização de Internet, à noite, reduz o sono, de 30 a 45 minutos.

08. Quels sont les points positifs révélés par cette enquête?

- 0-0) Les jeunes mangent plus de crudités, c'est-à-dire plus d'aliments qui ne sont pas cuits.
- 1-1) Les jeunes utilisent Internet raisonnablement et aiment sortir le soir.
- 2-2) Les nouvelles technologies enrichissent la vie des jeunes et ils sortent moins le soir.
- 3-3) La consommation d'alcool chez les adultes a diminué les dernières années.
- 4-4) Les collégiens passent moins de temps devant l'ordinateur par rapport à l'enquête précédente.

Resposta: VFVFF

Justificativa:

- 0-0) Verdadeira. Houve um aumento do consumo de frutas e verduras entre os jovens.
- 1-1) Falsa. Constantemente conectados, os jovens sentem menos necessidade de sair à noite.
- 2-2) Verdadeira. Os jovens declaram que as novas tecnologias enriquecem suas vidas e que, constantemente conectados, eles sentem menos vontade de sair à noite.
- 3-3) Falsa. O texto não trata do resultado da pesquisa precedente. Além disso, ele aborda a utilização excessiva dos jovens em relação às novas tecnologias.
- 4-4) Falsa. O texto não fala do consumo de álcool dos adultos.

09. En ce qui concerne les jeunes, l'enquête révèle quels points négatifs?

- 0-0) L'usage d'Internet reste élevé et les jeunes dorment moins.
- 1-1) Les collégiens mangent plus de sucreries.
- 2-2) Les nouvelles technologies isolent les jeunes.
- 3-3) Les jeunes français sortent plus, mais ils ont moins d'amis.
- 4-4) La consommation de boissons alcoolisées est un phénomène qui existe parmi les jeunes.

Resposta: VFFFV

Justificativa:

- 0-0) Verdadeira. O uso de Internet continua elevado, o que diminui o tempo de sono dos jovens.
- 1-1) Falsa. Os jovens comem menos doces.
- 2-2) Falsa. O texto afirma o contrário: as novas tecnologias não isolam os jovens, pois criam uma rede de contatos enriquecedora.
- 3-3) Falsa. O texto afirma o contrário: os jovens franceses saem menos à noite, mas nem por isso têm menos amigos. Os jovens declaram que suas amizades se tornaram mais ricas através das novas tecnologias.

4-4) Verdadeira. No primeiro parágrafo, afirma-se que a descoberta do álcool, no ensino fundamental, é um dos pontos preocupantes revelados pela pesquisa.

10. Par rapport à l'emploi des temps verbaux dans cet article, indiquez lesquels sont au «passé composé»:

- 0-0) sont devenus, ont bu.
- 1-1) craignaient, permet.
- 2-2) utilisent, isolent.
- 3-3) sont accros, dorment.
- 4-4) effectuée, interrogée.

Resposta: VFFFF

Justificativa:

- 0-0) Verdadeira. «sont devenus» e «ont bu» estão no «passé composé» dos verbos «devenir» e «boire».
- 1-1) Falsa. «Craignaient» está no imperfeito e «permet», no presente.
- 2-2) Falsa. «Utilisent» e «isolent» estão no presente.
- 3-3) Falsa. Trata-se, aqui, de dois verbos no presente: os jovens “são dependentes” da Internet e, por isso, “dormem” 8 horas, em vez de 9 horas.
- 4-4) Falsa. “effectuée” e “interrogée” estão no participípio.

11. Dans l'extrait suivant, le pronom relatif «dont» remplace quel mot?

Au rayon des bonnes nouvelles, figure la progression de la consommation des fruits et légumes qui place la France dans le peloton de tête des pays étudiés. Les collégiens sont aussi devenus plus raisonnables avec les sucreries dont la consommation a baissé de 28 % à 24%.

- 0-0) les collégiens.
- 1-1) les fruits.
- 2-2) les légumes.
- 3-3) les sucreries.
- 4-4) les pays étudiés.

Resposta: FFFVF

Justificativa:

- 0-0) Falsa. O pronome substitui a palavra « doces » (sucreries), e não “estudantes”.
- 1-1) Falsa. O pronome substitui a palavra « doces », e não “frutas”.
- 2-2) Falsa. O pronome substitui a palavra « doces », e não “legumes”.
- 3-3) Verdadeira. O consumo de « doces » (sucreries) baixou de 28%.
- 4-4) Falsa. O pronome substitui a palavra « doces », e não “países estudados”.

TEXTE 3

Qu'elle est bio, ma vallée

La transition écologique existe, on l'a sentie dans l'air de la Drôme où elle a un nom qui sonne comme un label : Biovallée, là où élus et citoyens tentent de créer le premier labo grandeur nature d'une société plus durable. Biovallée est d'abord une idée surgie en 2005 dans l'esprit de Didier Jouve, vice-président de la région en charge de l'aménagement du territoire. Naissent alors plusieurs grands projets dont celui de la Biovallée: un territoire préservé, vaste de 2.200 km carrés, totalisant à peine 54.000 habitants.

«L'idée, note Didier Jouve, c'était de concrétiser les principes du développement durable à l'échelle d'un territoire.» Le projet s'est donné des objectifs chiffrés : faire sortir de terre 15 écoquartiers d'ici à 2015 ; assurer l'autonomie énergétique du territoire d'ici à 2020 ; diviser par quatre les consommations énergétiques de chaque habitant ; avoir 100 % des déchets organiques compostés en 2014 ; 50 % des agriculteurs certifiés AB (1) en 2015... Bref, faire naître un paradis écolo.

Ici, l'écologie fait déjà partie du paysage. La terre est travaillée en bio sur 15 % de la surface agricole utile (cinq fois plus qu'au niveau national) ; l'air est celui des montagnes, peu vicié par les industries et les transports ; et l'eau de la Drôme fait la fierté des élus du coin qui annoncent, parfois un peu vite, qu'elle est «la plus propre de France». «Depuis de nombreuses années, les initiatives foisonnent ici dans les domaines de l'écoconstruction, de l'économie sociale et solidaire, des énergies renouvelables et de l'agriculture biologique». Déjà, en 2006, plus de 6 % des logements de la vallée étaient équipés d'une source d'énergie renouvelable. Alors, quoi de plus normal que d'essayer de canaliser et afficher cette énergie sous l'étiquette «Biovallée».

(1) Agriculture Biologique

Laure Noualhat. Texte adapté du journal *Libération* du 29 août 2012. http://www.liberation.fr/terre/2012/08/29/qu-elle-est-bio-ma-vallee_842682.

12. Selon le Texte 3, qu'est-ce que la «Biovallée»?

- 0-0) Un projet de création d'une région écologique, c'est-à-dire, une région où le développement durable sera pratiqué.
- 1-1) Une étiquette qui sera accordée aux fruits et légumes qui sont déjà produits dans les montagnes françaises de manière écologique.
- 2-2) Le nom d'une ville en montagne qui essaie de créer des écoquartiers et d'assurer l'autonomie énergétique de son territoire.
- 3-3) Une région française en faveur des énergies nucléaires et renouvelables.
- 4-4) Un projet de repeuplement d'une région par des paysans qui pratiquent l'agriculture biologique.

Resposta: VFFFF

Justificativa:

- 0-0) Verdadeira. Trata-se de uma região sensível aos problemas ecológicos e onde o desenvolvimento sustentável será praticado.
- 1-1) Falsa. O texto diz que o termo “biovallée” apenas soa como uma etiqueta, mas que representa, na verdade, uma região montanhosa, um laboratório a céu aberto, onde será praticado o desenvolvimento sustentável.

- 2-2) Falsa. Não se trata apenas de uma cidade, mas de uma região onde existem várias cidades.
- 3-3) Falsa. O texto não afirma que a região em questão seja favorável às energias nucleares.
- 4-4) Falsa. O texto não fala de repovoamento de uma região.

13. Selon le Texte 3:

- 0-0) les habitants de la région vont diminuer leur consommation énergétique.
- 1-1) les quartiers écologiques existent déjà depuis longtemps.
- 2-2) la région sera autonome énergétiquement dans quelques années.
- 3-3) la terre de la région produit beaucoup de fruits et de légumes biologiques.
- 4-4) le développement durable sera pratiqué dans un seul petit village de la région.

Resposta: VFVVF

Justificativa:

- 0-0) Verdadeira. O texto afirma que o consumo energético de cada habitante será dividido por quatro.
- 1-1) Falsa. Quinze « bairros ecológicos » deverão existir até 2015.
- 2-2) Verdadeira. Pretende-se atingir a autonomia energética até 2020.
- 3-3) Verdadeira. 15% da agricultura praticada é orgânica.
- 4-4) Falsa. O desenvolvimento sustentável será praticado em uma “região” francesa, e não apenas em uma única cidade.

14. Dans la phrase «l'eau de la Drôme fait la fierté des élus du coin qui annoncent, parfois un peu vite, qu'elle est la plus propre de France», le mot 'parfois' peut être remplacé par:

- 0-0) toujours
- 1-1) quelques fois
- 2-2) pourtant
- 3-3) cependant
- 4-4) depuis

Resposta: FVFFF

Justificativa:

- 0-0) Falsa. “Toujours” e “parfois” são advérbios de tempo. Porém, “toujours” significa “sempre”, e “parfois” significa “algumas vezes”.
- 1-1) Verdadeira. Assim como “parfois”, “quelquefois” é um advérbio de tempo. Esses dois advérbios são sinônimos e podem ser traduzidos por “algumas vezes”.
- 2-2) Falsa. “Pourtant” tem valor adversativo, e “parfois” é um advérbio de tempo.
- 3-3) Falsa. “Cependant” é uma conjunção adversativa que correspondente à locução “no entanto”. Logo, não pode substituir o advérbio de tempo “parfois”.
- 4-4) Falsa. “Depuis” é uma preposição.

15. Dans la phrase ci-dessous, le pronom démonstratif 'celui', est associé à quel mot?

Naissent alors plusieurs grands projets dont celui de la Biovallée: un territoire préservé, vaste de 2 200 km carrés, totalisant à peine 54 000 habitants.

- 0-0) Biovallée.
- 1-1) Kilomètre.
- 2-2) projets.
- 3-3) territoire.
- 4-4) habitant.

Resposta: FFVFF

Justificativa:

- 0-0) Falsa. “Celui” substitui a palavra “projeto”, e não “biovale”.
- 1-1) Falsa. “Celui” substitui a palavra “projeto”. e não “quilômetro”.
- 2-2) Verdadeira. “Celui” substitui a palavra “projeto”.
- 3-3) Falsa. “Celui” substitui a palavra “projeto”, e não “território”.
- 4-4) Falsa. “Celui” substitui a palavra “projeto”, e não “habitante”.

16. Lesquels de ces mots utilisés dans le texte sont considérés comme étant du «français familier»?

- 0-0) élus.
- 1-1) labo.
- 2-2) afficher.
- 3-3) écolo.
- 4-4) label.

Resposta: FVFVF

Justificativa:

- 0-0) Falsa. “élus” (eleito) é participio do verbo “élire”.
- 1-1) Verdadeira. “Labo” corresponde à palavra “laboratório”, em francês informal.
- 2-2) Falsa. O verbo “afficher” significa “colocar cartazes”, ou “mostrar publicamente”.
- 3-3) Verdadeira. “écolo” significa “ecológico”, em francês familiar.
- 4-4) Falsa. “Label” equivale a uma “etiqueta”, a um “selo” de garantia colocado, no caso do texto, nos produtos certificados como “orgânicos”.

Texto 1

Mireya y el español

Los disciplinados alumnos de Enseñanza Media poseen un desconocimiento universal y enciclopédico de casi todas las materias. Sin embargo, adoctrinados por los anuncios televisivos, salpican su lenguaje con vocablos británicos.

Mireya habla «fluently» la lengua inglesa, en cambio yo la castigo, quizás porque siento una cierta prevención frente a ese idioma, aunque sobre todo me revuelvo contra una adoración provinciana hacia los nombres en sajón.

Siempre ha ocurrido que el poder dominante influye sobre distintos aspectos de la vida, incluyendo los culturales, pero lo que sucede actualmente no tiene antecedentes: el papanatismo ante el inglés no es hijo de la admiración por el lenguaje y la poesía de Hamlet o Macbeth, sino que es consecuencia de la percusión de marcas de bebidas gaseosas y pantalones vaqueros.

En los siglos XVI y XVII quien deseaba ser aceptado en sociedad estaba obligado a hablar español o italiano y si aspiraba a tener peso específico, el latín era de rigor; más tarde, la corte de los zares se expresó mayoritariamente en francés, lo mismo que la diplomacia de los siglos XIX y XX; todas esas situaciones suponían un homenaje a lenguas bien construidas y a culturas de altos vuelos. Ahora no se murmura la lengua de los británicos como se enseña en Eton, ni siquiera se chamulla al estilo escocés, sino que se pronuncia según los cánones de la escuela que se anuncia «aprenda inglés en tres semanas».

Mireya, que tiene la costumbre de fisgar lo que escribo, apuntándose con un dedo inquisitivo, me espeta triunfante:

– A ver, ¿cómo dirías tú «sexy»?

– Pues muy sencillo, de acuerdo con el diccionario de la Real Academia Española, «sensual». Una bella palabra, que significa exactamente lo mismo, pero eufónica, que acaricia el oído y envuelve excitando los sentidos. En cambio, «sexy» es vocablo duro, desagradable, provocador: el castellano es erótico, el inglés es pornográfico.

Mireya se marcha agitando su rubia melena y sin encontrar modo de contestarme, pero se revuelve y contraataca:

– ¿Y qué me dices de «glamour»? A eso no le encontraría equivalencia ni el mismo Cervantes redivivo.

Me crezco, y con tono humilde para no parecer victorioso, suelto:

– «Estás intoxicada por las revistas del corazón, que, incluso, han inventado un horroroso adjetivo: glamuroso. Tengo contestación a tu pregunta: encanto y encantador o encantadora, que en los adjetivos sí cabe distinguir el género, como desean los progres ayunos de gramática».

Ya triunfante, prosigo:

– Fíjate cómo describe esa voz la Real Academia Española: persona que suspende o embelesa, y también como atractivo físico. No me digas que embelesar no tiene más gancho y es más sugerente que el palabro inglés.

Mireya es luchadora y con cierta mordacidad, pregunta:

– Bueno, a ver cómo expresaría «stock» y «look» el nuevo académico de la lengua.

– Además de que mi garganta de hispano sufre con la pronunciación de varias consonantes seguidas, y la primera palabra tiene cuatro con una única vocal, si tuviera que traducirla, en general diría «conjunto», pero esta voz, en inglés, cambia de significado según el vocablo o afixo al que se une. En castellano se utiliza bien en su acepción de «depósito», bien financieramente como «capital». En cuanto a la segunda, en la lengua de Cervantes se nombra «imagen que es figura, representación, semejanza y apariencia de una cosa». ¡Hala! Ahí queda eso.

Ya envalentonado, me extendiendo en la belleza de nuestro idioma, hago alabanza de la precisión del lenguaje castellano, señalo que solamente el italiano, con «La Divina Comedia», posee como el español, con «El ingenioso hidalgo Don Quijote de la Mancha», una obra que es emblema de la lengua y cumbre de la literatura universal, me lanzo a una loa encendida de nuestra poesía y hasta me permito recitar versos de San Juan de la Cruz y de Antonio Machado. Incluso acepto que la lengua británica, mejor que su versión americana, es la actual habla vehicular, la lengua franca, el latín de nuestros días. Todo es en balde, Mireya se me queda mirando y sin darse reposo, contesta:

– Como alguna vez me digas que estás buscando un parking, me vas a oír.

Es lo que me gusta de ella, no se rinde nunca.

Adaptado de www.larazon.es/noticia/6878.

01. Podemos decir que la actitud del interlocutor de Mireya con relación a algunos usos actuales de la lengua española:

- 0-0) está abierta a los cambios lingüísticos que, en general, se dan en las lenguas y, en este caso, en español.
- 1-1) es conservadora y purista con relación a la evolución de la lengua española.
- 2-2) sólo atiende a modelos y concepciones clásicas y literarias, olvidando los usos que impone la actual modernidad.
- 3-3) es completamente objetiva en las argumentaciones que ofrece.
- 4-4) muestra una cierta comprensión al uso de extranjerismos, no sólo en la actualidad, sino que también se refiere a usos del pasado.

Resposta: FVFFF

Justificativa:

- 0-0) Falsa. A atitude do autor do texto, interlocutor de Mireya, é a de procurar uma palavra espanhola para cada proposta de palavra inglesa. Não admite a possibilidade de incorporação de novos vocábulos na língua espanhola.
- 1-1) Verdadeira. Com efeito, o autor demonstra ser conservador e purista, ao esquecer o fato de as línguas terem mudado ao longo da história, dentre outros motivos, através de empréstimos de outras línguas que, por motivos diversos, entraram em contato.
- 2-2) Verdadeira. O autor parece que apenas atende, na sua argumentação, a um determinado modelo de língua, identificado em várias passagens com textos literários representativos de diferentes línguas, inglês inclusive.
- 3-3) Falsa. O autor utiliza diversas expressões tingidas de subjetividade, dentre outras: “beleza de nosso idioma”, “palavra que acaricia o ouvido”, “palavra eufônica”. Assim, no texto, a forma pela qual o autor se expressa é subjetiva.
- 4-4) Falsa. O autor se mostra contrário aos estrangeirismos em geral, procurando sempre a palavra “certa” na língua espanhola.

02. Para el autor del Texto 1, lo que él ve como problema de intercalar en el discurso vocablos pertenecientes al inglés radica en que:

- 0-0) debería usarse mejor el latín, como ocurría en el siglo XVIII.
- 1-1) el uso del inglés deja fuera de lugar al francés, que siempre fue la lengua de la diplomacia por excelencia.
- 2-2) no responde a un verdadero conocimiento de la lengua inglesa, sino a cánones aprendidos en academias de poca categoría.
- 3-3) se trata realmente de una moda extendida a través de los medios por los anuncios.
- 4-4) la pronunciación no responde a un inglés normativo; caso de que la pronunciación se aproximara más a la de Eton, no habría problemas con el uso de palabras inglesas.

Resposta: FFVVF

Justificativa:

- 0-0) Falsa. A referência que no texto se faz ao latim é apenas para constatar que, em outras épocas, era necessário o conhecimento do latim para mostrar conhecimento e cultura.
- 1-1) Falsa. A referência ao francês é também de caráter histórico: em outros períodos da história o francês tinha prestígio, como hoje acontece com o inglês.
- 2-2) Verdadeira. Há quem pense que o fato de misturar na fala palavras da língua inglesa é sinal de conhecimento e domínio do inglês. O autor rejeita, do seu ponto de vista, essa teoria, argumentando que apenas é um inglês aprendido de qualquer jeito em cursinho não credenciado.
- 3-3) Verdadeira. Outro dos motivos que, para o autor, justificam o uso indiscriminado de palavras inglesas no discurso proferido em espanhol é isso ser apenas uma moda que segue os ditados da mídia.
- 4-4) Falsa. É verdade que o autor ataca determinada pronúncia da língua inglesa (demonstrando ter preconceito também nesse ponto), mas, mesmo se as palavras fossem pronunciadas conforme determinados padrões, o autor não aceitaria a inclusão de anglicismos na fala.

03. Considere el siguiente pasaje del texto: “encanto y encantador o encantadora, que en los adjetivos sí cabe distinguir el género, como desean los progres ayunos de gramática”. ¿A qué se está refiriendo el autor del texto con el comentario del fragmento que aparece subrayado?

- 0-0) A los alumnos de Enseñanza Media que carecen de conocimientos generales indispensables.
- 1-1) A todas las personas que, en asuntos gramaticales, no piensan como él.
- 2-2) A los que, como Mireya, defienden un uso de la lengua española intercalando palabras pertenecientes al inglés.
- 3-3) A personas que ideológicamente reclaman que todas las palabras, adjetivos o sustantivos, posean formas para masculino y femenino diferenciadas.
- 4-4) A las personas que, sin saber de gramática, dan opiniones sobre cómo se debe hablar y proponen cambios en la lengua.

Resposta: FFFVV

Justificativa:

- 0-0) Falsa. Os alunos do Ensino Médio são mencionados no começo do texto apenas em referência à personagem Mireya. Não têm nada a ver com a passagem que aparece em destaque no enunciado.
- 1-1) Falsa. No texto, o autor se refere apenas aos partidários do feminismo aplicado à linguagem.
- 2-2) Falsa. Porque o referente não é a personagem Mireya nem os partidários de misturar expressões da língua inglesa na fala.
- 3-3) Verdadeira. As pessoas que identificam ideologia feminista e língua são o foco do comentário vertido pelo autor.
- 4-4) Verdadeira. O trecho faz referência às pessoas que pensam que a língua deve ser modificada ao ditado de certa ideologia. São essas pessoas que “não sabem gramática”, pois propõem certas construções que a gramática da língua rejeita.

04. Los motivos que, a decir del autor del Texto 1, justifican la falta de necesidad de recurrir al inglés para expresar determinados conceptos cuando se habla en español son:

- 0-0) la precisión del lenguaje castellano.
- 1-1) el hecho de que el inglés haya sustituido al latín, lengua de la que deriva el español.
- 2-2) que el inglés es tan sólo una lengua vehicular.
- 3-3) la belleza del español.
- 4-4) que el español cuenta en su acervo histórico-cultural con obras de repercusión universal como *El Quijote*.

Resposta: VFFVV

Justificativa:

- 0-0) Verdadeira. Isso é o que afirma o autor (“... hago alabanza de la precisión del lenguaje castellano”).
- 1-1) Falsa. O fato de o inglês ter ocupado o espaço de língua internacional da ciência e do conhecimento, como outrora acontecerá com o latim, não é um dos argumentos utilizados pelo autor para justificar a rejeição da inclusão de termos da língua inglesa na língua espanhola.
- 2-2) Falsa. O fato de o inglês ser uma língua veicular, hoje, não tem a ver com a posição do autor com relação ao foco da pergunta.
- 3-3) Verdadeira. Essa é uma das razões – também subjetiva – que o autor dá para preferir utilizar uma palavra patrimonial do espanhol a uma palavra do inglês.
- 4-4) Verdadeira. Contar com um acervo histórico-cultural em que constam obras universais como *Dom Quixote* é motivo para que o autor pense que a língua espanhola tem como expressar qualquer significado sem recorrer a outras línguas, no caso, à língua inglesa.

05. En el Texto 1 aparece el siguiente fragmento: “Mireya, que tiene la costumbre de figar lo que escribo...”. Sin que se produzca un cambio en el sentido de la expresión tal y como viene recogida en el texto, podríamos sustituir figar por:

- 0-0) indagar.
- 1-1) ver.
- 2-2) husmear.
- 3-3) investigar.
- 4-4) copiar.

Resposta: VFVFF

Justificativa:

Em espanhol, o significado do verbo “fisgar” não é o mesmo que tem em português. Em espanhol, “fisgar” é sinônimo de “espionar o que é ou o que faz o outro”, “olhar de soslaio no que outro escreve”, “ter curiosidade por descobrir o que o outro faz”, “bisbilhotar”, ou, o mais coloquial, “brechar”, etc. Esses sentidos são compatíveis com os verbos espanhóis “indagar” e “husmear” (proposições 0-0 e 2-2), mas não com os verbos apresentados nas proposições 1-1, 3-3 e 4-4. No caso de “investigar” (“pesquisar”, em português), a palavra carece do matiz negativo que o termo “fisgar” apresenta em espanhol. Portanto, apenas são verdadeiras as proposições 0-0 e 2-2.

06. La justificación que ofrece el autor del texto para denunciar el uso innecesario de la palabra “sexy” en español se basa en que:

- 0-0) ya existe el adjetivo español “sensual”.
- 1-1) la palabra inglesa “sexy” es pornográfica.
- 2-2) la palabra española “sensual” posee un grado mayor de belleza que “sexy”.
- 3-3) el vocablo inglés excita los sentidos.
- 4-4) en términos generales, deben evitarse en el discurso aquellos términos que encierran un sentido erótico.

Resposta: VVFFF

Justificativa:

- 0-0) Verdadeira. É opinião expressa pelo autor do texto.
- 1-1) Verdadeira. É opinião expressa pelo autor do texto.
- 2-2) Verdadeira. É opinião expressa pelo autor do texto.
- 3-3) Falsa. A palavra que “envolve excitando os sentidos” é a espanhola “sensual”.
- 4-4) Falsa. Nada se diz no texto contra o emprego de termos com sentido erótico.

07. A lo largo del Texto 1 se vierten diferentes opiniones a propósito de obras literarias. En este sentido, podemos afirmar que:

- 0-0) la poesía de *Hamlet* es capaz de provocar admiración por la lengua inglesa.
- 1-1) *El Quijote* debe ser considerado una obra superior en excelencia a la *Divina Comedia*.
- 2-2) los versos de San Juan de la Cruz constituyen un ejemplo cumbre de la literatura en lengua española.
- 3-3) el uso de la lengua inglesa inspirado en la influencia de los anuncios que aparecen en los medios no es comparable a su cultivo por influencia de Macbeth.
- 4-4) debería también hablarse y estudiar italiano, pues en esta lengua se escribió la *Divina Comedia*, obra literaria universal por su excelencia.

Resposta: VFVVF

Justificativa:

- 0-0) Verdadeira. O autor defende o interesse pelo cultivo da língua inglesa como resultado da admiração pelas obras literárias de referência universal, como *Hamlet*, isto é, pelo que representa um determinado gênero e estilo de língua, inclusive do ponto de vista histórico.
- 1-1) Falsa. *Dom Quixote* é mencionado num mesmo nível de relevância que *A Divina Comédia*, mas a primeira obra é referida à língua espanhola, e a segunda à língua italiana.
- 2-2) Verdadeira. Os versos do poeta espanhol são, para o autor, um exemplo de excelência da língua espanhola.
- 3-3) Verdadeira. O autor não concorda com as variedades linguísticas do inglês de caráter mais coloquial e menos literário, como os anúncios que aparecem na mídia, não considerando, portanto, adequada essa variedade de língua como modelo para quem não é nativo.
- 4-4) Falsa. O autor apenas reconhece a excelência da obra de Dante; nada diz a respeito de fomentar seu aprendizado ou uso.

08. A propósito del personaje de Mireya y su actitud con relación al uso de anglicismos intercalados en el habla, es correcto decir que:

- 0-0) piensa que hay términos de la lengua inglesa que, por sí mismos, son irrenunciables en la conversación cotidiana actual.
- 1-1) tiene razón cuando menciona la palabra “parking”, pues no obtiene réplica de su interlocutor.
- 2-2) es partidaria de usar anglicismos en estos casos concretos, no de forma generalizada.
- 3-3) se puede comprender su actitud de defensa de la palabra “stock”, pues es polisémica en inglés y no equivale a una única palabra del español.
- 4-4) en cierto modo, no deja de reconocer que hay palabras que en español significan lo mismo que las que ella propone en inglés.

Resposta: VFVFV

Justificativa:

- 0-0) Verdadeira. As sucessivas propostas de palavras inglesas cujos significados não seriam expressos por uma palavra patrimonial espanhola denotam essa atitude, que é justamente a contrária do interlocutor ao longo do texto.
- 1-1) Falsa. O fato de propor mais uma palavra (no caso, “parking”), no final do texto, nada diz a respeito de o texto refletir o sucesso na teoria que representa Mireya. Apenas que ela mantém sua posição de empregar palavras em inglês que acha significativas para seu discurso.
- 2-2) Verdadeira. Como já foi dito, Mireya entende que apenas certas palavras da língua inglesa apresentam um significado específico que suas correspondentes traduções espanholas não têm.
- 3-3) Falsa. O caso da palavra “stock” não é diferente dos outros. De fato, para cada acepção do termo, o espanhol possui uma palavra com significado equivalente.

4-4) Verdadeira. As sucessivas propostas de novas palavras inglesas, após as traduções do interlocutor, são sintoma de reconhecimento de que existem de fato palavras do espanhol com sentido similar às inglesas. No fundo, o problema não é esse, é apenas de atitude: uma, mais atual, mais moderna, que representa Mireya: considerar a língua como uma mistura de influências lingüísticoculturais, e outra, a do autor do texto, baseada nos modelos tradicionais e puristas no uso da língua.

Texto 2

Admiradores

Se ha dicho que la admiración es el agradecimiento de la inteligencia, aunque los antiguos -de Aristóteles a Marco Aurelio- solían desaconsejarla con desdén. Las almas grandes, según ellos, no conocen el pasmo ante simples semejantes. Carlyle en cambio consideraba señal de estrechez humana la reticencia a admirar, y Aurelio Arteta ha escrito un razonado estudio sobre la admiración que deviene en elogio. A mi juicio, la admiración sincera proviene de lo que en nosotros mismos hay de más admirable. Sin embargo, esta valoración positiva se refiere a la que nosotros profesamos: ser admirado, en cambio, es cosa bastante más peligrosa y no digamos buscar la admiración, que puede resultar hasta rastrero.

Para el escritor o el artista la gran amenaza no son quienes le aborrecen, que pueden resultar estimulantes o por lo menos divertidos, sino los que dicen adorarle. Afectan la debilidad esencial de nuestro ánimo, siempre inseguro y ávido de refuerzos. Aunque estemos convencidos de que quien nos elogia es poco de fiar intelectual o moralmente, basta el primer encomio para que reconsideremos nuestra opinión sobre él y empecemos a encontrarle disculpas y cierta prestancia. Aunque lo bueno es gustar de vivir, a menudo confundimos eso con vivir de gustar, que es algo bastante más menesteroso y deleznable...

Claro que tampoco en este asunto hay que pasarse de puritanos: nadie es responsable de sus admiradores, siempre que no les halague a sabiendas para ganarse su ovación. Incluso puede haber admiradores que tengan la honradez de preferir que se les trate como adultos y se les lleve la contraria... Otros en cambio son mucho más condicionales y de su admiración nos enteramos por lo general cuando nos notifican que, ay, la hemos perdido: "con lo que yo le admiraba a usted, pero me ha decepcionado cuando escribió tal cosa o hizo tal otra". Este tipo de declaraciones animan y hacen sentir vivo porque demuestran que no nos hemos convertido en estatua: seguimos caminando, tropezando y cayendo pero en marcha, mientras que el decepcionado se queda refunfuñando junto al monumento del pasado, mirando a las palomas irreverentes que le cagan en el sombrero emplumado... Esa es la diferencia entre el orgullo, que se exige y valora a sí mismo a pesar del criterio de la mayoría, y la vanidad, que sólo come de la mano ajena.

Lo que en el fondo uno quisiera de verdad es encontrar un pecho fraterno para morir abrazado, como en el tango, aunque sabemos que es muy raro que ese galardón se consiga por medio de un libro, un cuadro o una película. Sólo a unos pocos se les puede pedir adhesión inquebrantable (es decir, tan consciente de nuestros defectos seguros como de nuestras virtudes dudosas) y a esos happy few no se les suele conquistar por vía de la estética sino utilizando trucos más sofisticados, como el amor y cosas así. Por lo demás es bueno acostumbrarse a la intemperie, que según el clásico también es una forma de arquitectura.

Los quisquillosos más despiadados no descartan de antemano a los admiradores ni prescinden de ellos, pero los ponen a prueba: no quieren compartir aprecio con los que a su juicio no lo merecen. Hay que tener un carácter muy fiero para llegar a tanto. Según cuenta en su autobiografía Elías Canetti, Robert Musil tenía una de esas susceptibilidades intransigentes. Cuando alguien se le allegaba para declarar entusiasmo por su obra, lo primero que hacía era preguntarle: "bueno, ¿y a quién más admira usted?". Sometió a esta ordalía al joven Canetti, que optó por responder disparando hacia lo más alto: "a Thomas Mann". A partir de ese momento, Robert Musil no volvió a dirigirle la palabra.

Fernando Sabater

09. Podemos afirmar que el autor considera que ser admirado "es cosa bastante más peligrosa" porque:

- 0-0) los admiradores son almas grandes, personas de considerable inteligencia que pueden amenazar al artista con sus críticas.
- 1-1) el escritor o artista que se aferra en la búsqueda de la admiración ajena suele renunciar a avanzar, a arriesgarse.
- 2-2) ser admirado provoca en el artista el orgullo, volviéndole menos exigente con su propia producción.
- 3-3) la admiración recibida puede volver vanidoso al artista, llevándole a trabajar siempre para agradar al gusto ajeno.
- 4-4) la admiración es señal de estrechez humana.

Resposta: FVFVF

Justificativa:

- 0-0) Falsa. A expressão "almas grandes" aparece no texto quando, ao recorrer a Aristóteles e Marco Aurelio, o autor fala daqueles que, por muito tempo, desaprovaram o ato de admirar o outro. Não há relação alguma, portanto, no texto, entre a inteligência (ou não) dos admiradores e a ameaça que essa admiração possa provocar.
- 1-1) Verdadeira. Buscar a admiração, para o autor, é algo extremamente perigoso, podendo constituir, segundo sua compreensão, algo até desprezível. O grande risco dessa busca é que o artista supra sua insegurança característica pela adoração que lhe é declarada, restringindo-se a repetir a mesma fórmula que provocou a tão desejada admiração.
- 2-2) Falsa. Se provocasse o orgulho, não seria tão pernicioso assim, já que, para o autor, o orgulho faz com que o artista se torne mais crítico consigo mesmo.
- 3-3) Verdadeira. Porque, ao ter sua vaidade provocada pela admiração alheia, o artista se afasta de si mesmo e de sua obra, passando a produzir apenas para que o outro o admire.
- 4-4) Falsa. O risco de ser admirado não está relacionado à capacidade de admirar ou ao quanto se possa julgá-la sinal de elevação ou estreiteza de pensamento, mas, sim, em o ser admirado passar a viver em função da bajulação recebida.

10. Con relación al concepto de admiración, y en función de las informaciones vertidas en el texto, es correcto afirmar que:

- 0-0) para Carlyle, la admiración constituía un sentimiento reprochable.
- 1-1) en opinión de los clásicos, la admiración representaba un sentimiento impropio para los grandes.
- 2-2) el autor del texto valora positivamente tanto la admiración que profesamos por otros como la busca persistente por sentirnos admirados.
- 3-3) para Aurelio Arteta, sólo es loable la admiración cuando se transforma en elogio hacia los otros.
- 4-4) para el autor, la pérdida de la admiración por parte de algunos no debe nortear nuestras actuaciones ni nuestras opiniones.

Resposta: FVFFV

Justificativa:

- 0-0) Falsa. O que Carlyle dizia era que o ruim para a condição humana consistia em ter reservas diante dos sentimentos de admiração.
- 1-1) Verdadeira. No texto, são citados Aristóteles e Marco Aurélio como exemplos de autores clássicos que desdenhavam da admiração, qualificada como não recomendável.
- 2-2) Falsa. O autor adverte, mesmo não sendo desfavorável ao sentimento de admiração pelos outros, que o fato de ser admirado é perigoso, mas é ainda pior a busca da admiração, que pode chegar a ser até negativo.
- 3-3) Falsa. O que se diz no texto é que o ensaio de Arteta elogia o sentimento de admiração, isto é, ele se manifesta favorável a ela.
- 4-4) Verdadeira. Para o autor, não devemos ser sensíveis às opiniões de nossos admiradores, nem pensar no que vamos dizer nem como vamos atuar por medo da perda de tal admiração; ao contrário, o fato de criar polêmica, inclusive entre nossos admiradores, é sinal de estarmos vivos.

11. Considerando el siguiente fragmento del Texto 2: *"nadie es responsable de sus admiradores, siempre que no les halague a sabiendas para ganarse su ovación"*, indique qué alternativa(s) representa(n) un significado semejante al de la expresión subrayada.

- 0-0) adule deliberadamente.
- 1-1) llene de sabiduría.
- 2-2) agrade sin interés.
- 3-3) admire por la inteligencia.
- 4-4) agrade con sabiduría.

Resposta: VFFFF

Justificativa:

Apenas a alternativa 0-0 é verdadeira, já que a expressão "halagar a sabiendas", no contexto, indica a ação daquele que, deliberadamente, agrada/bajula o outro para dele conseguir o aplauso, a admiração. O verbo "halagar", na língua espanhola, significa demonstrar afeto, envaidecimento ou deleite, mas também denota a ação de agradar ou adular alguém de forma a alcançar algum benefício. A locução "a sabiendas", embora "sabiendas" tenha origem na palavra "saber", não se refere à sabedoria ou inteligência, especialmente na construção em análise, que denota a deliberada intenção de agradar a outros.

12. En el último párrafo del Texto 2, el autor menciona un hecho ocurrido entre Robert Musil y Elias Canetti. Podemos afirmar, considerando lo que se dice en el texto, que la actitud del primero de no dirigirlle más la palabra a Canetti revela que Robert Musil:

- 0-0) no era admirador incondicional de la obra de Thomas Mann.
- 1-1) tenía una personalidad susceptible y un carácter extremadamente diplomático.
- 2-2) despreciaba a todos sus admiradores y por eso les descartaba de ante mano.
- 3-3) consideraba que no debía tener como admirador a una persona que declarara admirar a Thomas Mann.
- 4-4) no conocía a Thomas Mann.

Resposta:

Justificativa:

Embora o autor não explicita no texto a opinião de Robert Musil sobre Thomas Mann, no início do parágrafo em análise ele declara que, sem descartar de antemão seus candidatos a admiradores, aqueles escritores e artistas mais suscetíveis, mais minuciosos, costumam colocar à prova seus admiradores, com a finalidade de verificar que não irão compartilhar do apreço que venham a ter esses sujeitos por outros escritores/artistas que, segundo seu ponto de vista, não são merecedores de admiração. Ou seja, aceitar a admiração desses sujeitos seria igualar-se àqueles que consideram nada merecedores de admiração. Sendo assim, a atitude de Robert Musil de não mais voltar a falar com Elías Canetti tão logo soube de sua admiração por Thomas Mann só pode nos levar a concluir que ele considerava que não poderia ter como admirador alguém que declarasse admirar também a Mann, e que ele mesmo não era admirador de Thomas Mann.

13. Considere el siguiente fragmento correspondiente al segundo párrafo del Texto 2: Para el escritor o el artista la gran amenaza no son quienes le aborrecen, que pueden resultar estimulantes o por lo menos divertidos, sino los que dicen adorarlo. Con relación a dicho fragmento podemos decir que:

- 0-0) las dos formas **le** se refieren a “el escritor o el artista”.
- 1-1) los verbos **son**, **aborrecen**, **pueden** están en plural porque concuerdan con “el escritor o el artista”.
- 2-2) la forma **sino** podría sustituirse por **pero**, sin dar lugar a un cambio de sentido.
- 3-3) sería correcto sustituir **le** por **lo** en los dos casos en que aparece en el texto: **lo aborrecen / adorarlo**.
- 4-4) las formas **quienes** y **los que** podrían intercambiar sus posiciones en el texto sin cambio de sentido: **los que le aborrecen / quienes dicen adorarlo**.

Resposta: VFFVV

Justificativa:

- 0-0) Verdadeira. De fato, “le” se refere anaforicamente a “el escritor o el artista”.
- 1-1) Falsa. Os verbos aparecem conjugados na terceira pessoa do plural por concordância com “quienes”. Qualquer referência a “el escritor o el artista” será no singular.
- 2-2) Falsa. Em espanhol, a forma **pero** não é usada para as adversativas quando a principal é negativa, como é o caso: “no son quienes le aborrecen...”. No máximo, em um nível de língua culto ou arcaico, a língua espanhola admitiria **mas**: “no son quienes le aborrecen, (...) mas los que dicen adorarlo”.
- 3-3) Verdadeira. O texto mostra um exemplo do chamado *leísmo*, isto é, o uso de **le** por **lo**, pois em ambos os casos o pronome substitui o objeto direto do verbo. Contudo, é usado no idioleto de amplas regiões da Espanha, de forma que normativamente a Real Academia não considera como erro o uso de **le** por **lo** quando se refere a pessoas, como ocorre neste caso. O mais correto seria a opção que se oferece na alternativa, isto é, o uso de **lo** nesse contexto.
- 4-4) Verdadeira. “Quienes” e “los que” são duas formas que funcionam de forma similar e significam o mesmo nesse contexto. A forma “los” representa o antecedente de “que”. A forma “quienes” é entendida como pronome relativo sem antecedente expreso.

Texto 3



14. Sobre la tira, podemos afirmar que:

- 0-0) Dilton es el alumno preferido de la maestra y, por ello, recibe las mejores notas de la clase.
- 1-1) Dilton no necesita esforzarse para sacar buenas notas en la escuela.
- 2-2) Archie y sus compañeros no saben por qué Dilton saca tan buenas notas.
- 3-3) al final de la historietita, el grupo de compañeros de Dilton continúa sin conocer el verdadero motivo por el que saca tan buenas notas.
- 4-4) el secreto de Dilton para obtener buenos resultados es el trabajo y el esfuerzo constantes.

Resposta: FFVVV

Justificativa:

- 0-0) Falsa. Pelos fatos narrados, Dilton não é o preferido da professora, mas um estudante esforçado que, depois das aulas, estuda bastante. Poderíamos dizer que a professora aprecia Dilton pelo fato de ele ser tão esforçado e tirar boas notas.
- 1-1) Falsa. As notas de Dilton são consequência de grande esforço e trabalho.
- 2-2) Verdadeira. Isso é o que Archie diz no quarto quadrinho: "Todos nos perguntamos por que você tira boas notas".
- 3-3) Verdadeira. No final da história, nem todos compreendem por que Dilton tira boas notas, já que a informação que Archie transmite ao grupo é errada.
- 4-4) Verdadeira. O relato feito por Dilton revela que suas notas são fruto de esforço e trabalho constantes.

15. Con relación a la interpretación de la breve historietita que se narra en la tira, no es difícil observar que se ha producido un equívoco provocado porque:

- 0-0) Archie no ha sabido preguntar de forma precisa a Dilton por la información que deseaba recibir.
- 1-1) Archie no ha sabido interpretar, en general, el discurso de Dilton.
- 2-2) la palabra "naturalmente" posee varios sentidos en español y Archie ha seleccionado uno diferente al que le había dado Dilton.
- 3-3) había mucho ruido en el lugar provocado por los diferentes estudiantes que aparecen en las viñetas, lo que ha provocado que Archie no entendiera bien lo que Dilton le decía.
- 4-4) en realidad, Dilton no podía explicar nada: las notas dependían de la arbitrariedad de la maestra.

Resposta: FVFFF

Justificativa:

- 0-0) Falsa. A pergunta de Archie estava bem feita para saber a informação requerida.
- 1-1) Verdadeira. De fato, Archie não interpreta adequadamente as palavras proferidas por Dilton.
- 2-2) Verdadeira. A palavra-chave, no final do texto, é "naturalmente", cuja interpretação errada provoca o equívoco.

- 3-3) Falsa. O possível barulho provocado pelos estudantes que aparecem nos quadrinhos não é relevante no desenvolvimento dos fatos relatados.
- 4-4) Falsa. o sentido que o autor da charge quer transmitir é que as notas de Dilton são a consequência natural do esforço realizado em seus estudos.

16. En la cuarta viñeta de la tira, aparece el siguiente texto: "*Dilton, todos nos preguntamos por qué tienes las mejores calificaciones*". Con relación a este fragmento es correcto afirmar que:

- 0-0) la forma *porqué* debería haberse escrito por separado, *por qué*, debido al sentido que presenta en el texto.
- 1-1) la forma *porqué* posee en ese contexto un valor explicativo.
- 2-2) la forma *porqué* puede también escribirse en español, con el mismo sentido con el que aparece en el texto, sin tilde, según la preferencia de quien escribe.
- 3-3) la forma *porqué* admitiría la posibilidad de ir precedida, en este caso, por un artículo.
- 4-4) como, en cualquier caso, se trata de una pregunta, faltan los signos de interrogación al principio y al final de la cuestión.

Resposta: VFFFF

Justificativa:

- 0-0) Verdadeira. Com efeito, na charge *por qué* deve se escrever separado, pois se trata de um pronome interrogativo. A forma *porqué* é substantivo em espanhol, sinônimo de "motivo, causa" e habitualmente aparece precedida por um artigo, como, por exemplo, em: "*No comprendo el porqué (el motivo / la causa) de tu decisión*".
- 1-1) Falsa. Trata-se de uma pergunta que busca saber as causas de alguma coisa, no caso, as boas notas de Dilton. A forma *porque*, junto e sem acento, é conjunção explicativa/causal em espanhol, como em: "*Estoy aquí porque quiero ayudarte*".
- 2-2) Falsa. A forma *porque* tem, em espanhol, um valor diferente do que possui no fragmento de texto selecionado.
- 3-3) Falsa. Embora a forma *porqué* admita um artigo antecedendo-a no discurso, isso ocorre quando se trata, efetivamente, da forma *porqué*, substantivo, e não quando se trata de um interrogativo, como é o caso.
- 4-4) Falsa. Embora se trate de uma pergunta, trata-se aqui de uma interrogativa indireta. Nesse caso, a ortografia do espanhol não coloca os sinais de interrogação (¿ ?).

Vestibular UFPE 2013

Inscrições até 3 de Dezembro de 2012
Provas 13 e 14 de Janeiro de 2013

CONTESTE



ARTICULE



COMPARTILHE



AVANCE



QUESTIONE



INOVE



SeGIC

Seu futuro começa aqui.

GABARITO

1º Dia – 13/01/2013

Matemática

01	VVVVF
02	FFVVV
03	FFVVV
04	VFFFV
05	VFFFV
06	27
07	13
08	48
09	14
10	72
11	15
12	06
13	30
14	19
15	66
16	11

Português 2

01	VFVFV
02	FVFVV
03	FVFVV
04	VVVVF
05	FVVFF
06	VVVFV
07	FFVVV
08	VFVVV
09	VVVVV
10	VVVFV
11	VVFFV
12	FVVVV
13	VFFVV
14	VFVVV
15	VVVVF
16	VFVVF

Vestibular UFPE 2013

Inscrições até 3 de Dezembro de 2012
Provas 13 e 14 de Janeiro de 2013

CONTESTE



ARTICULE



COMPARTILHE



AVANCE



QUESTIONE



INOVE



SeGIC

Seu futuro começa aqui.

GABARITO

1º Dia – 13/01/2013

Biologia

01	VFVVV
02	FVVFV
03	VVVVF
04	VVFFV
05	VVVVV
06	VFVFV
07	FVVFV
08	FVVVV
09	VFVVV
10	FFVVF
11	VFVVF
12	FVFVF
13	FFVFV
14	FVVVV
15	FFVFV
16	VVFFV

Literatura

01	FVFVV
02	VVFFV
03	VVFVV
04	VVFFF
05	VVVVV
06	FFVVV
07	FVFVV
08	VFVFF
09	VFVVV
10	FFFVF
11	FFVVF
12	VVVFV
13	VVFFV
14	FVVVF
15	VFFVF
16	VVVVF

Vestibular UFPE 2013

Inscrições até 3 de Dezembro de 2012
Provas 13 e 14 de Janeiro de 2013

CONTESTE



ARTICULE



COMPARTILHE



AVANCE



QUESTIONE



INOVE



SeGIC

Seu futuro começa aqui.

GABARITO

1º Dia – 13/01/2013

Teoria Musical

01	VFFVV
02	FFVVF
03	VVFVF
04	FVFFF
05	VFVVF
06	FFVVV
07	FFVVF
08	VVFVF
09	VVVFV
10	FVVFF
11	FVVVF
12	VVFVV
13	VFFFF
14	VFFFV
15	FVFFF
16	FFVFV

Vestibular UFPE 2013

Inscrições até 3 de Dezembro de 2012
Provas 13 e 14 de Janeiro de 2013

CONTESTE



ARTICULE



COMPARTILHE



AVANCE



QUESTIONE



INOVE



SeGIC

Seu futuro começa aqui.

GABARITO

2º Dia – 14/01/2013

HISTÓRIA		GEOGRAFIA		QUÍMICA	
01	FFFFV	01	FVVVFV	01	FVVVFV
02	FVVVFV	02	VVFFV	02	VVFFV
03	VFVFF	03	FFVVV	03	VFFFV
04	VVFFV	04	FVVVFV	04	VFFFV
05	VVFFV	05	VVFVF	05	VFVFF
06	VVVFF	06	VVVFF	06	VFFVF
07	VVVFF	07	VFFVV	07	VVFVF
08	FFVVF	08	FVVVF	08	FVFFV
09	FFVFF	09	VVVVF	09	VVVFF
10	VFFVF	10	FFVVV	10	VVVVF
11	VFVFF	11	FVVFF	11	FVFFF
12	VFVVF	12	FVVVFV	12	FFVVF
13	VVVFF	13	VVFFF	13	FVVVFV
14	VFVVF	14	VVFFV	14	VVVVF
15	VVFVF	15	VFVFV	15	04
16	VVFVF	16	VFVFV	16	73

Vestibular UFPE 2013

Inscrições até 3 de Dezembro de 2012
Provas 13 e 14 de Janeiro de 2013

CONTESTE



ARTICULE



COMPARTILHE



AVANCE



QUESTIONE



INOVE



SeGIC

Seu futuro começa aqui.

GABARITO

2º Dia – 14/01/2013

FÍSICA		INGLÊS		FRANCÊS		ESPANHOL	
01	20	01	VFVVF	01	FFVFF	01	FVVFF
02	11	02	VVFFV	02	FVVVF	02	FFVVF
03	10	03	FFVVF	03	FVFFV	03	FFFVV
04	18	04	VFFVV	04	FFFVF	04	VFFVV
05	15	05	FFVFV	05	FVFFF	05	VFVFF
06	04	06	FVVFF	06	VFFFV	06	VVVFF
07	52	07	VFVVF	07	VFFFV	07	VFVVF
08	16	08	FFVVF	08	VFVFF	08	VFVVF
09	75	09	VFFVF	09	VFFFV	09	FVFVF
10	08	10	VFFFV	10	VFFFF	10	FVFFV
11	20	11	VVVFF	11	FFFVF	11	VFFFF
12	49	12	VVFFV	12	VFFFF	12	VFFVF
13	09	13	FVVFV	13	VFVVF	13	VFFVV
14	75	14	FVVFV	14	FVFFF	14	FFVVV
15	FFFFF	15	VVFVV	15	FFVFF	15	FVVFF
16	FVFFF	16	VVFVV	16	FVFVF	16	VFFFF

Vestibular UFPE 2013

Inscrições até 3 de Dezembro de 2012
Provas 13 e 14 de Janeiro de 2013

CONTESTE



ARTICULE



COMPARTILHE



AVANCE



QUESTIONE



INOVE



SeGIC

Seu futuro começa aqui.

GABARITO

2º Dia – 14/01/2013

GEOMETRIA GRÁFICA	
01	VVFFF
02	FFFVF
03	VVVFV
04	VFVVV
05	VFVVF
06	VVVVF
07	VVVFF
08	FFVVF
09	VFFFV
10	VVFVV
11	VVFFV
12	VFVFV
13	FFVVV
14	FFVVF
15	VVFFF
16	VFFVF